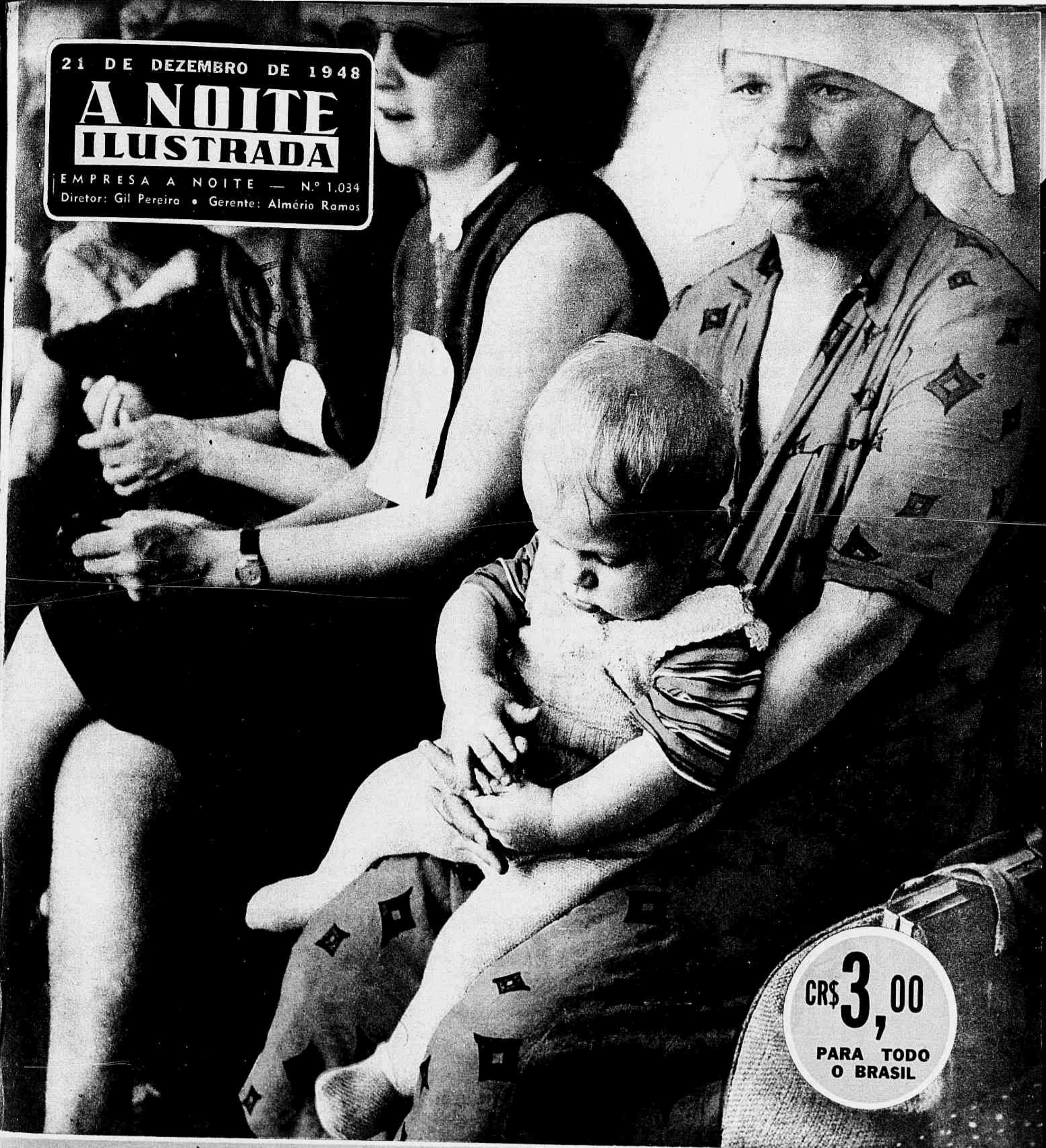


21 DE DEZEMBRO DE 1948

A NOITE ILUSTRADA

EMPRESA A NOITE — N.º 1.034
Diretor: Gil Pereira • Gerente: Almério Ramos



CR\$ 3,00

PARA TODO
O BRASIL

NATAL DE SOMBRAS

Imigrantes aportam ao Brasil, às vésperas da festa máxima da cristandade
PÁGINAS 54-55-56-57

PAVOROSA HECATOMBE!

CENTENAS DE VIDAS DESAPARECIDAS NA
TREMENDA INUNDAÇÃO DA ZONA DA MATA
Páginas 8-9-10-11-64

MORREU REI MOMO!

COMO SURTIU E REINOU O "MONARCA"-
FOLIÃO AGORA DESAPARECIDO
Páginas 40-41

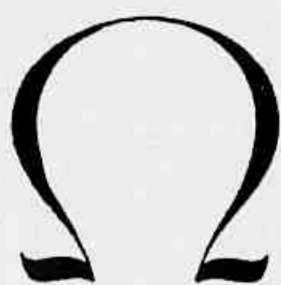
SUMÁRIO

ARACY ABELHA E A ASTROLOGIA
CURIOSO ESTUDO DE PERSONALIDADE
Páginas 12-13

CRIANÇAS DE TODO O SEMPRE
ATIRADAS AO ABANDONO, ELAS ENCON-
TRARAM O AMOR E A TERNURA
Páginas 32-33

EROS VOLUSIA
A VIDA DO CISNE
Páginas 3-4-5-6-7-16

PRIMO CARNERA TENTARÁ O CAMPEONATO
MUNDIAL
O GIGANTE ITALIANO FALA DOS SEUS PLANOS
Páginas 46-47



O mundo aprendeu a confiar em Omega



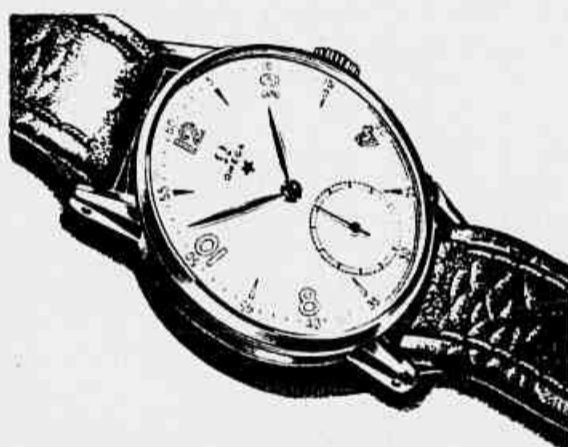
Confiança não se compra. Conquista-se. Mas a poder de honestidade e de trabalho, da execução impecável e contínua de um serviço. E é exatamente isso, em todo um século de trabalho, que Omega realizou para conquistar a confiança que hoje desfruta em todo o mundo. Através de testes rigorosos em Observatórios famosos como o de Teddington, na Inglaterra, e de Genebra, na Suíça, Omega tem demonstrado, de maneira indiscutível, que merece realmente a confiança de quem exige o máximo de um relógio. Nesses testes Omega vem mantendo resultados de Precisão até hoje não iguais por outro relógio

de pulso. É por isso que cronometristas de todos os países já lhe deram a preferência, 3 vezes consecutivas — em 1932, em 1936 e agora, em 1948 — como cronômetro oficial das Olimpíadas. É por isso também que ele merece a sua confiança. A experiência adquirida em 100 anos com a fabricação de 10 milhões de relógios da mais alta classe é incorporada por Omega em cada um dos seus modelos de agora, pois todos contêm máquinas do mesmo elevado padrão de precisão... o máximo de precisão! Examine ainda hoje em qualquer bom relojoeiro os elegantíssimos modelos Omega em aço, folheado e ouro.

AQUI ESTÃO 3 DOS MAIS FINOS RELÓGIOS DO MUNDO... 3 FAMOSOS MODELOS OMEGA!



OMEGA AUTOMÁTICO - É o relógio que combina a mais perfeita auto-renovação da corda com a famosa Precisão Omega. Anti-magnético e impermeável ao suor e ao pó. É o relógio automático de mais reduzida espessura no mundo, e este simples fato lhe empresta uma singular elegância e beleza.
Aço Cr\$ 1.600,00, Folh. Cr\$ 1.950,00, Ouro Cr\$ 3.700,00



MODÉLO TEDDINGTON - De precisão oficialmente comprovada, porque sua máquina é exatamente igual à que detém desde muitos anos o primeiro lugar na célebre Prova Internacional de Precisão que se realiza no Observatório de Teddington, na Inglaterra, um dos mais reputados.
Aço Cr\$ 990,00, Folh. Cr\$ 1.250,00, Ouro Cr\$ 3.000,00



CRONÔMETRO OMEGA 30 - Precisão em grau supremo! Seu mecanismo assinala as mais notáveis performances dos anais da cronometria, graças a seu dispositivo especial de regulagem de alta precisão. Cronômetro de pulso de classe única, em ouro 18 kts., é acompanhado por um Certificado Individual de Marcha. — Preço Cr\$ 5.200,00



PARA SUA GARANTIA - A precisão do Relógio Omega é garantida somente quando a sua máquina estiver protegida por uma genuína caixa Omega adquirida de um dos nossos Concessionários Autorizados, identificados pelo emblema ao lado. Para os relógios de ouro Omega, exija sempre o Certificado especial de origem.

Ω
OMEGA

OMEGA PRODUTOS DA SOCIÉTÉ SUISSE POUR L'INDUSTRIE HORLOGÈRE - GENEVA - SUÍÇA *Tissot*



ERA ASSIM

EROS VOLUSIA, MORENINHA, OLHOS GRANDES,
DE OLHAR FIRME, QUANDO AOS QUATRO ANOS
EM PAQUETA

EROS VOLUSIA
A VIDA
DO
CISNE

"SIM, MEUS SENHORES, VENHO DO INFINITO DO
NADA PARA AS SUBLIMES VIBRAÇÕES DA ARTE" —
"ONDE ESTIVER A HARMONIA, MEU CORPO ESTARÁ
VIVENDO"

Fotos especiais de **UTARO KANAI**

HOJE

A BAILARINA EXCEPCIONAL CONSAGRADA NO
MUNDO INTEIRO





EROS VOLUSIA acaba de chegar a Paris, onde esteve a convite do "Musée de L'Amérique Latine", para realizar recitais de folclore brasileiro. Lugar comum é o dizer-se dos representantes da cultura brasileira os embaixadores do nosso país no exterior. Entretanto, cumpre ressaltar como excepcional repercussão a temporada realizada pela artista nacional, que conseguiu em torno de sua arte os mais abalizados críticos na consagração do que fol, ao ver

um
sil n
vida
à en
dia
incid
nara
mere
guir
intern



um deles, o que de melhor já enviou o Brasil nestes últimos anos à Europa.

O bosquejo que se segue delinea a vida de Eros Volusia, que, alias, não foge à encantadora aura romanesca, do dia a dia da vida brasileira, com todos os seus incidentes e as injunções que por vezes tornaram mais heroica a disputa do lugar que merecendo sempre, veio por fim a conseguir no cenário artístico nacional, quicá internacional.

SAMBA A L'AGE DE PIERRE

SAMBA : Rumba...
C'est le sonner de rythme nouveau. Une exécution brillante qui ne présente pas de plus près par une danseuse de grande renommée. Tourner le bouton de votre poste...
Entre dans un dancing, dans une boîte à musique, dans un cinéma. Samba, rumba et autres. Cette musique brésilienne ditée comme un rat de musée vers le fond du siècle.



Cherchez plutôt voir dans ce rythme qui empêche le corps et les esprits un appel au motif. Les Américains peuvent ainsi, si l'on croit leur légende, assister leurs danses incessantes par une certaine guérison.

On pourrait le croire : à voir Eros Volusia qui danse tout Paris à ses côtés. Toutefois, le prodige de sa danse n'est pas seulement un empressement tel qu'elle éprouve le besoin de se mouvoir dans un lieu où elle se sent libre. C'est la force de son rythme — déjà célèbre par les titres que son nom a eues — qui semble avoir offert un cadre idéal à Eros Volusia.

C'est un son magique, pour une danseuse de Paris — un sentiment patriotique qui fut le centre de son œuvre. Là, au cœur de la danse, qu'émerge le rythme des rythmes. J'ai vu...

Et, qui sait, si la fête qui hante toujours l'esprit des hommes, dite civilisée, ne peut pas de mystérieuses arêtes à recréer en et des arêtes de nouvelles, dans les rythmes, dans les modes des rythmes aux autres des rythmes. Pourquoi, alors, le Samba se déferait-elle pas de l'âge de pierre.



Actuellement à Paris, la danseuse Eros Volusia fait revivre dans la forêt de Broches le rythme indolent des danses sauvages de la forêt brésilienne.



Eros Volusia : Les Parisiens ne savent pas danser la Samba



A extraordinária repercussão alcançada por Eros Volusia durante a sua última viagem a Paris, onde apresentou a convite da "Maison de L'Amérique Latine", números bailados seus, foi refletida categoricamente no alarde feito pela



imprensa — a mais prestigiosa de França, que reproduziu em páginas seguidas, fotos e comentários, bem como críticas de todos os especializados na matéria. Nesta página apresentamos alguns destes recortes que, embora reduzidos do seu tamanho natural, podem documentar o que foi o sucesso alcançado pela artista nacional.

(Continuar na página 10)

Eros Volusia, la reine de la samba compte parmi ses élèves Monsieur C. du F.

A PRES la rumba, la samba a conquis le monde. Et les amateurs des deux hémisphères la pratiquent — ou croient savoir la danser.

Erreur. Ils ne la savent pas ! répond la « reine de la samba », une Brésilienne de vingt-deux ans, Eros Volusia (ce n'est pas un pseudonyme, attention!). Et pour montrer qu'elle sait de quoi elle parle, elle vient d'arriver à Paris pour y présenter quelques échantillons de son art. Un art officiel en quelque sorte, puisqu'elle est, à Rio de Janeiro, directrice de l'Ecole nationale de danse.

Arrière-petite-fille d'Indiens, fille d'un critique d'art bien connu, Eros Volusia danse depuis son enfance, comme chantait la cigale de la fable. Elle est également une fervente de l'équitation et de la natation. Cependant ni la danse, ni l'un ou l'autre de ces sports, ne lui ont apporté le bonheur : Eros, malgré son nom, est une fille sans amour. Fiancée l'an dernier, elle a renoncé à fonder un foyer (dont elle rêvait). « Un homme serait malheureux avec moi », dit-elle, « je suis trop jalouse de ma liberté... »

La vie lui a réservé bien des surprises, mais la plus grande peut-être l'attendait à Paris. Un soir qu'elle se livrait — très brillamment — à une danse fort compliquée, mise au point par elle, une sorte de mélange de thèmes brésiliens et africains, un conseiller de la République dont le nom n'est pas révélé lui fit demander de lui apprendre la samba. Elle y consentit. Depuis, elle a eu plusieurs élèves fort studieux ; et elle est particulièrement satisfaite, écrit un de nos confrères, de M. Coudé du Foresto qui s'est révélé comme bien plus doué pour les évolutions rythmiques que pour le ravitaillement du pays.

D'une danse en rond où les protagonistes se tiennent de près, caractérisée par des mouvements onduleux du corps et des battements de pieds, naquit la samba moderne. D'abord pratiquée par des noirs de la province de Bahia, la samba attirait bientôt des milliers de gens par son allégresse contagieuse et



suggestive. Elle comporte une multitude de pas très divers, aux noms plus pittoresques les uns que les autres. Citons : le « niudinho », le « parafuso », le « balao » (qui ressemble à s'y méprendre au saut en hauteur), le « aspanha o bago » — où les danseurs ont tout le temps l'air de ramasser quelque chose à leurs pieds — et encore le « peneirado » ou pas du boulanger qui imite le tressautement du corps dans le pétrissage de la pâte.

C'est évidemment ce dernier pas qui a retenu l'âme professionnelle de M. Coudé du Foresto.

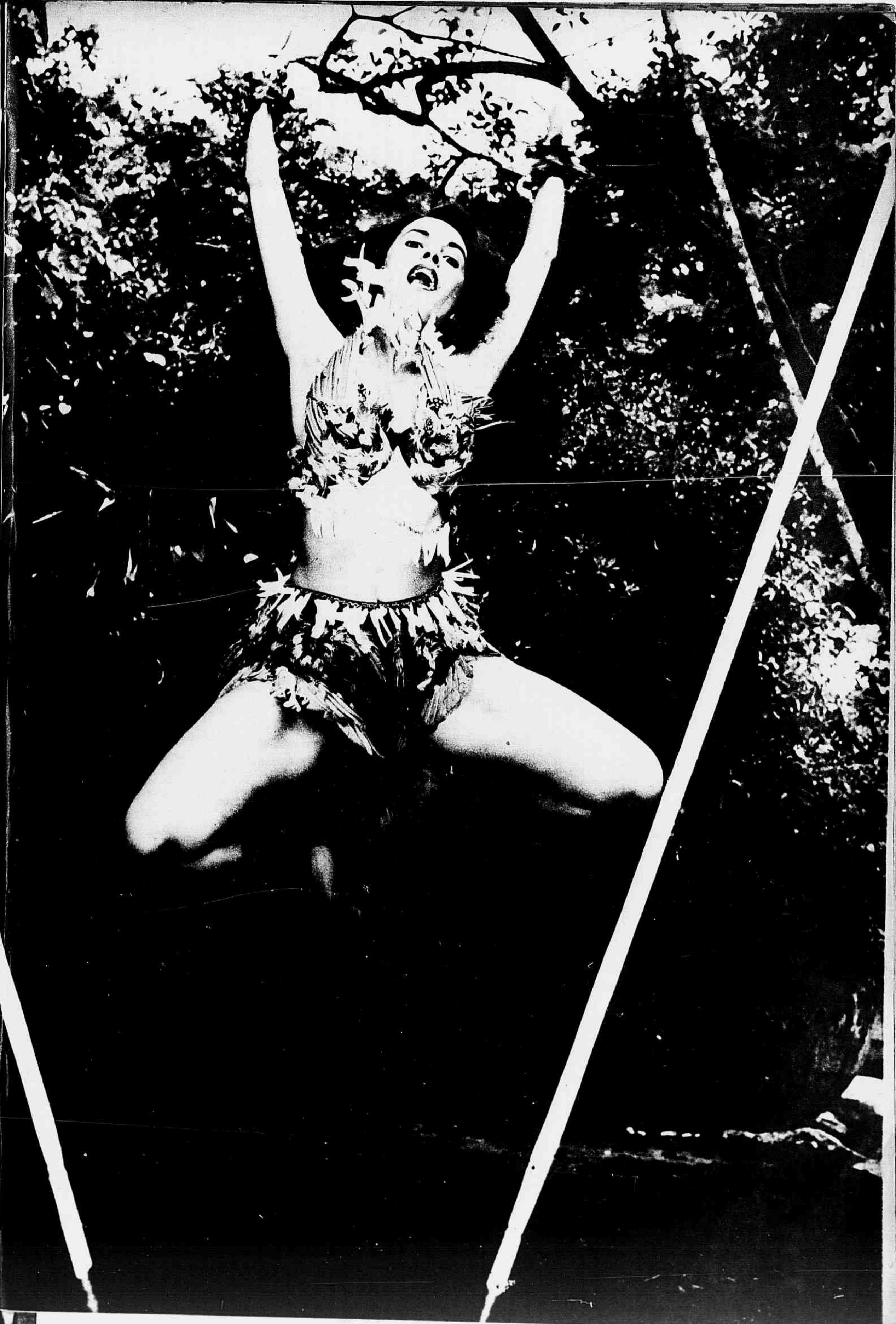
« célèbre danseuse de Rio de Janeiro, « soirs et extraordinaires numéros dans mps-Elysees. »

« J'ai refusé de signer un contrat sensationnel pour l'Opéra de New-York pour être, déclare-t-elle, jusqu'au jour où les danses la véritable samba (qui ne ressemble que nous connaissons). »

« Appris la danse grâce à une bourse du tuteur populaire brésilien. Le gouvernement en effet largement la danse rapit du budget n'est jamais discente »


(Photos Walter Caron)





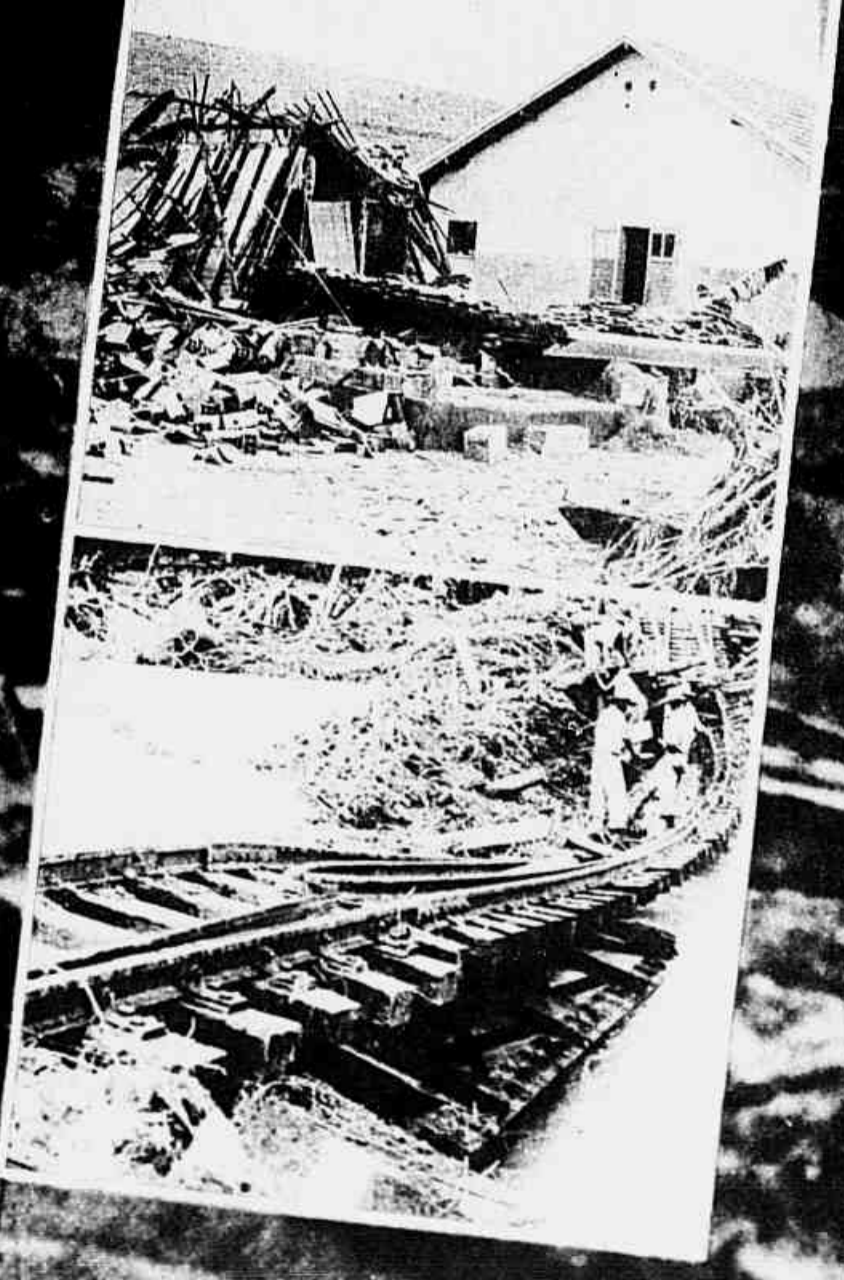
PAVOROSA HECA

Centenas de mortos — Dezenas de milhares de pessoas ao desabrigo, expostas à violência de tremendos temporais — Tragédia descomunal na Zona da Mata — Inundado o vale do Paraíba pelo maior temporal de que há memória no Brasil — Milhões de cruzeiros de prejuízo — O Governo Federal estabelece medidas urgentes de assistência aos flagelados — "A NOITE Ilustrada" no local



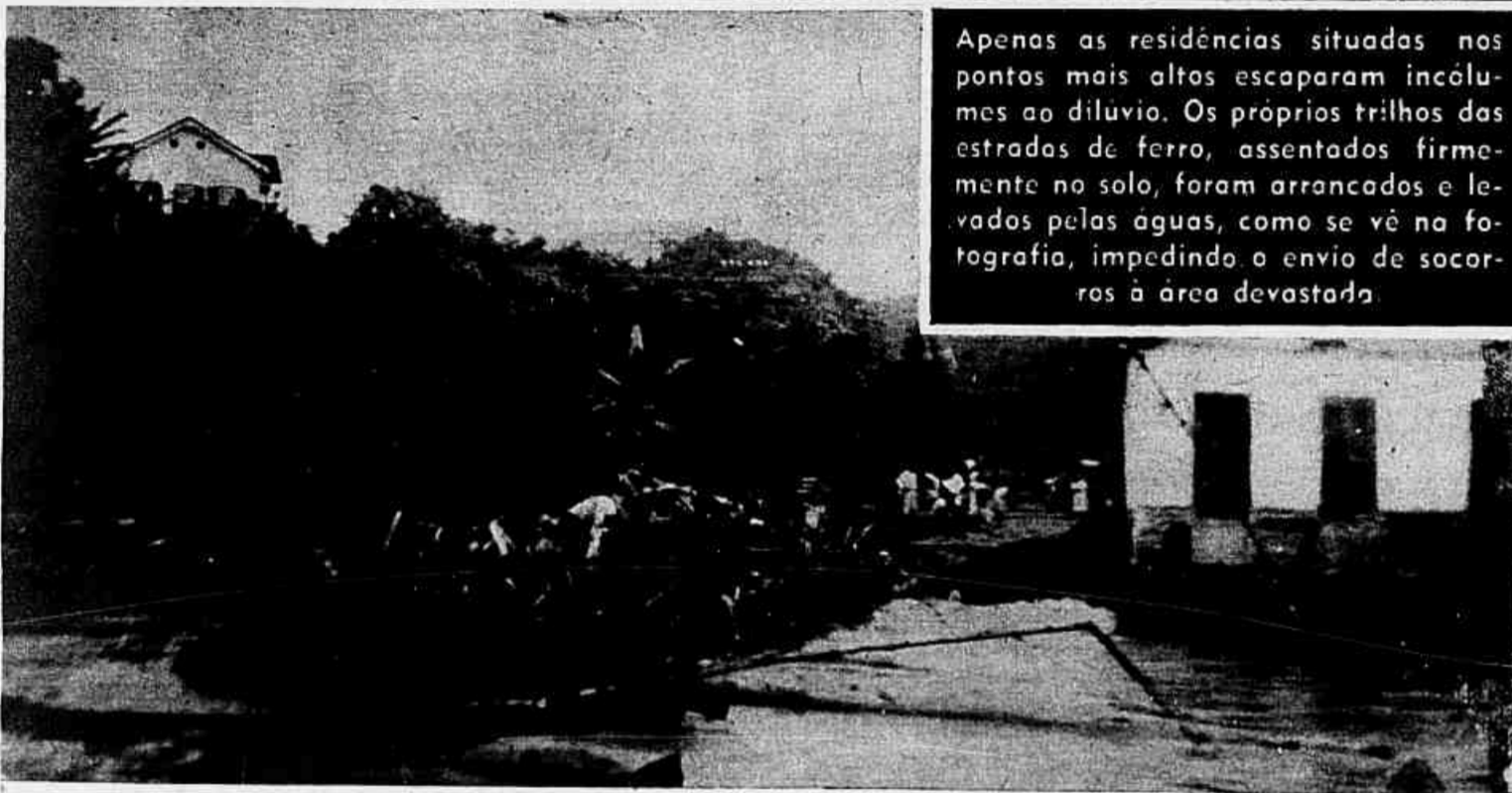
O rio Paraíba é selvagem e mau. De tempos a tempos transborda, carregando consigo centenas de vidas. Seu leito é todo irregular, batido pelas ondas que formam o rio. Sua fama é antiga. Os próprios índios falam do mar imenso do Paraíba. Mas nunca antes atingiu a destruição medidas tão catastróficas. A desolação reina no vale do imenso rio transbordado. Centenas e centenas de famílias perderam seus lares — a morte tomou conta de crianças e adultos, de mulheres e homens. Destroços flutuam sobre a superfície lamacenta das águas raivosas. Cêrca de duzentas mil pessoas estão desabrigadas e os prejuízos materiais devem montar a milhões de cruzeiros. É único drama de tamanhas proporções produzido por inundação dentro da América do Sul. Engolfada pelas águas, sumiu a ilha dos Pombos. Os gritos de dor e de luto acompanham cada nova morte, cada nova tragédia desta área desolada. Os cadáveres são carregados para longe, o rio é como um caixão móvel, rodopiando suas vítimas, zombando dos que desgraçou, deixando atrás de si somente destruição e morte. Mães procuram os filhos e crianças andam por aquilo que já forma estradas, tontas, sem destino, com os olhos esbugalhados, perscrutando a noite e o dia, na esperança vã de encontrar seus queridos que sumiram. Tamanha é a tragédia que se torna quase irreal dentro da catastrófica monstruosidade da repentina desgraça que assolou o Estado de Minas. E dentre todos estes gemidos, os choros e a agonia dos que ainda procuram salvar "algo", alguma coisa do que foi seu, há o sacrifício das enfermeiras e dos médicos do Serviço de Saúde de Belo Horizonte, como um raio de luz, alumando a escuridão. Vieram às dezenas — mergulharam nas águas lamacentas, guiam barcos, andam na noite, erguem meninas desfalecidas e homens feridos, carregam consigo uma malinha contendo medicamentos, e assim salvam os que sem eles teriam também morrido. São o único consólo da população esmagada sob o peso deste caudal d'água, repentino e fulminante. Mas o rio Paraíba, como pesadelo tremendo, continua na sua marcha fúnebre, tremendo e gigante, arrastando consigo o destino de milhares, trazendo ao Brasil dias negros.

TOMBE

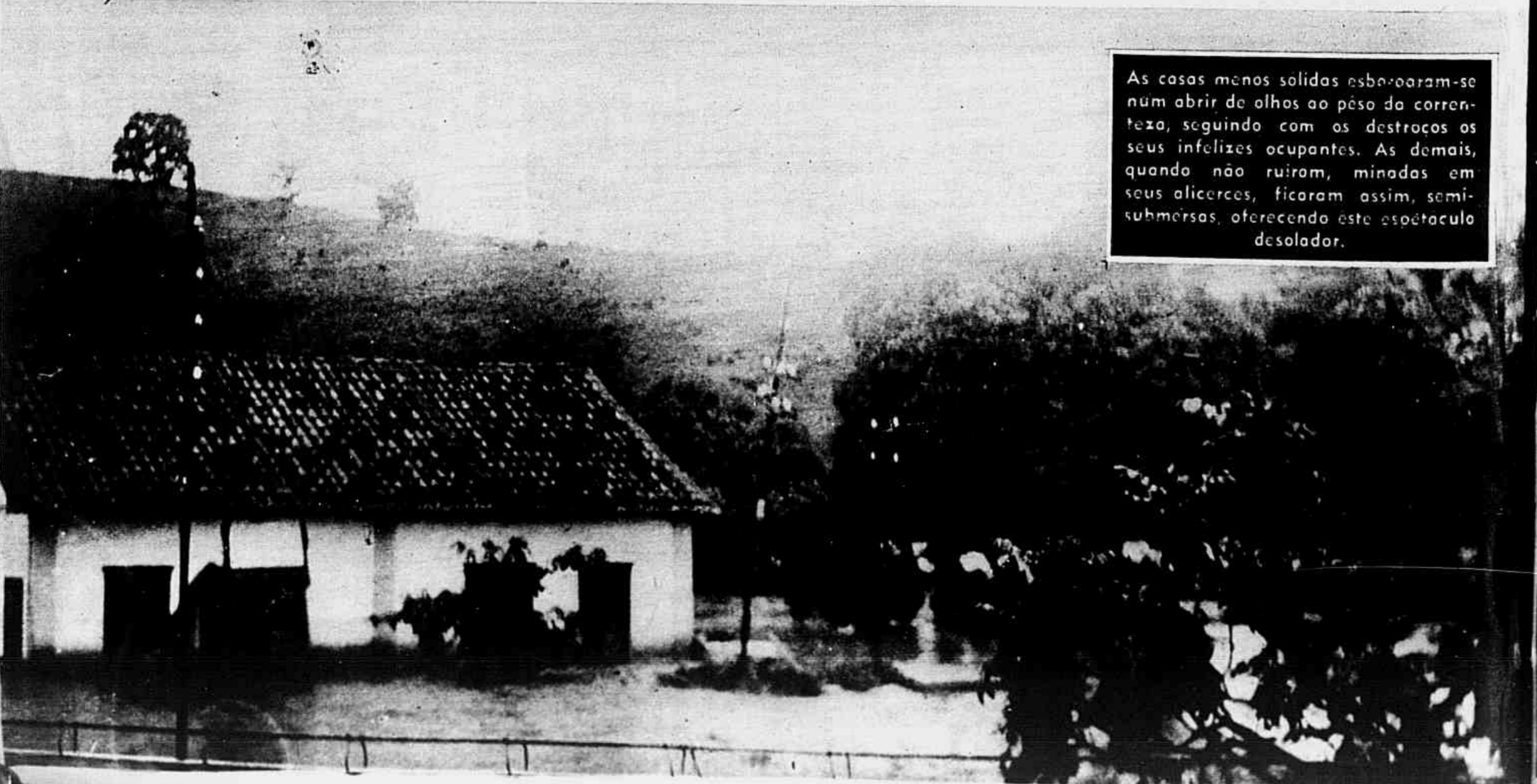




Esta é uma das primeiras fotos da terrível catástrofe que levou o terror, a destruição e a morte à pacata e exuberante Zona da Mata. Os telhados das casas, os muros e as árvores serviram de refúgio à população em desespero.



Apenas as residências situadas nos pontos mais altos escaparam incólumes ao dilúvio. Os próprios trilhos das estradas de ferro, assentados firmemente no solo, foram arrancados e levados pelas águas, como se vê na fotografia, impedindo o envio de socorros à área devastada.



As casas menos salidas esboçaram-se num abrir de olhos ao péso da correnteza, seguindo com os destroços os seus infelizes ocupantes. As demais, quando não ruíram, minadas em seus alicerces, ficaram assim, semi-submersas, oferecendo este espetáculo desolador.



A fúria da avalanche adquiriu proporções terríveis, transformando em rios caudalosos os terrenos que antes eram simples áreas de cultura.

Uma das localidades mais duramente atingidas foi Pirapetinga, cuja população foi avisada da catástrofe que a ameaçava, momentos antes, pela estação de rádio de Leopoldina. O locutor fez dramáticos apelos ao povo para que procurasse abrigo nas partes altas da região, pois as águas do rio Pirapetinga avançavam com fúria indomável. Pouco tempo restava porém aos infortunados habitantes, pois logo após a cidade era arrasada pela torrencial e avassaladora.

Leopoldina sofreu também seríssimos prejuízos, ficando em grande parte submersa, o que causou a morte de mais de uma centena de pessoas, além disso a cidade ficou sem comunicações por via férrea, pois a avalanche arrancou os trilhos da ferrovia em vários pontos. Também a rodovia Rio-Bahia está inundada em diversos trechos.

Na localidade de Pádua, a situação é verdadeiramente desoladora, e segundo declarações do próprio prefeito, além de 180 pessoas mortas, existem centenas de desaparecidas. O aspecto da cidade é constrangedor, estando todos os homens válidos empenhados em salvar os sobreviventes, estando dos quais estão refugiados até nas copas das árvores mais altas, e em transportar os cadáveres daqueles que, menos felizes, não lograram escapar à sanha das águas. Um avião que partira do Rio de Janeiro levando medicamentos para aquela cidade, não pôde aterrissar, sendo forçado a lançar a preciosa carga num paracadista improvisado. Este, porém, não se abriu, e assim perdeu-se a preciosa carga.

Em Volta Grande, onde existe uma cooperativa de leite, que talvez seja a maior exportadora para o Rio de Janeiro, mais de 50 casas foram destruídas, e já foram enterrados 80 cadáveres.

Um fato, que bem demonstra a violência da enchente que assolou aquela região, ocorreu com um trem da Leopoldina, o qual, ao passar por uma ponte que corta o rio Aventureiro, foi levado de roldão pela correnteza, indo parar no córrego Boa Vista, situado a considerável distância. Os passageiros providos foram salvos, com ingentes dificuldades, em canoas e boias improvisadas. Todos os esforços estão sendo envidados, quer pelo governo estadual, quer pelo governo federal, a fim de minorar a situação desesperadora em que se encontra aquela extensa região. Infelizmente, as dificuldades são enormes, quase intransponíveis, devido à carência absoluta de vias de comunicação, pois as cidades atingidas estão praticamente isoladas. Todos os socorros terão que ser, assim, prestados por via aérea, o que diminuirá em muito o seu volume.

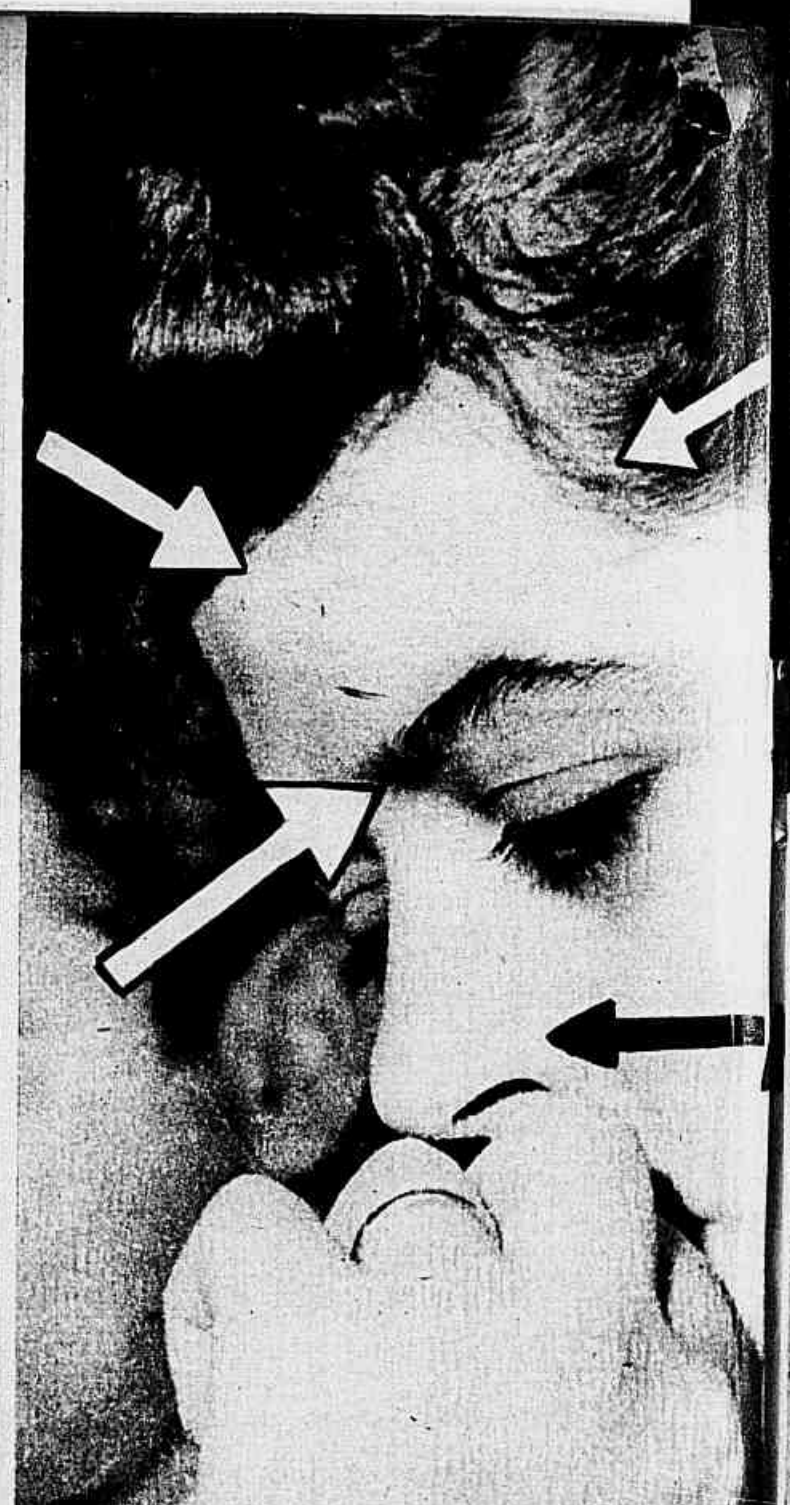
De qualquer modo, porém, é fora de dúvida que muito tempo se passará até que aquela fecunda região consiga se refazer dos desastrosos efeitos desta terrível tromba d'água, que, no dizer dos sobreviventes, foi um autêntico e terrífico dilúvio...



Por toda a parte, a ruína e a morte. Os trabalhos de procura dos desaparecidos vão sendo realizados na medida do possível, à custa de grandes sacrifícios. E à proporção que progredem, novos cadáveres vão surgindo dos entulhos e das ruínas.



Muitos conseguiram escapar. Outros, muitos outros, homens, mulheres e crianças, foram sepultados sob os escombros de suas próprias casas.



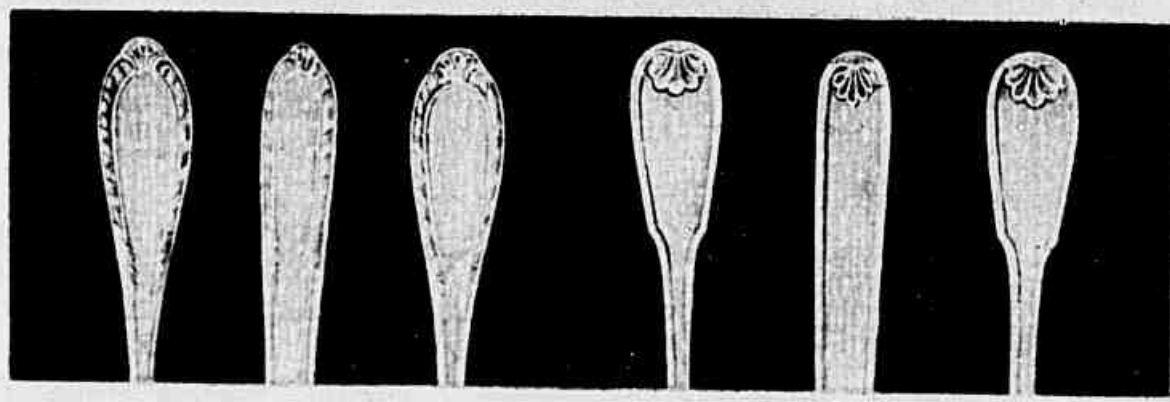
ARACY ABELHA E A AS

"A NOITE Ilustrada" publicou por ocasião do julgamento de Aracy Abelha interessante argumentação de autoria do Dr. Theobaldo José Jorge sobre a personalidade criminal da indiciada do crime da rua General Castrioto, em Niterói. Repercutiu amplamente o referido estudo principalmente entre os amantes da matéria, dada a responsabilidade do autor de tais afirmativas contidas no laudo publicado. A propósito recebemos agora de um leitor, dedicado à astrologia, os comentários que se seguem e que corroboram curiosamente as conclusões do Dr. Theobaldo José Jorge, seguindo entretanto por outro caminho — o da sua especialidade justamente — a astrologia. Assim reproduzimos, a título de divulgação da matéria tão pouco conhecida do povo, os comentários recebidos, posto que fundamentados por visível conhecimento da matéria pelo seu autor.

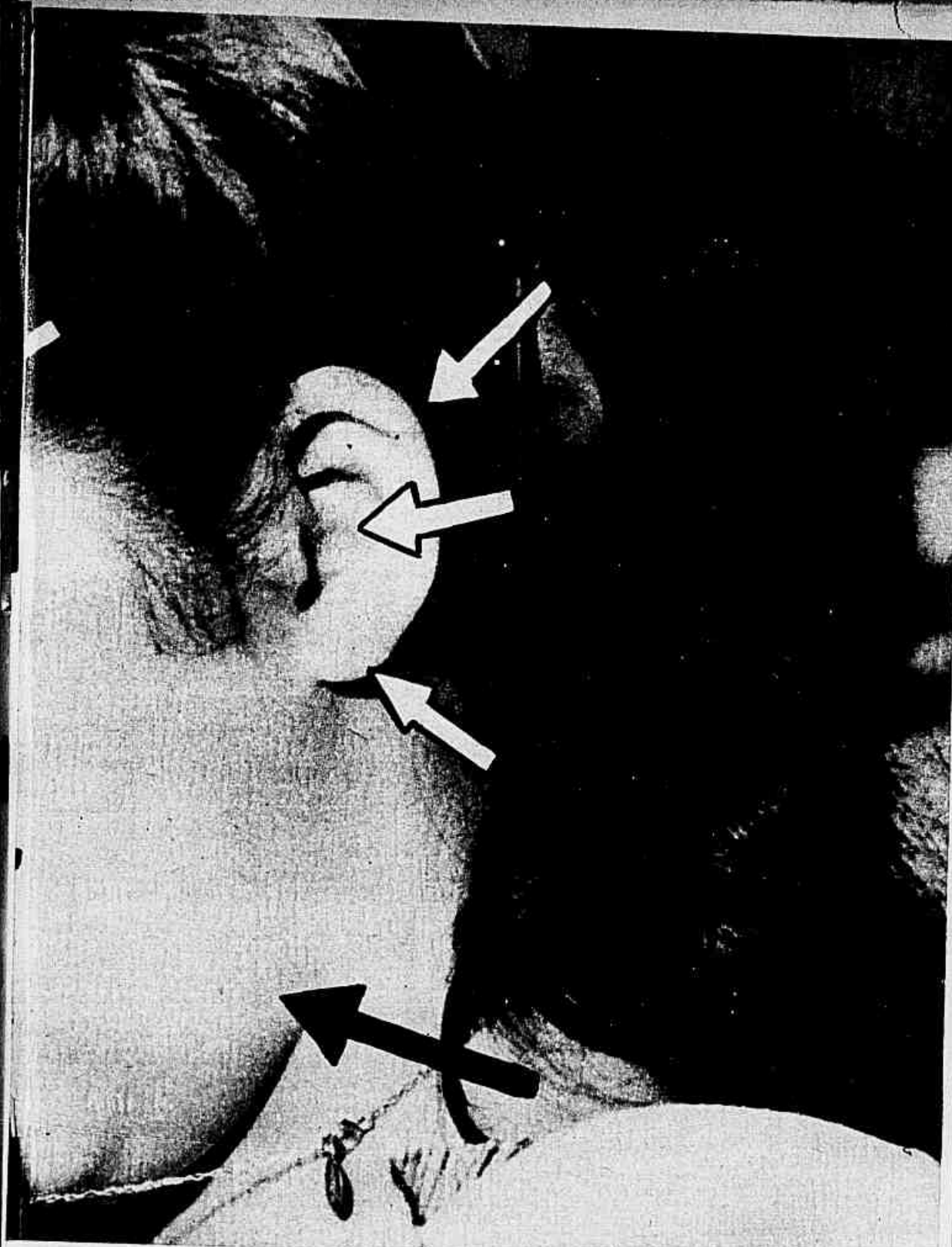
O estudo "Psicotécnico" sobre a personalidade de Aracy Andrade Abelha, publicado em "A NOITE Ilustrada" do dia 9 de novembro próximo passado, chama a atenção para a possibilidade de se analisar cientificamente a constituição moral dos indivíduos humanos. É interessante constatar que as indicações nos vários ramos da ciência psicotécnica convergem semelhantemente para a mesma constituição da personalidade, corporal e moralmente. Ocorre a idéia de procurar verificar-se se as configurações cósmicas, principalmente as do nosso sistema solar, também se acham em acôrdo com as indicações da ciência psicotécnica; neste caso. Ocupo-me um pouco com o estudo da astrologia judiciária e, portanto, me interessa o caso. Sendo assim, calculei a configuração zodiacal, provisoriamente, para o dia do nascimento de Aracy Abelha (3 de

dezembro de 1924). Como a hora do nascimento não foi dada, escolhi o momento que, segundo me parece, influiria mais expressamente para a constituição de uma personalidade com qualidades morais negativas. Tal momento é encontrado aproximadamente às 17 horas, pelo tempo legal de Itaperuna (Estado do Rio de Janeiro). Todavia, o dia 3 de dezembro de 1924, todo é apresenta desfavoráveis influências astrais para as natividades que ocorrem. A mudança da hora do nascimento poderia modificar sensivelmente só a natureza do Ascendente, para menos desfavorável ou, mesmo, favorável. De manhã cedo, a Lua fica mais afastada da conjunção com Marte, portanto, menos nefasta; mas, em compensação, forma a quadratura com o Sol mais perfeita. Marte acha-se ainda por alguns dias em conjunção com Urano no signo Virgo (Pisces, para o hemisfério Norte) e a quadratura de Marte com Júpiter torna-se mais fechada em alguns dias; assim também o quinquenário do Sol com o Plutão e as sesquiquadraturas de Marte com Saturno e com Venus. Assim se vê a configuração do sistema planetário se acha em acôrdo com o julgamento da ciência, indicando semelhantemente inferioridade de qualidades morais para as personalidades constituídas por tais influências astrais. Coincidência? Ou coordenação dos fatores e das causas, em grande escala? Não sei responder, porque não sou sábio, nem astrólogo. Mas, desejaria ver estudos sérios sobre este caso, realizados por astrólogos competentes. E, certamente, entre os leitores de "A NOITE Ilustrada" acham-se ainda muitos outros que têm semelhantes interesses como eu tenho. Portanto, tomo a liberdade de propor, respeitosamente, à digna Empresa A NOITE a sugestão de publicar, se for possível tais estudos astrológicos sobre o caso de Aracy Abelha, realizados por astrólogos de vocação. Para dar início a estes estudos, caso de fontes competentes ainda não tivesse surgido tal interesse, vai aqui junto, na folha à parte, a figura zodiacal da configuração planetária no dia do nascimento de Aracy Andrade Abelha (3 de dezembro de 1924); com repartição em casas zodiacais calculada para as 5 horas da tarde, pelo tempo legal do lugar do nascimento (F. de Rio), Itaperuna, ca. 21° 8' 42" O. de Grew. Aqui segue a interpretação resumida da mesma configuração, extraída abreviadamente de um compêndio de astrologia, por Braudler Pracht. Esta interpretação foi tirada para os signos zodiacais invertidos, que, talvez, correspondam melhor às disposições naturais no hemisfério Sul, do que os signos tomados segundo a ordem no hemisfério Norte. Num estudo, feito mais detidamente, talvez convinha tirar a interpretação também com os signos tomados segundo a regra no hemisfério Norte, para confrontar as duas. Não começo a interpretação com o Ascendente, porque a posição dele não é verdadeiramente conhecida, e somente suposta na figura, visto que a hora do nascimento não foi dada.

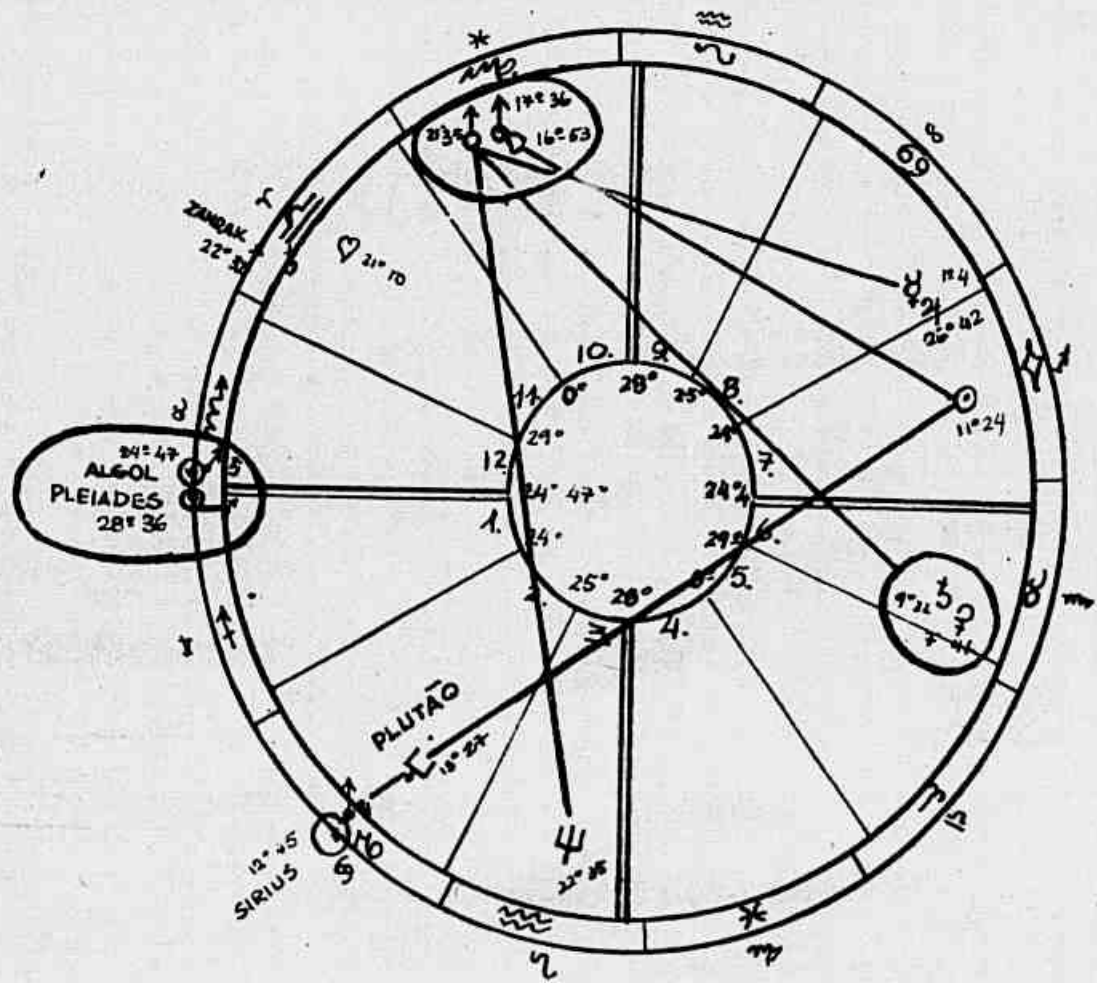
FAQUEIROS FRANCEZES
DAS MAIS AFAMADAS MARCAS



MODELOS DIVERSOS
PREÇOS EXCEPCIONAES
EMMANUEL BLOCH, JOIAS, S.A.
- R. QUITANDA, 52/54 RIO -



TROLOGIA



ESBOÇO ZODIACAL DA CONFIGURAÇÃO PLANETÁRIA DO NASCIMENTO DE ARACY ANDRADE ABELHA

A repartição em Casas e as posições dos Planetas são calculadas aproximadamente, para as 5 horas da tarde, pelo tempo legal do lugar do nascimento (T. do Rio de Janeiro), Itaperuna, ca. 21° S, 42° O.

Aqui vai a interpretação resumida da configuração planetária da natividade de Aracy de Andrade Abelha. Em primeiro lugar, mais importante é a

configuração do Marte e do Urano. Mas, também o Sol e o Saturno, com a Venus, conservam para o dia todo a mesma disposição maisnada.

Para maior clareza, no abranger dos pontos interpretados, os mesmos vão designados por símbolos usados na astrologia, como segue:

Os traços pontilhados na figura indicam as ligações dos Planetas por maus Aspectos.

Os signos Zodiacais são designados com símbolos invertidos, tendo assentados ao exterior do círculo, com escrita menor, também os símbolos segundo a designação no hemisfério Norte.

Além dos Planetas, na figura são marcadas ainda quatro estrelas fixas: Zaurak, Algol, Alcyone (Pleíadas) e Sirius e, o Ponto do Coração, em conjunção com Zaurak.

♄ (Sendó desfavorável, devido às várias más ligações com os outros planetas) sempre indica aguda inteligência, porém, orgulho e traiçoeira; praticando injustiça aos outros, frequentemente.

♁ Muito coragem, mas pouca amabilidade. Desperdício e desmedidas ações, excessos prejudicando a saúde (principalmente os intestinos) (♁) e a economia.

(Continua na página seguinte)



De uma
pequena
faísca
depende
o seu prazer
de guiar

Use velas AC
para obter o máximo
do motor

Se o senhor dirige um carro, caminhão, omnibus ou tractor, sabe o que significa o bom rendimento do motor. Esse rendimento, por sua vez, depende do sistema de ignição... da pequenina faísca que somente uma vela de alta qualidade pode produzir com a precisão e regularidade indispensáveis. As velas AC resistem ao aquecimento das marchas puxadas — respondem prontamente ao apêlo do arranque, mesmo nas manhãs frias, e são de extraordinária durabilidade.

Procure examinar as Velas AC de isolador patenteado de óxido de alumínio, no mais próximo distribuidor ou concessionário da General Motors.



Produto da
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

QUER CRESCER
OU EMAGRECER
OU ENGORDAR?

Em qualquer idade, CRESCIMENTO (inclusive pernas) ate 16 cm ou EMAGRECIMENTO ou FORTALECIMENTO parcial ou completo do corpo, com garantidos aparelhos U.S.A. de Terapia mecânica-ortopédica. PATENTES em 20 países. Sucesso imediato controlavel. Referências médicas internacionais. PEÇA CATALOGO Ilustrado GRATIS, escrevendo para: C. BERN C. Postal 9919 - SÃO PAULO

GRATIS

Peça GRATIS pelo Correio o livrinho O SEGREDO DO SUCESSO E DA SAÚDE, se deseja adquirir os livros do afamado escritor ARISTÓTELES ITALIA e por meio deles adquirir saúde, vencer em negócios e amizades, aprender sugestão, magnetismo pessoal, clarividência, ter força de vontade e ser feliz. Só serve para adultos não analfabetos. Envie Cr\$ 0,60 em selos novos do Correio se quiser recebê-lo sob registro (por via aérea: Cr\$ 5,00), evitando assim extravios. Escreva nome e endereço legivelmente e completos, à Editora Torres — Caixa Postal 2425 — Rio.

CONTEMPLE, NO SEU LAR, A FORMOSA IMAGEM DE
N. S. DAS GRAÇAS
RADIANTE DE LUZ



IMAGENS PELO REEMBOLSO POSTAL

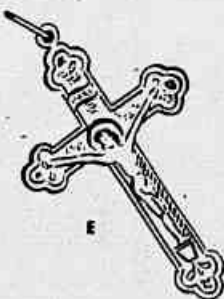
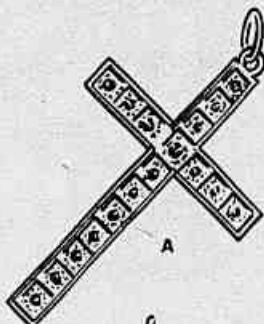
Altura	Pintura	
	Luminosa	em Côres
15 cms.	CR\$ 40,00	CR\$ 34,00
20 "	55,00	45,00
25 "	70,00	60,00
30 "	90,00	75,00



NICHO LUMINOSO, PARA IMAGENS DE 15 cms. NICHO SOZINHO CR\$ 60,00 — NICHO COM IMAGEM, A ESCOLHER: CR\$ 90,00 FORNECEMOS TODAS AS IMAGENS LUMINOSAS OU EM CÔRES, ATÉ 30 cms. DE ALTURA, PELO REEMBOLSO POSTAL E SOB CONSULTA, PREÇOS PARA IMAGENS ATÉ 1,60 m. PEÇAM O NOSSO MAGNÍFICO CATÁLOGO ILUSTRADO, GRATUITO: UM PRESENTE DE "R. M. B." PARA O PRAZER E A EDUCAÇÃO DOS SEUS FILHOS.



- A — CRUZ PRATA E MARCASSITAS 40 x 25 c/ CORDÃO DE PRATA CR\$ 48,00
- B — MEDALHA PRATA E MARCASSITAS 25mm., CENTRO OURO, DOS SANTOS MAIS CONHECIDOS. CR\$ 65,00 c/ cordão de prata 90,00
- C — MEDALHAS DE OURO 15mm. VERSO LISO, DE QUALQUER SANTO CR\$ 39,00 C/ CORDÃO OURO
- D — CORAÇÃO "DEUS TE GUIE" 12mm. DE OURO 92,00
- E — CRUCIFIXO DE OURO 33x22. 86,00
- F — SÃO JORGE E O DRAGÃO 15mm. DE OURO 56,00
- G — MEDALHAS DEUS TE GUIE 15mm. DE OURO 58,00



REEMBOLSO MERCANTIL BRASILEIRO
CX. POSTAL 5396 RIO DE JANEIRO
END. TELEG. CAPINTERIOR
A CASA ESPECIALIZADA EM IMAGENS E ARTIGOS RELIGIOSOS
ACEITAMOS AGENTES EM TODAS AS CIDADES

ARACY ABELHA E A ASTROLOGIA

- ♂ ♀ ♀ — Indica energia e indomável vontade, porém mal aplicada, em ações imprudentes. Falta de objetividade e sinceridade nos raciocínios, fazendo oposição a toda e qualquer restrição. Fanática, cheia de caprichos, indocil e teimosa. Como Urano e Marte se acham na décima casa (esquina), indicam ferimentos corporais e acidentes funestos e repentinos.
- ♂ ♀ ? — Fortes paixões e tendências para diversões; pouca moralidade. Dada à vaidade. Enamorada, caprichosa, exaltada, erótica.
- ♂ ♀ ♀ — Maliciosa, avarenta, rebelde, egoísta, vingativa e cruel. (As influências marcianas, por este Aspecto, embora Menor, são fortes, visto que Marte se acha na décima Casa.
- ♂ ♀ ♀ — Descontente, rebelde, inconstante. Voluptuosa e devassa; portanto, infeliz no matrimônio.
- ♂ ♀ ♀ — Este aspecto, caso o nascimento se tenha dado antes das 6 horas da manhã, não tinha ainda influência quase nenhuma. Alcança o auge da influência ca. a 1 hora do dia seguinte (4 de dezembro de 1924). Todavia, às 5 horas da tarde do dia 3 de dezembro já se acha em bastante forte ligação, podendo ser inter-

pretado como segue: fortes paixões, tendência para rixas e aventuras. Inconstância e volubilidade.

(Desfavorável, devido aos maus Aspectos) indica adversidades com autoridades e funcionários públicos e, desfavorável julgamento público.

Rompimento das ligações sociais nas amizades no matrimônio ou nos empreendimentos de natureza econômica. Intrigas e afastamento das relações existentes.

Sobre o tempo da influência deste Aspecto pode-se dizer, mais ou menos, o mesmo que foi dito para a conjunção da Lua com o Marte (aquí acima), porém, com a diferença que esta conjunção passa pelo auge da influência já logo depois das 5 horas da tarde. Portanto, às 5 horas, já se acha em plena influência, que se pode interpretar assim: variável disposição espiritual, manhas, transtornos e aberração sexual.

(Sendo desfavorável, devido às más ligações com o Urano e com o Plutão, como também com a Lua quase o dia inteiro) indica inteligência e rápida percepção, mas, um tanto superficial; tendência para alterações; volubilidade nos sentimentos e mutabilidade dos conceitos.

Inconstância, autoritariedade. Dificuldades e adversidades na vida doméstica e pública; também contrariedades na vida conjugal de companheiragem, visto que o Sol se acha na sétima Casa.

Senhoril, exagerada, temerária.

Inteligente, reservada, crítica. Caráter inconstante.

Apaixonada forte egoísmo.

(Achando-se em mau Aspecto com o Marte) significa pouca moralidade, ciúmes, caráter traço.

Merece pouca confiança. Tem muito em conta as suas próprias vantagens. O modo de ver as coisas é inconstante e volúvel.

(Conclui na página seguinte)

APRENDA RÁDIO

O LIVRO DE RADIO QUE VALE POR UM CURSO COMPLETO PARA PRINCIPIANTES



UTIL PRESENTE DE NATAL

CONHECIMENTO DE PEÇAS, LEITURA DE ESQUEMAS, ARMADO DE RECEPTORES, AMPLIFICADORES, ETC.

PREÇO Cr\$ 40,00

MANUAL ELECTRÁ — CR\$ 25,00

RÁDIO-REPARAÇÕES — CR\$ 35,00

À VENDA NAS LIVRARIAS E CASAS DE RÁDIO DE TODO O BRASIL
Atendemos pelo serviço de reembolso postal

ELECTRA RADIOS LTD. — Rua do Ouvidor, 164 — 3.º andar

CORTE E COSTURA

Aprenda pelo método moderno POR CORRESPONDÊNCIA, o Curso completo de Corte e Costura. Estude EM SUA PRÓPRIA CASA, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais: Em pouco tempo e com poucos gastos, será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho dessa profissão.

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS
ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

GRATIS
Cada aluna receberá:
Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sobre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO 267
Caixa Postal 5058 - São Paulo
Ilmo. Sr. Diretor: Peça enviar-me GRÁTIS, o folheto sobre o curso de Corte e Costura por correspondência.

NOME _____
RUA _____ N. _____
CIDADE _____
ESTADO _____



Não se arrisque...

Sim!... Não se arrisque comprando um fixador qualquer!... Exija o melhor para seu penteado... exija o legítimo Gumex — o fixador puramente vegetal, não gorduroso. À venda em potes e bisnagas... e em pacotes econômicos para preparar em casa.



gumex

O FIXADOR CUJO USO NÃO SE NOTA

RECORD 5606

Caso o nascimento se tivesse dado às 5 horas da tarde, acresce ainda a seguinte interpretação da posição do Ascendente: Asc. em **♊** — acha-se sob o domínio do Marte perverso (devido às más ligações). Portanto, imprime instintos perversos na constituição moral da personalidade, assim como também, na corporal — exaltado funcionamento das glândulas correspondentes. Do mesmo modo imprime também — a coragem, a temeridade e a agressividade. Outro ponto que corrobora tais influências do Marte perverso, é a conjunção exata do Ascendente (ca. às 5 horas) com Algol, ao Sul é atribuída a natureza semelhante à conjunção Marte-Saturno. A esta hora também a influência das Pleiades já começa a fazer-se sensível.

Tal natureza da personalidade indica a configuração dos astros no dia e na hora do nascimento de Aracy Abelha, segundo a interpretação de Brandler Pracht. Naturalmente esta interpretação não foi traduzida ao pé da letra de Brandler, já porque é extrato resumido e, também pode ser, que alguma expressão do autor, não foi acertada exatamente, na tradução com a original. Todavia, essas imperfeições não podem alterar o sentido do assunto a estudar.

É claro que o presente esboço não pretende assumir o lugar de um verdadeiro estudo astralógico no caso de Aracy Andrade Abelha. A intenção deste é só promover tal estudo. Deve ser óbvio o meu interesse pessoal. Não tenho nada com Aracy Abelha, nem a favor nem contra ela. O único interesse que me promove a tentar iniciar a Idéia do estudo astralógico desse caso, é de natureza intelectual, e é, tendo em expectativa a possibilidade de aprender alguma coisa na matéria dos fundamentos psíquicos. E, mesmo não tendo grande probabilidade em ver descobertas novas leis psicológicas, todavia, seria importante conhecer a opinião e a atitude de verdadeiros astrólogos, neste caso, de promover estudos comparados de astrologia com os da ciência psicotécnica.

De resto, ainda quero alegar que no estudo de astrologia também são consideradas as glândulas de secreção interna. Momentaneamente não tenho livros astralógicos à mão e posso só referir-me à provisória interpretação de Brandler Pracht, onde acho a alusão de que a Venus é atribuída a regulação do funcionamento de todas as glândulas endócrinas. Tendo assim, como no tema radical de Aracy a Venus está fortemente prejudicada pela conjunção com o Saturno e a sesquiquadratura com o Marte, o funcionamento das ditas glândulas fica indicado de ser perturbado por depressão de um lado e, exaltação de outro.



HOMENAGEADO O PREFEITO MENDES DE MORAIS PELA PASSAGEM DE SEU NATALÍCIO — Por motivo do transcurso de seu aniversário, o prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Moraes, foi alvo das mais efusivas homenagens, promovidas por amigos, auxiliares e associações de classe. No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, foi celebrada solene missa em ação de graças, a que compareceram o representante do presidente da República e presidente do Senado, ministros de Estado, senadores, deputados, vereadores, altas merozas delegações. Após a solenidade, o professor Clovis Monteiro, secretário geral de Educação e Cultura, proferiu uma bela saudação ao homenageado, salientando as suas realizações em prol do progresso da cidade, tendo a seguir o general Mendes de Moraes recebido os cumprimentos de todas as pessoas presentes. No Palácio Guanabara, antes do início do despacho da manhã, recebeu ainda o aniversariante inúmeras visitas, que lhe foram levar congratulações. A fotografia é um aspecto tomado durante a missa na Igreja de São Francisco de Paula.



JORNALISTA VIEIRA DE MELO — HOMENAGENS POR MOTIVO DE SEU ANIVERSÁRIO — O jornalista Antonio Vieira de Melo, diretor da Agência Nacional, recebeu, no ensejo de seu aniversário natalício, transcorrido no dia 16, várias homenagens de seus amigos e admiradores. Na Igreja de Nossa Senhora do Carmo da Lapa, foi oficiada missa solene em ação de graças, com a presença de numerosas personalidades do mundo oficial, da política e da imprensa. Na sede do Partido Trabalhista Nacional, realizou-se a seguir o almoço oferecido ao aniversariante e presidente daquela agremiação política por seus correligionários, fazendo-se ouvir na ocasião diversos oradores. Finalmente, encerrando o programa comemorativo da data, a Casa do Estudante do Brasil abriu os seus salões para um jantar-dançante, para cujo brilhantismo concorreu um interessante "show" a cargo de artistas do rádio carioca. Vê-se na fotografia o jornalista Vieira de Melo cercado por seus amigos, durante o jantar em sua homenagem.



Realizou-se em setembro último, na cidade de Juiz de Fora, Minas, o enlace matrimonial da senhorita Alba Bigli, filha do pintor Angelo Bigli, figura de larga projeção nos meios artísticos desta capital, e de sua esposa, Sra. Nella Bigli, com o Sr. Adalberto de Aquino, filho do Dr. Antonio Athayde de Aquino, conceituado odontólogo daquela cidade mineira, e da Sra. Marieta de Aquino. Após a cerimônia, foi oferecida, na residência dos pais da noiva, uma bela recepção à sociedade local, em cujo seio gozam ambas as famílias de particular estima. É dessa ocasião o flagrante acima, em que se vêem os jovens nubentes ladeados por seus parentes e convidados.



Na Igreja Santo Sepulcro, realizou-se a 18 de setembro último o enlace matrimonial da Srta. Ruth Ferreira com o Sr. Vladas Zambickis. A foto é dos noivos após a solenidade.

LIGA SEU RADIO NA HORA MARCADA...



...desligando-o

uma hora depois, ou menos

TAIME KON-TROL UTIL

da sala à cozinha, porque liga e desliga fogareiros elétricos, bombas para água, ventiladores, esterilizadores ou qualquer outro aparelho elétrico, servindo também como despertador.

Pode ser usado em qualquer tipo de corrente até 125 volts.

Remessas

pele



Reembolso Postal, sem despesas

Descontos especiais para revendedores

UTILEX LTDA.

CAIXA POSTAL 3968 — RIO

LIMPE SEU SANGUE

para gozar perfeita saúde, ser forte, ter boa disposição; para combater o reumatismo e todas as doenças do sangue; para ter filhos robustos e normais; para auxiliar o tratamento da sífilis e suas manifestações: úlceras, feridas, dartsos, dores nos ossos e articulações. Tome **SALSA, CAROBA e MANACÁ, DE HOLLANDA**, um depurativo de plantas medicinaes usado com sucesso há mais de 60 anos! O sangue é a base da saúde; depure seu sangue com

SALSA CAROBA MANACÁ

DE HOLLANDA

Dist.: **CIROGAMA ARANHO FREITAS & C. — RIO**

PARA CADA ESTAÇÃO DO ANO, HA SEMPRE NOVIDADES EM ROUPINHAS PARA CRIANÇAS NA...

Casa Valentim

Catálogos ilustrados em distribuição gratis, solicitem ao Departamento de Interior: Rua 7 de Setembro n. 128 — Rio MATRIZ: RIO — Rua 7 de Setembro, 122/4/8 — FILIAIS: S. PAULO — Rua Libero Badaró, 120/6; BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena, 543; PORTO ALEGRE — Rua dos Andradas, 1625 — Atendemos pelo Reembolso Postal

EROS VOLUSIA

A VIDA DO CISNE

PAQUETA, cenário bucólico cantado em versos e romances, paisagem de sonho e melodias amoráveis, foi o chão que sentiu pela primeira vez os pezinhos frágeis daquela moreninha de cabelos negros e longos, que aos quatro anos dava expansão às suas tendências sublimes de artista inata. E nas longas tardes aveludadas e mansas, só o chilar das suas canções balbuciantes com timidez, ligava levemente o silêncio perfumado das praias batidas pelo mar da Guanabara — ele também respeitoso. Num recanto da ilha dos sonhos, a poetisa e seu companheiro, o poeta Rodolfo Machado, conduziam com indizível ternura os passos daquela vidinha que tão estranha surgia ao olhar simplório dos pais. Mãe Gilka e seu esposo pensavam também no maninho de Eros Volusia e o conjunto da família não permitia exceção no trato da artista que se afirmava, embora em seus primeiros passos. A poetisa considerava, às vezes, que "por enquanto Eros que se divertisse à vontade, mas que a dança não seria o seu melhor destino". No entanto, enquanto os pais esperavam que "essas coisas passassem", Eros, a cada dia, vincava dentro de si com maior nitidez a disposição de dançar, dançar e dançar sempre.

O motivo da ida para Paquetá não foi, contudo, tão fagueiro — ao contrário, violenta febre palustre acometera o papai. Era então, entre as apreensões e a dor que reinavam na família e os ventos suaves das praias desertas que a silhueta fininha da artista precoce se agitava em ritmos pagãos, criações vacilantes dela própria. Veio a época de ir para a escola. E quando a disciplina do grupo se fez sentir sobre a moreninha voluntariosa e cheia de personalidade, o primeiro drama de revolta, e a primeira luta pelo seu ideal foi travada. A hora da ginástica, aquela ginástica sem suor, rígida e sem beleza, eram momentos de sacrifício ao qual procurava furtar-se de qualquer modo.

A indisciplina era o timbre natural da sua atuação no grupo escolar. Mas quem tinha coragem de moçar de qualquer modo aquela que já se apresentava nitidamente aos olhos de todos como artista excepcional? As colegas sentiam o influxo da beleza dos seus movimentos e reclamavam também contra a ginástica. A hora do recreio, a roda de meninas formava-se, e Eros fazia, plena de satisfação, suas apresentações públicas, as primeiras. Foi talvez o único motivo que fez suportar as enladonhas aulas do curso primário.

Mas papai continuava passando mal e quis o destino que, numa noite fria e chuvosa, o quadro pungente fosse revelado com toda a sua inexorável determinação. Mãe Gilka, estoica e serena, pediu às crianças que não fizessem barulho e que fossem dormir o quanto antes. Papai morreu.

Nova etapa, novos caminhos, novos cenários seriam abertos. A família sem o seu chefe sentia-se largada e sem rumo. Era preciso uma voz de comando, alguém que tomasse as rédeas dos encargos, alguém que lizesse às vezes do papai, na sua luta pelo sustento de todos. Foi mãe Gilka, a poetisa querida e sonhadora, dona de famosa beleza, a que, sem vacilação, assumiu imediatamente o posto. Mudaram para a rua São José, no centro da cidade, aqui no Rio. Era um sobrado grande e muita coisa poderia ser feita em prol da educação das crianças. Sim, porque este era o mais importante objetivo da poetisa. Aquela alvorção dos "novos rumos" envolveram também a menina emotiva de olhos grandes e lírios. Pois que já não havia cobrado entradas, em Paquetá, quando dava espetáculos para os colegas, na sala grande da casa? Então? Bem que podia melhorar isso... Mãe Gilka adogou a sua dor na determinação de custear os estudos das crianças. Entre seus versos de profundo senso humano, onde segredos de estranhas emoções eram revelados pela musicalidade da sua poesia, e as lídes da casa, os primeiros meses foram consumidos com alguns restos de economia que possuíam. Mas as dívidas se acumularam e novas iniciativas deveriam ser tomadas para evitar o declínio para a miséria. Heróica e sem vacilações, produzia poesias que vendia em volumes para o Jacinto — "Livraria Jacinto" — o "protetor" dos artistas. Eram direitos autorais vendidos a quinhentos mil réis que se desdobraram em edições famosas e que em outras circunstâncias teriam proporcionado rendas apreciáveis. Entretanto naquele momento era preciso não discutir e receber prontamente fosse o que fosse que pudesse aliviar a situação em casa. De uma feita, até mesmo um sinal de vinte mil réis foi adiantado para que mãe Gilka pudesse pagar uma receita médica para a menina-gênio, então doentinha. E as lutas aumentavam com as dificuldades, até que houve resolução unânime em casa de que seria aberta uma pensão, no próprio local onde moravam. No centro, aquele primeiro andar deveria render bastante para que a educação das crianças prosseguisse. Isso foi feito. E durante muito tempo, até que um emprego na Central do Brasil fosse conseguido, a poetisa continuou educando os dois filhos. Moravam nesse tempo, na mesma casa, a poetisa e seus dois filhos, duas filhas e mais a vovó. Todos trabalhavam.

"Turcos são bons. Sim, são muito bons. Pois eram eles, os que moravam na casa ao lado da nossa, na rua São José, que emprestavam a sala grande do primeiro andar, onde depositava suas peças de fazenda de uma loja que tinham na frente, para que eu desse os meus ingênuos espetáculos de dança, para os meus colegas e amigos. Lembro-me do orgulho que sentia, quando apurava a féria clandestina das minhas ingênuas exibições. A casa enclia e era só nestas condições que eu concordava em apresentar-me. Sempre gostei de grandes platéias... Eros Volusia recorda assim quadros da sua vida diferente. "Meus estudos continuavam e agora as responsabilidades eram muitas. Mãe concordara com a continuação da minha dança e agora eu estava no corpo de baile do Teatro Municipal. Olenewa descobria em mim qualidades excepcionais. Sentia-se assim em clima de absoluta segurança para atingir o que já se me afigurava plausível — a possibilidade de vir a ser uma bailarina. Mas haviam os outros estudos e para esses, além de contar com a professora particular, eram proveitosamente acrescidos durante os momentos em que acompanhava mãe nas suas idas à Livraria Jacinto, engarupava-me nas prateleiras e dissecava o que podia e o que não podia, folheando os volumes variados".

A poetisa, coração grande de artista, talvez pudesse conseguir melhores proventos da sua pensão, se não tivesse o hábito de receber seus amigos, também artistas, exatamente nas horas das refeições. Não que eles não pagassem, mas sabe, afinal de contas, o convite se impunha: — "Não vai almoçar?... era isso. Pois mesmo assim, as crianças estavam sendo educadas, e muito bem. O que causava certa celeuma era o tipo de dança de Eros. Os intelectuais, os que se reuniam normalmente no sobrado da rua São José, criavam conjeturas sobre essa coisa estranha que era a maneira da menina dançar. Parecia fora dos cânones, um tanto audacioso. Talvez que não houvesse sucesso em caso de apresentação pública oficial... seria mesmo?... As tertúlias eram proveitosíssimas para a futura bailarina, que encontrava nelas as luzes de uma crítica íntima e por isso natural e honesta. Foi por isso que, durante um festival no Clube dos Cinco, Pascoal Carlos Magno apresentou Eros Volusia a um grupo maior de intelectuais. Era a única atração da noite e o sucesso foi tão grande que de repente surgia a luz das imensas possibilidades com as quais podia contar. Não houve discordância. Todos achavam estranha e nova e, sobretudo, maravilhosa a autonomia e o gênio criador de Eros Volusia. Foi essa uma noite mal dormida, cheia de sobresaltos e interrupções, que traduziam a emoção intensa que dominara a jovem artista na sua primeira apresentação pública, realmente a sério.

As emoções daquela noite reavivavam outras que não pode compreender, mas que haviam sido tão intensas quanto ao momento. Em verdade não era aquela a primeira vez que sentia a consagração do aplauso espontâneo. Antes, em 1923, durante uma festa de primavera, fizeram-na representar para o então presidente Washington Luís, no palco do Municipal números de sua criação. O espetáculo quase que era totalmente coberto pela sua figurinha ágil. Apenas um ou outro número foi desenhado por outros. Não foi, pois, difícil a gratificação presente encontrar-se subitamente indecisa. Ali estava o presidente assistindo aquele espetáculo — aquela precocidade que lançando coisas de sua íntima imaginação, fazia-o, assim considerava a aristocracia presente, como uma bailarina que se prezasse não o lar. Não havia o ademanse clássico e sóbrio, e sim o íntimo e líbrio do ritmo afro-brasileiro. As criações da menina dir-se-iam traçadas por experientes mestres de maxixe ou compassos de músicas tipicamente brasileira. Em suma, não era o que as senhoras de "Jorgnon" esperavam. Aguardavam, contudo, a decisão do presidente. E quando finalizou o espetáculo e o Dr. Washington Luís levantou e foi abraçar entusiasmado a jovem bailarina, a platéia, inclusive as senhoras de "Jorgnon" agitaram-se frenéticas aplaudindo Eros Volusia. Mas, nesse tempo, apenas sete anos, suas emoções viviam sem controle... agora, com onze anos podia valorizar melhor as suas reações... Era então uma artista consagrada, pelo menos alguém que poderia perfeitamente insistir na carreira... Só pela madrugada conseguiu adormecer.

Os números apresentados na Exposição dos Cinco, sob a iniciativa de Pascoal Carlos Magno, foram: "A morte do cisne".

"Lenda de um beijo" e "Agonia da saudade", as duas últimas de sua criação. O alvorço entre os amigos da família aumentava. Aquela menina não podia continuar sem um apoio decidido... era um gênio que ali estava, e porque isso e porque aquilo... mas poucos sabiam que mãe Gilka de há muito vinha fazendo tremendos sacrifícios para manter o entusiasmo e a educação de Eros. Antes havia feito o possível para que ela desistisse da carreira. Porém quando viu que a sua tendência inata era a dança, lembrou-se que também era artista e que não desejou jamais que alguém interferisse nos seus rumos. Assim, entre o trabalho exaustivo da pensão e os versos que não escollia lugar para compô-los, juntava o necessário para educar não só Eros como o irmão de outras tendências.

"Por vezes amedrontei-me ante as minhas alunas. Tinha apenas 11 para 12 anos e no meu pequeno estúdio ensinava os que desejavam aprender as minhas danças. Mas quando em frente ao espelho eu observava a disparidade de tamanho entre eu e algumas alunas que tinham mais de 17 e 18 anos, sentia alguma coisa muito parecido com acanhamento ou insegurança. Mas o respeito e a submissão que elas devotavam às minhas aulas davam-me alento e autoridade. De resto, sempre foi grande a minha satisfação de ensinar". — "Em 1931, não por iniciativa de quem, mãe se viu na contingência de permitir que eu me apresentasse no Teatro João Caetano. Nesse tempo, meus estudos de clássico iam muito bem e Nemanoff por vezes insinuava que não era bem a época em que devia estar aparecendo publicamente. Eu sabia que ele tinha razão, mas o prazer de enfrentar o público e ao mesmo tempo a necessidade desse mediador implacável para saber até que ponto a minha autonomia podia ser compreendida, fez-me achar que os amigos de mãe estavam certos e Nemanoff um tanto tímido, a meu respeito. O espetáculo foi montado, desta vez com o maior cuidado possível. Por volta de 2 ou 3 horas da tarde, surgiu um emissário da polícia que dizia ter ordem para impedir o espetáculo. Aquilo foi uma ducha de água fria. Sentia-me sucumbida com o fracasso, antes que pudesse fazer a minha grande demonstração. Se me fosse dado escolher, eu teria concordado de bom grado ir para o xadrez, porém depois da apresentação. Mas nada disso foi preciso. Mãe, já a que a coisa tinha que ser realizada e tanto trabalho dera, resolveu, então que o espetáculo se realizaria da qualquer modo. Saiu rapidamente do teatro e foi à casa do Juiz de Menores, Dr. Melo Matos. Quando voltou vinha com ele. O Dr. Melo Matos, conhecendo a poetisa, admirando seus versos, sendo ainda mais relacionado como todo o pessoal do grupo de intelectuais, achou que pelo menos deveria constatar pessoalmente a inconveniência propagada pela polícia. Foi assim que quando terminou o espetáculo, o juiz solicitou a mãe que fizesse repetir para que ele pudesse oferecê-lo às crianças de determinado patronato.

"Por vezes sentia-me miudinha de mais para os embates que tinha que enfrentar. Minhas danças, principalmente "Iracema", e de resto todas elas, exigiam grande emprego físico e nem eu nem mãe fazíamos idéia até que ponto a minha saúde poderia resistir. Mas a poetisa tinha cuidados santos comigo. Mata-se de trabalhar de todo o modo. Fazia versos e vendia, mantinha a pensão e ainda trabalhava na Central. Eu por mim fazia o possível para não fracassar e decepção-la. Todos os nossos amigos disputavam a primazia de ajudar-nos. Duvido que alguém, ou melhor, uma família tenha tido tantos amigos. Enumerá-los seria impossível. De 1931 para diante, todos desejavam abrir as portas para minha glória. A crítica desmediu-se de conceitos fortemente estimulativos. Augusto de Lima dizia: "Aquelas pernas inquietas estão firmando as bases do bailado brasileiro"... Luís Edmundo solicitou-me que ilustrasse uma conferência sua sobre danças do Brasil. O trabalho de reconstituição foi minucioso e o resultado foi nova consagração."

Mas nem tudo seriam louros, na vida da pequenina grande bailarina. Em 1934, Renato Viana pediu-lhe que animasse com suas danças a temporada dramática do Teatro-Escola, sob sua direção. Tudo foi preparado para que o sucesso não fosse prejudicado. Em verdade o ambiente da ribalta, naquele ano não era dos melhores. Renato Viana conseguiu a Teatro-Escola, numa disputa que envolvera grande parte do interesse da classe. E outros incidentes tiveram lugar, mas de qualquer modo lá estava o grande teatrólogo à frente da dependência oficial. Assim, quando foi na noite da estréia, não havia dúvida que o sucesso seria cem por cento. Tudo fora cuidadosamente preparado. O espetáculo abria de forma original — com as luzes todas apagadas, a cortina abria lentamente à proporção que ia sendo recolhida as luzes das gambiarras iam sendo acesas lentamente, Eros Volusia, no centro do palco, parada, aguardava os compassos, a princípio lentos e depois acelerados para começar a desenvolver seu número. O público, já conhecedor da força da artista, aguardava, como grande sensação que era, o início. Dadas as batidas, a cortina principiou a abrir lentamente. Tudo escuro. Quando já em meio, a cortina deixava entrever a figurinha de Eros Volusia no centro do palco, ouviu-se um ruído fragoroso de alguma coisa que parecia um lustro, desabar no centro da cena. O estilhaçar dos vidros provocou início de pânico na platéia. No entanto, aguardavam a atitude da bailarina. Eros Volusia, no palco, tinha a seus pés milhões de cacos de vidro que por certo iriam feri-la. Seu número era dançado descalço, e contava com quedas sobre as costas, etc. Era um número acrobático! O coração da artista gelou. Seus nervos retesaram-se e num apêlo angustioso a quantas forças podia ainda dispor, não perdeu o centro dos movimentos e iniciou o número como se nada acontecera. Os pezinhos descalços saltaram durante obra de meia hora sobre a vidraria em cacos, as costas e as coxas igualmente bateram seguidas vezes sobre eles. Mas o número foi lavado ao fim. Alguém possivelmente interessada no seu fracasso ou no fracasso da companhia teria arremessado do alto das gambiarras o globo de cristal que se estilhaçara à sua frente. Nada pôde ser apurado, mas de qualquer modo o espetáculo não parara e o que é mais sensacional: Eros não sofreu um arranhão. Apenas não pôde prosseguir nas noites seguintes. Violento trauma deixou-a de cama durante um mês, ardendo em febre.

"Era a grande luta pela minha carreira, que se revelava com toda a sua agreste plenitude. Nessa altura eu não podia parar nem desistir. Estava em plena estrada e o caminho era para diante. Um mês liqüei inutilizada na cama. A nossa casa permanecia silenciosa. Mãe sentia que o preço da glória seria exorbitante. Eramos só mulheres agrupadas ao redor de um objetivo. Sentia-me eu meio abandonada. Muito fragil para o que me ofereciam para vencer. A minha febre não cedia..."

(CONTINUA NO PROXIMO NUMERO)

BREVE ENTREVISTA COM EROS VOLUSIA

— "Estive em Paris a convite da "Maison de l'Amérique Latine". Felizmente, não decepcionei meus patriotas, e de unanimidade da crítica, toda ela favorável a mim, se deduz que eu soube representar nossa terra, com honra. É claro, prefiro que constatem o que de bem e de bom se disse a meu respeito na França, do que repetir eu própria os elogios que recebi. Entretanto, algumas notas curiosas podem ser contadas. Por exemplo: na França não se conhece nada da dança brasileira. Mesmo o samba que se supõe divulgado, é matéria absolutamente virgem, em Paris. Procurei por todos os modos divulgar coisas nossas e não é demais acrescentar que o conselheiro Jayme de Barros foi dos que mais me apoiou.

(Conclui na pág. 49)

Oleo
PALMOLIVE
APRESENTA
o penteado do mês



Criação do famoso
cabeleireiro

Antoine



Antoine criou este lindo penteado para Palmolive. Muitos cabeleireiros famosos recomendam o Óleo Palmolive para manter a PERMANENTE e conservar os cabelos mais brilhantes, mais suaves e fáceis de pentear. O fino Óleo Palmolive, tão bom para dar vida e beleza à PERMANENTE, é também maravilhoso para conservar a ondulação natural mais perfeita e atraente. Óleo Palmolive GARANTE estes resultados porque é feito de óleos minerais super-refinados, importados dos Estados Unidos. Comece, hoje, a usar o finíssimo Óleo Palmolive.



Oleo
PALMOLIVE
ANACIA E PERFUMA OS CABELOS

OP-22

DIA A DIA

TERÇA-FEIRA — 21 DE DEZEMBRO DE 1948

Uma dissonância entre Venus e Urano nos previne contra as paixões baixas, contra o ciúme, a injustiça e a inveja, que poderiam chegar ao drama. A mesma influência nos poderá trazer muitos contratempos, surpresas pecuniárias desagradáveis e o Céu, inclemente, parece que se divertirá a transtornar os nossos melhores projetos. Na parte da tarde, tudo se modifica para melhor. Nasceram crianças inteligentes, mas pouco perseverantes, que abandonam sempre os seus trabalhos e as suas idéias no momento melhor em que podem prosperar. São bem dotadas para as artes e muitas chegarão mesmo a ser grandes artistas. Serão felizes no seu lar.

QUARTA-FEIRA — 22 DE DEZEMBRO DE 1948

A parte da manhã será favorável às mulheres moças e aos jovens de mais de vinte e cinco anos. Haverá grande animação no comércio de luxo e da moda. A tarde, os astros terão atenções para com as pessoas de idade e sua influência será favorável aos negócios de importância como a compra e venda de casas e apartamentos, terrenos e fazendas que possam servir para criação de gado ou de cavalos de corridas. Nasceram crianças naturalmente amáveis e cheias de critério que serão favorecidas pela sorte em todos os seus negócios e suas empresas. As mulheres terão imenso êxito no mundo da costura e fundarão casas no gênero, que serão célebres.

QUINTA-FEIRA — 23 DE DEZEMBRO DE 1948

Os astros favorecerão hoje, nos negócios, todas aquelas que tiverem a osadade de enfrentar as primeiras dificuldades com bastante coragem e perseverança. Teremos muitas contrariedades durante o correr do dia de or-

dem afetuosa e apesar de nossa melhor boa vontade nos será impossível reconciliarmos-nos com o irmão com quem tínhamos discutido na véspera por meras futilidades. A tarde e a noite serão muito mais serenas e agradáveis. Nasceram crianças de inteligência viva e pronta para absorver todos os pensamentos úteis que por ventura percorrem o espaço e surgem assim os inventores como Edison, Marconi e Pasteur.

SEXTA-FEIRA — 24 DE DEZEMBRO DE 1948

As más influências dos astros nos fazem prever hoje uma manhã muito insípida durante a qual não se poderão fazer negócios interessantes, espalhando tão somente notícias desagradáveis e deprimentes. As moças irão ao encontro de muitos desgostos de amor e a atmosfera vai-se manter assim desagradável ao extremo até as últimas horas da tarde. Será muito prudente ter toda a desconfiança em matéria de subalternos que vão executar as necessárias manipulações para preparar carros e automóveis de corrida. Nasceram pessoas muito felizes em tudo, que se podem atrair a qualquer empresa sem o mínimo receio de poder fracassar. Cosam geralmente muito cedo e morrem centenárias com numerosa descendência.

SABADO — 25 DE DEZEMBRO DE 1948

As influências celestes serão favoráveis hoje aos comerciantes, porém mais aos vendedores do que aos compradores que podendo fazer aquisições maravilhosas poderiam também deixar-se levar por seu espírito de cobiça e comprar coisas inúteis ou feias das quais não saberão o que fazer depois. Sucederão numerosos acidentes devidos à nossa própria culpa e distração. Os cônjuges disputam-se por insignificâncias e suas brigas são perigosas. Nasceram pessoas de caráter franco e

espontâneo, que se conservam sempre muito sinceras e leais para com seus semelhantes. Eles serão capazes de comprometer seu próprio futuro para socorrer parentes e indiferentes e preferem dar do que receber.

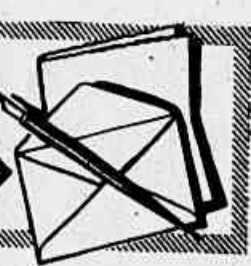
DOMINGO — 26 DE DEZEMBRO DE 1948

Certa influência de Júpiter, que aliás é benigna, se estenderá sobre toda a parte da manhã e as primeiras horas da tarde. Sendo favorável ao comércio, ela facilitará também qualquer intervenção junto às autoridades para encontrar soluções criteriosas e justas para questões de interesse público. Infelizmente, o fim do dia acabará sob configurações irritantes e deprimentes que poderão criar incidentes desagradáveis e rupturas entre sócios, amigos e cônjuges. Nasceram crianças sempre bem intencionadas e bondosas que só desejam fazer o bem, levar a felicidade aos lares infelizes e ocupar, enfim, seu tempo em espalhar à roda de si a relativa felicidade que podemos alcançar neste mundo de provações.

SEGUNDA-FEIRA — 27 DE DEZEMBRO DE 1948

Os astros, hoje não suportam as coisas velhas e já vistas, em qualquer ramo de atividade humana e não convém pensar em tocar, não direi música velha, mas música antiga já muito tocada e batida por todo o mundo, nem expor quadros pintados no início do século, em época de plena transição. As peças de teatro também que sejam o espelho daquela época burguesa e afetada, não alcançaram interesse nem êxito. Nasceram crianças lindas e pretenciosas, que se poderão prejudicar por este excesso de vaidade. Seu caráter sendo, todavia, impecável saberão defender-se na vida, podendo chegar a ocupar situações de destaque, que lhes darão uma grande independência monetária.

REEMBOLSO POSTAL Para todo o BRASIL



Especialistas em Material Fotográfico, Máquinas e acessórios de tôdas as marcas, Filmes — Chapas, etc. Material de Desenho e Engenharia Óculos de grau e de praia

(DESPESAS DE PORTE POR CONTA DO COMPRADOR)



MAQUINA "EXATA JUNIOR" para filme 127 (8 poses), 4 1/2 x 6 cm. — 10541 De 175,00 p/ 110,00

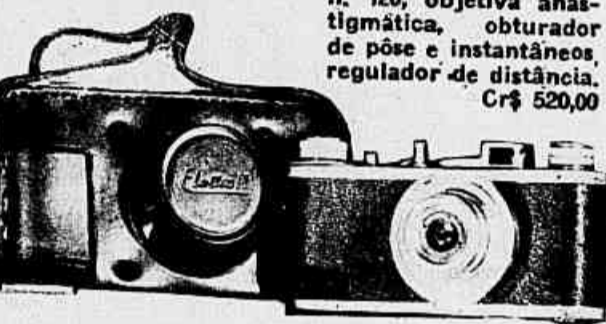


201 — Máquina Penguin para filme 8x9 n. 120, objetiva anastigmática, obturador de pôse e instantâneos, regulador de distância. Cr\$ 520,00



Já chegaram as CAMARAS SARGENT para filmes 6x9 120, com abertura de lente para sol, sombra e filtro. Dispositivo de instantâneo e pôse. SEJA UM DOS PRIMEIROS A SER ATENDIDO, FAZENDO O SEU PEDIDO. Cr\$ 150,00

Máquina MITHRA BOX, modelo 47, de fabricação suíça, com regulador de entrada de luz, instantâneo e pôse, visor para grupo e individual, estampada em aço. CR\$ 320,00



Câmara fotográfica "ELETRA II" com lente Sculptor 1:5,6, velocidade máxima 1/200 para filme 35 mm., acompanhada de um parassol e um filtro amarelo. — Cr\$ 1.900,00 Distribuidores



- CANETAS SHEAFFERS
15209 Vigilant 220,00
15202 Sentinel II 375,00
- CANETA PARKER
15239 Caneta Major 265,00
15241 " Parker 51 ouro 450,00
15240 " " 51 prata 375,00
- LAPISEIRAS PARKER
15253 Parker 51 de prata 150,00
15255 " 51 de ouro 230,00



PROCURE CONHECER COMO SE CONSEGUIE REVELAR.

Compasso KERN 150,00

ALO! RIO — Já em pleno funcionamento o nosso laboratório especializado em revelações e ampliações de filmes ANSCO-COLOR 35 mm. e de outros tamanhos inclusive cinema, e ainda, 35 mm. preto e branco com revelação grão fino. Procurem-nos, senhores amadores



Tinta guache "Albion" para cartazes, vidro pequeno, 11,00 (em tôdas as cores)

Régua de cálculo para bolso, uso geral, fabricação americana, de zinco esmaltado de branco, com conversão do sistema métrico em polegadas e estojó de couro. CR\$ 90,00

Régua de cálculo, tipo "Universal", marca Archimedes, de 27 cms. CR\$ 470,00



Régua escala de redução triangular com 6 escalas, sendo: 1:20 — 1:25 — 1:50 — 1:75 — 1:100 — 1:125. PREÇO: 148,00



ÓCULOS POLAROID Modelo plástico — Mod. 55 para homem e mod. 66 para senhora: Cr\$ 75,00 Modelo Metal — Modelo 77, para homem e senhora Cr\$ 200,00 Ao pedir, especificar se para homem ou senhora

BONIFICAÇÃO DO MES Óculos Tipo Rayban. Armação de metal com vidros verdes. N.º 13.075 — Cr\$ 55,00



AV. RIO BRANCO, 129 — 1.º, 2.º e 3.º RIO DE JANEIRO End. Teleg. "Instruítica" — C. Postal 3.678



Normôgrato "Italiano" em jôgo de 2 régua máiusculas, minúsculas e números.
2 1/2 m/m 48,00
3 m/m 55,00
4 m/m 60,00
5 m/m 65,00
7 m/m 75,00
10 m/m 95,00
12 m/m 130,00
14 m/m 145,00
16 m/m 155,00
20 m/m 190,00

Cultos ILUSTRES

P. FRANCISCO AZEVEDO

Não restava q menor dúvida de que, naquele menino, se revelava um coeficiente de observação muito acima do nível comum aos de sua idade. E, quantos conheciam o menino, diziam: — É penal Como se vai perder tanta inteligência por falta de colégios! A mãe do menino era então paupérrima! Seu marido tudo perdera na reação tremenda contra a revolução de 1817. A pobre senhora ouvia

tudo aquilo com uma amargura enorme. Ajudada por alguns amigos do finado marido e pelo próprio padrinho do menino, que também não era abastado, matricula-se o pequeno Francisco em uma das cadeiras esparsas das que antecederam a formação dos liceus e dos ginásios. Quando foi isso? No princípio do século passado. Quem era finalmente o menino? Sim! É tempo de o revelar: Francisco João de Azevedo. Nasceu em 1814, três anos antes de seu pai, também Francisco de Azevedo, perder tudo que possuía em punição de haver prestado serviços decisivos à causa republicana de 1817. Quando se fundou o Liceu Paraibano — 1845 — o rapazinho já não tinha mais o que aprender no ensino ministrado nas cadeiras esparsas. Com as mesmas dificuldades financeiras, Francisco logra entrar para o Liceu. Foi a essa altura de sua vida, que um austero prelado, Dom João Perdigão, bispo de Olinda, o encontrou. S. Ex. foi a Paraíba em visita pastoral. Surpreendeu-se o virtuoso bispo com inteligência tamanha em tão pouca idade. Ai está porque D. João Perdigão trouxe Francisco para o famoso Seminário de Olinda.

O espírito do jovem não passava ao largo das questões religiosas examinadas pela teologia. Acontece, porém, que a física, a mecânica e a matemática em geral não seduziam menos o jovem padre Francisco Azevedo. A prova do que dizemos é que o pastor católico caminhava em paralelo com o cultor das ciências aludidas e mais ainda com as artes delas decorrentes.

O padre Azevedo mestrea por toda a parte em Recife essas disciplinas e aqueles ofícios sem prejuizo de seu ministério sacerdotal. A Sociedade de Mecânicos Liberais do Recife teve-o como uma das suas principais figuras. Raras as irmandades religiosas não tiveram também o mesmíssimo padre orientando ensinios profissionais os mais diversos. Muito se preocupa Azevedo com a maneira mecânica de escrever e também de taquígrafar. Engenharia um interessante mecanismo que chama de "piano taquígrafico". Esse aparelho veio a uma Exposição aqui no Rio em 1861, certame preparatório para um mostruário nosso em Londres. A máquina é premiada com medalha de ouro. O modelo, todavia, não seguiu. Os eternos inimigos dos triunfos alheios agem no "contra", e o imperador disso não sabe. O tímido inventor dá-se por vencido. Depois reconstrói-se. Prepara a máquina de escrever de que nos fala Silvio Romero. Era tarde, pois a hora do registro máximo passou. Não contestamos que em outras terras e na mesma época muitos trataram do mesmo caso, uns sem êxito, outros mais bem sucedidos. Assim H. Mill, na Inglaterra, Knous, na Áustria, Foucoult, na França, Ravizza, na Itália, Pratt Lethan, na América, e, finalmente, Remington com o n.º 1 ainda na América em 1863, firmando a base da máquina em quatro partes, assim como a de Azevedo em 1860.

Sabe-se que o modelo da máquina de Azevedo saiu do Brasil para modelagem em aço, sendo nesse meio tempo que ele morre, e, ainda ai, que um outro chega às mesmas conclusões, como dissemos em 1863. Se os registros internacionais não consignam o invento azevedesco, nós os brasileiros sabemos que ele trabalhou nesse setor e isso nos basta para reverenciar aquele que viveu trabalhando e trabalhando para sonhar como uma grande revolução — a máquina de escrever.

CABELOS BRANCOS?

Qu grisalhos, combatem-se em poucos dias com a infalível LOÇÃO escurecedora ESTORIL, inofensiva à saúde, não é tintura, à venda nas Farmácias, Perfumarias e Droguarias locais. Pelo Reembolso, 1 vidro, Cr\$ 25,00 - 3 vidros, Cr\$ 65,00. — C. Postal, 286, Rio — COLEÇÃO ESTORIL, LOÇÃO, ÓLEO, BRILHANTINA

TENHA EM SEU LAR O SANTO DE SUA DEVOÇÃO

N. S. da Conceição, N. S. das Graças, N. S. de Fátima, N. S. Aparecida, Sta. Terezinha, Sto. Antônio, São José, São Sebastião, São Benedito e qualquer outro de sua escolha.

TODOS LUMINOSOS Tamanhos:
15 cm. Cr\$ 40,00
20 cm. Cr\$ 55,00
25 cm. Cr\$ 70,00
30 cm. Cr\$ 90,00

Pelo reembolso postal, sem mais despesas.

Educa Avenida Rio Branco, 137 Sala 1003 - Rio de Janeiro

DO RIO PARA TODO BRASIL
 POR REEMBOLSO POSTAL
 SEM AUMENTO DE PREÇO
 Escolha já e peça desde já o
 "seu" Presente de Natal



PENGUIN
 Fotografia
 6 x 9 com
 1 Filme
 Cr\$ 500,00



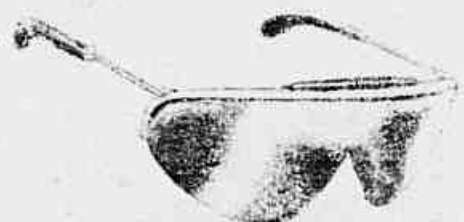
Numont Cromado com lentes para
 vista cansada ou miopia até Grau 4
 CR\$ 120,00
 Chapeado a ouro, garantido
 Por CR\$ 250,00



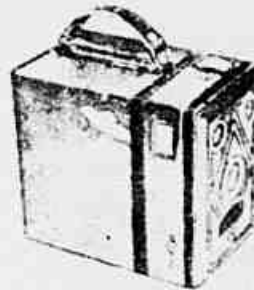
BINÓCULOS
 Com estojo de
 couro a partir
 de Cr\$ 900,00



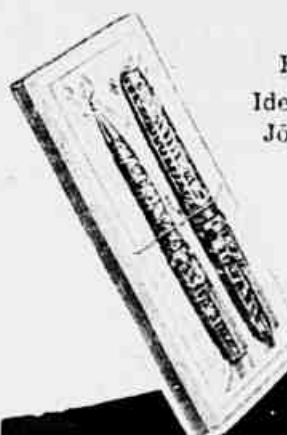
Máquina
 "EXACTA
 JUNIOR"
 para Film 127
 (8 poses)
 4 1/2 x 6 cm.
 por Cr\$ 95,00



PARAFLEX PROTETOR SOLAR
 Branco, Marron e Verde
 Cr\$ 135,00



Máquina
 fotográfica
**AMERICA
 BOX.**
 6 x 9 Filme 6x9.
 Cr\$ 120,00



ESTERBROOK
 Ideal para colegiais
 Jogo — Cr\$ 120,00

A CANETA
 COM A PENHA
 RENOVAVEL **Esterbrook** A LAPIZEIRA
 DE CALÇAR

PEÇAM CATALOGOS
 CASA GUMARAES — OTICA
 RUA LAFUQUAIANA, 136
 RIO DE JANEIRO

LEITURA RÁPIDA

Durante um período em que ter enormes estragos a epidemia da gripe, quase todos os teatros de Paris se fecharam. E se não chegaram a ser todos, foi porque o governo, para levantar o espírito abatido da população, obrigou alguns deles a funcionar. Mas, essa medida não deu resultado, pois todos fugiam dos teatros que tinham em apresentar seus artistas. Certa noite, no Teatro Odeon, para assistir a representação de uma esplêndida peça, somente compareceram a um espetáculo, um homem sozinho que comprou um dos melhores lugares. Mas, o diretor do teatro considerando tolice movimentar tanta sua companhia para se exibir perante apenas uma pessoa, convidou-o a aceitar a devolução do dinheiro correspondente à sua entrada e a se retirar. Todavia, o estranho recusou-se terminantemente a isso. Então, foi levantada a cortina e os artistas, aterrorizados pelo abuso, cortavam a todo instante as melhores cenas e o desinteresse era completo. O referido senhor, que devia ser um grande apreciador da arte, protestou com veemência, assobiando nervosamente e variando. O diretor expulsou-o, alegando estar ele perturbando a ordem, para alegria dos artistas e também sua.

triel, é a menor e, proporcionalmente, a mais povoada de toda aquela América. Conta com 34.126 quilômetros quadrados e sua população é de 52 habitantes por quilômetro. Calcula-se que sua população já tenha alcançado dois milhões de habitantes.

Chegu-se, agora, a produzir um novo tabaco híbrido, parecido com o "burley" forte, de Kentucky, mas, que contém somente 0,3 por cento de nicotina, para as pessoas que se vêm obrigadas a fumar cigarros suaves.

No norte da Escócia descobriu-se um copo com dois fundos e duas bordas, como se fora dois copos colocados um no outro. Era essa um dos que se usavam durante as festas escandinavas de confraternidade e amizade. Uma pessoa bebia por um lado do copo, enquanto a outra, a que oferecia a amizade, bebia pelo outro.

Ho pouco tempo se fez, em Londres, uma pergunta curiosa, à qual as mulheres deveriam responder. E ao fim de uma campanha de opiniões, chegou-se à seguinte conclusão, pelas respostas dadas a pergunta: "Que profissão se inclina o meu marido?" A maioria considerou os médicos como os melhores maridos. E a razão está em os considerarem de espírito comedido, excelentes cooperadores para o bom entendimento e ótima compreensão. Em segundo lugar, indicaram os homens de ciências, em geral, extremamente delicados e conclusivos. Bons esposos. Somente essas duas classes mereceram maiores elogios. Os advogados, segundo as damas inglesas, não são muito sinceros, o que constitui um perigo permanente, um caminho traçado para a infidelidade. Os militares não as satisfazem, pois, são demasiadamente bruscos e apegos à justiça. Os engenheiros as assustam. Consideram-nos terríveis, capazes de "construir", com grande facilidade, um novo "ninho". Os banqueiros, industriais e comerciantes as desagradam bastante. Quase não prestam atenção nas esposas. Os literatos e os artistas são repudiados, de certo modo, pelas mulheres inglesas. São abstratos e sulientemente artistas para viverem à parte. Os jornalistas ocupam a pior das opiniões, pois, algumas chegaram a detestá-los.

O pai de uma formosa loura de dezenove anos de idade, colocou um anúncio em um dos principais jornais da cidade onde residiam, oferecendo sua filha para um matrimônio, no qual o esposo deveria comprometer-se a cumprir certas "obrigações", como definiu a situação. Queria, apenas, que o marido a fizesse prosseguir seus estudos de advocacia, interrompidos por motivos imperiosos para empregar-se. A princípio pensou-se ter sido a própria jovem quem publicou o anúncio, mas depois, viu-se que fora o próprio pai.



Completo a 11 do corrente quatro anos, o menino Celso Ribeiro, filho do casal Bento Ribeiro-Hormezinda Ribeiro.

A República de São Salvador, na América Cen.

Escolhe agora O SEU PRESENTE DE NATAL

<p>N. 1 Pulseira Balangandam, de prata para senhoras — Cr\$ 120,00</p>	
<p>N. 2 Chateleins em metal cromado. Simples com desenhos, Cr\$ 25,00. Com armas da República 30,00 Medalha sport 55,00</p>	<p>N. 3 Caneta tinteiro, marca "Grandessa". Cores sortidas — Cr\$ 39,00</p>
<p>N. 4 Anel de prata para homem, com effigie de São Jorge e S. Sebastião Cr\$ 60,00</p>	<p>N. 5 Brincos pérolas francesas com gravação de prata, para senhoras e crianças. Tamanho pequeno 25,00 " médio 35,00 " grande 45,00</p>
<p>N. 6 Brincos Americanos folheados a ouro 14 kt., garantidos em lindos desenhos Cr\$ 39,00</p>	<p>N. 7 Belo presente para homens e senhoras. Isqueiro metal cromado e laqueado, todas as cores. Cr\$ 25,00</p>

Peçam pelo Reembolso Postal
 A CASA "IMPORTADORA EXO"
 Avenida Nilo Peçanha n. 26 — Sala 1007

ELEGANCIA
 DISTINÇÃO
 ULTIMA MODA
 SAIAS COMPRIDAS, GODET PREGUEADO



TROPICAL DE PURA LÃ
 CR. 245,00

Primoroso acabamento, em cores firmes e suaves: cinza, bege, azul-marinho e marron. Tamanhos ns. 42 a 48. Compre diretamente pelo Reembolso Postal, sem mais despesas.

GALERIA SOLIMAR
 Caixa Postal 4479 - Rio de Janeiro

Lindo Album DE SELOS COMEMORATIVOS DO BRASIL

COMPLETO — EM DIA ILUSTRADO — PERMANENTE PARA O MAIS BONITO CONJUNTO DE SELOS COM VARIEDADES TIPO DE LUXO

TAMANHO 19x23
 AO PREÇO DE CR\$ 90,00

SERVICO DE REEMBOLSO PEÇA LISTAS DE PREÇOS

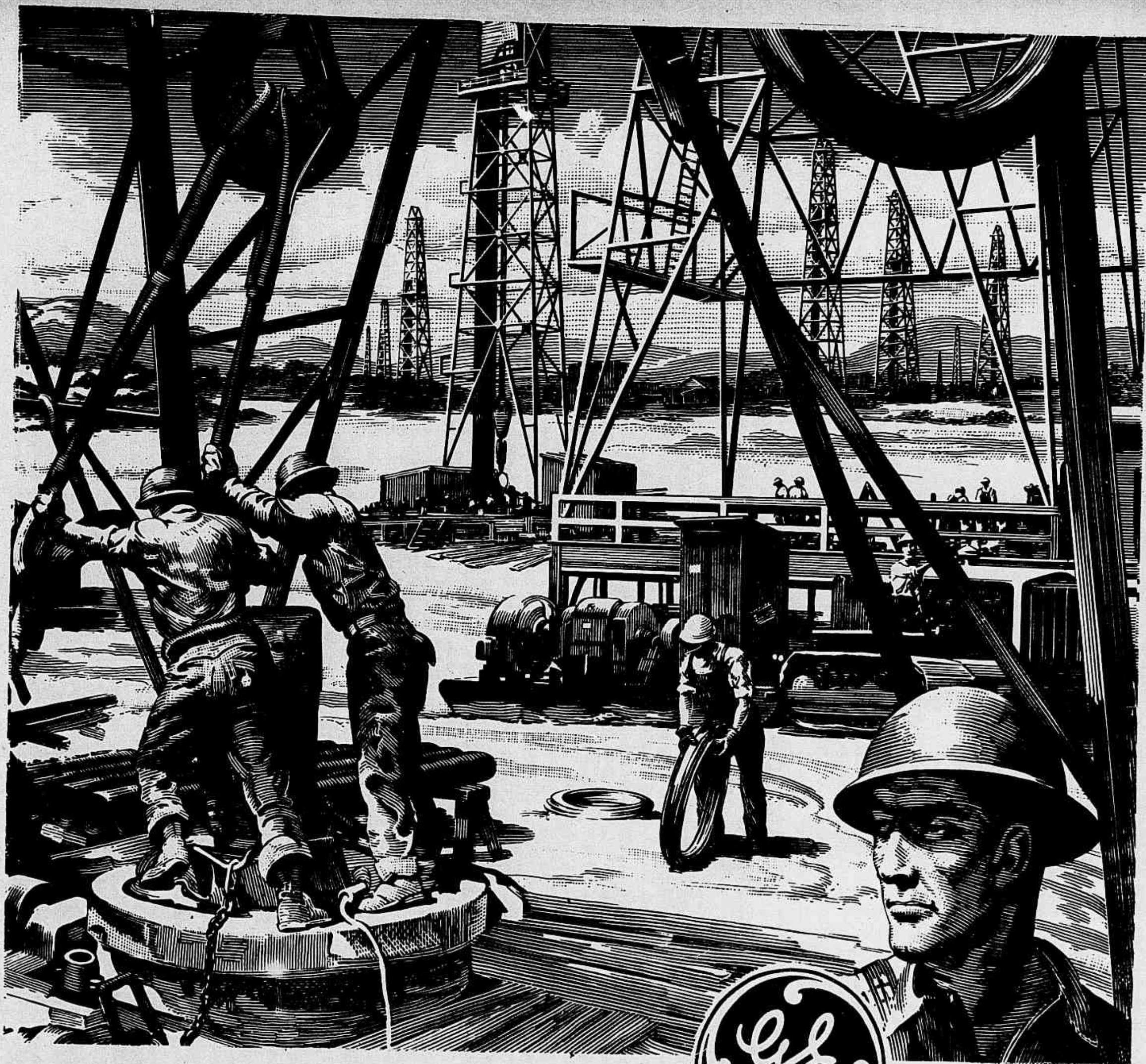
TRAVESSA DO OUVIDOR, 38 - SALA 401
 AV. RIO BRANCO, 108
 6º ANDAR - SALA 602
Filatélica
ARIRO
 RIO DE JANEIRO — BRASIL

SANA-CASPA

Verdadeiro específico do cabelo, elimina completamente a caspa mais rebelde. Fortifica o bulbo capilar, evita o embranquecimento do cabelo e a calvície prematura. Faz cessar a queda do cabelo, fixa o penteado e mantém sua cor natural. Suavemente perfumado, dá idéia de limpeza e higiene da cabeça. Faça uma experiência, é encontrado nas Dro. garias, farmácias, perfumarias, etc. Atendemos pelo Reembolso Postal, vidro 20 cruzeiros. Escrever para Sambé Ltda. Rua México 45 sala 301 Rio de Janeiro.

Trate das vias respiratórias

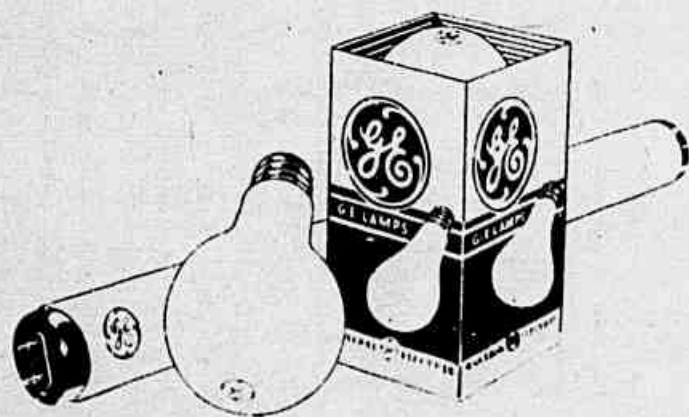
As Bronquites (Asmáticas, Crônicas Agudas) e as suas manifestações (Tosse, Rouquidão, Catarros, etc.), assim como as GRIPES, são moléstias que atacam o aparelho respiratório e devem ser tratadas com um medicamento enérgico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN, contendo elementos antissépticos, tónicos, recalcificantes, peitorais e modificadores do organismo, é o remédio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmácias e drogarias.



Símbolo de Excelência



EM TODO O MUNDO... EM TODOS OS LARES



O petróleo... ouro negro... é uma herança preciosa... um bem de incalculável valor para a humanidade.

Da perfuração inicial, através de todas as fases de transporte e da refinação, até a bomba que abastece o seu automóvel, equipamentos General Electric desempenham um papel vital na

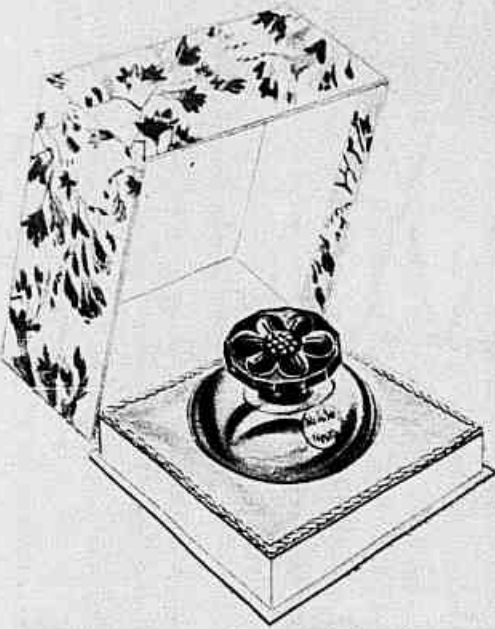
indústria petrolífera... cooperam ativamente na produção do petróleo e na conservação das reservas petrolíferas em todo o mundo. Onde quer que a energia elétrica sirva a humanidade, V. encontrará a poderosa influência das pesquisas, da engenharia e da capacidade produtora da General Electric.



OUÇA: FESTIVAIS
G. E., todas as 4.^{as} feiras
às 20:30 hs. na Radio Na-
cional e **REPTO AOS ENCI-**
CLOPÉDICOS, todas as 3.^{as} feiras
às 20:30 hs. na Radio Cultura
de São Paulo.

GENERAL  **ELECTRIC**

PERFUMES EXOTICA



N.º 521

Extrato Narciso Negro ou Narciso Branco. Exótico e delicado perfume, em lindo estojo forrado com finíssimo cetim, constituindo delicado e útil presente

Pelo Reembolso Postal Cr\$ 45,00

Sem qualquer outra despesa

Faça seu pedido à
PERFUMARIA EXÓTICA

Rua Campos da Paz, 165 — Rio
Fone 48-8137

Não fazemos Reembolso Aéreo
Enviamos Catálogos a quem solicitar

CURIOSIDADES HISTÓRICAS

COLIGIDAS PELO PROF. ALVARO SALGADO

A DEUSA CORUJA

Os índios Orizes Procaces, povos da nação Tapuia, vagabundos habitantes da Bahia, idólatras, bárbaros, fortes, intrépidos e guerreiros, eram de estatura agigantada, cor vermelha, caras horríveis, cabelos negros e corchosos. A sua língua tinha idioma particular cheio de vozes guturais. Eram antropófagos. Adoravam a coruja, chamada na sua linguagem "Oitipó-Cupucaba"; e o motivo da adoração consistia no benefício que recebiam dessa ave, que, naturalmente inimiga das cobras, as espia nos matos e lhes tira a vida.

UM BOM ALIMENTO: FORMIGA

O sustento do tamandú são formigas, que apanha metendo a língua pelo óco dos paus em que elas estão; em sentido bastante pegadas nela, a recolhem; apesar de usarem de tão fraco sustento, são animais muito fortes, de sorte que matam as onças. Assim que as vêem, se deitam de costas e quando a onça lhe dá o salto, a apertam nos braços, em que têm muita força, e com duas unhas que possuem em cada mão, muito rijas, a atravessam até o coração. Entretanto, morrem com grande facilidade se se lhes bate no focinho.

POR QUE OS INDIOS SE PINTAM?

Uma grande parte dos selvagens tingem-se de cor vermelha pelos peitos e espáduas, quadris, coxas e pernas até baixo, menos os vãos e barriga e estômago. A tinta tem a qualidade de ser insolúvel na água. Isso uns fazem por ornato, e outros como prevenção contra o ataque dos carapanãs e de outros insetos mortificantes.

ESTRANHO VALOR DAS DENTADURAS

Os brasilíndios ornavam suas mulheres com os enfeites mais preciosos que podiam obter. Entre esses tinha a primazia o colar de dentes, que era o símbolo honorífico de suas vitórias. De cada inimigo morto ou vencido na guerra arrancava-se um dente, e com este troféu humano ostentava-se o valor do que o trazia em si, e era o maior mérito para obter em casamento a mais distinta donzela da tribo.

NA REGIÃO EM QUE AS MULHERES ERAM RESPEITADAS

Compreendia-se na mitologia dos indígenas da

América setentrional, uma divindade do sexo feminino com os atributos da lua, reverenciada profundamente por eles, e a quem se ofertavam os primeiros frutos do ano. "Chia" era o seu nome. Representava-se sob as formas de uma mulher muito formosa. Cobia-lhe mais poder que a "Boachica"; ou o sol, e tinha a preferência nas oblações por temor dos seus malefícios.

Ao aproximar-se a armada de Colombo da ilha de Haiti, em sua descoberta, desembarcaram alguns soldados levando em sua companhia uma mulher; aqueles foram acometidos instantaneamente pelos habitantes da ilha, e obrigados a embarcar, e o fizeram com tanta precipitação, que deixaram a mulher em terra, exposta aos perigos de que fugiam. Os indígenas mostraram-se mais humanos e mais respeitadores do belo sexo, e tratando a mulher com afeto, a levaram no dia seguinte à praia cheia de brinde, isto é, daquilo que entre eles era de mais valor, consentindo que a reconduzisse para bordo.

A VIDA ENTRE OS INDIOS APIACÁS

Para que a população fosse em aumento, e a nação tivesse muitos guerreiros, era promovido o casamento pelos pais, logo que os filhos chegavam à idade de 14 anos. A firmeza do casamento dependia de ser publicamente entregue a noiva por

seus pais ao noivo, ou, na falta deles, pelos parentes mais chegados. Entre eles, nenhuma repugnância havia de oferecerem suas próprias mulheres aos viajantes, a troco de ferramentas para agricultura e de algumas quinquilharias ou bagatelas que recebiam.

A medicina dos pagés consistia em soprar as partes enfermas, chupá-las com força; dando ao depois banhos com sucos de algumas ervas que piscavam inundando em água, e por um peneiro, a que chamavam "orupema" — espalhavam pela cabeça do enfermo. Quando havia constipação restabeleciam a transpiração, pondo logo em roda da rede do paciente, e brancas por baixo. Prescreviam em tôdas as enfermidades uma dieta rigorosa, cujo único alimento consistia em caldo de milho.

A pompa funeral entre eles era lúgubre e horrível, porque com gritos e alaridos medonhos, que desafiavam o pavor, choravam sobre o cadáver de morto, que sendo casado, era enterrado na própria casa, e debaixo da rede em que dormia. Fazia-se uma pequena cova em que se punha o cadáver assentado de maneira que a cabeça ficasse um

palmão abaixo da superfície da terra, com que era coberto, acumulando-se sobre a sepultura dois palmos de areia, sem que fosse socada. O cônjuge que sobrevivia, deitava-se sobre a sepultura na mesma rede do seu antigo companheiro, e passava jejumdo rigorosamente, alimentando-se apenas de cavião, que lhe era ministrado pelos seus parentes, até que se desenterrassem os ossos do morto; sendo este o luto de que usavam, e tão rigoroso que emagreciam, a ponto de muitos perderem a vida, o que se tomava por heroísmo.

Durante a putrefação, a casa ficava insuportável pelos miasmas que exalavam, o que, contudo, aturavam por deferência ao morto, cujos ossos ao depois se desenterravam com uma lacrimosa cerimônia, feita pela mãe ou avó, ou pelo mais chegado parente, na classe feminina, que, acompanhada de todos os indivíduos daquela família, iam tirando da sepultura osso por osso, e fazendo terra e compassiva narração dos feitos daquele morto em sua vida, os entregava com grande respeito e mágoa às pessoas que a rodeavam. Estes, com lágrimas e soluços os iam depositando em um cesto, para, afinal, os envolverem em uma rede nova, a que chamavam "tapuirana", e pendurá-los no teto da casa, defronte do mesmo lugar em que ele existia; e assim ficavam até que apodrecesse a "tapuirana", que era quando davam por perfeita a morte, e por acabada a memória do morto, cujos ossos voltavam para a sepultura de onde haviam saído, para nunca mais serem tocados.

Além da mandioca ordinária, os índios apiacás tinham uma outra a que chamavam "mandiocaba", que dava grande raiz especial para a bebida de que usavam, porque era doce a água que dela se extraía, a qual ferviam ao fogo, e depois lhe juntavam milho socado e guardavam em potes de barro.

As mulheres andavam nuas. Depois do parto não ficavam deitadas sendo um dia, e criavam os filhos com muito amor, no meio das laboriosas ocupações que tinham, porque os homens caçavam, roçavam, plantavam, aprontavam as armas, e iam à guerra, sendo estes somente os seus empregos; cabiam às mulheres os de limpar a roça, colher, armazenar os frutos, cozinhar, fiar e tecer tapuiranas. Pintavam-se com uma tinta preta, de uma outra areia, passando pelo beijo inferior, e punham piques na testa.

Amavam-se mutuamente os apiacás, sem se espancarem nem por brincadeira. O homicídio para eles era um crime imperdoável, e diziam que nenhum homem devia matar o seu semelhante, sendo em guerra de uma com outra nação. Quando havia alguma desavença entre eles, o maior castigo que o ofendido podia dar ao ofensor era injuriá-lo ao pé dos maiores, e das mulheres, referindo-lhes a fraqueza que tivera ou em um combate ou no encontro de uma fera, que se animou a perseguir, ou por ter fugido, de uma diligência de que devia ser encarregado, por fraco e medroso; e isso obra-va de tal sorte, que eles mais queriam perder a vida, do que dar ocasião a ouvir em público semelhantes vitupérios, que os humilhava, e envelecia sobremaneira suas famílias.

SENSACIONAIS OFERTAS PELO REEMBOLSO POSTAL

- os menores preços e os melhores artigos
rigorosamente controlados e garantidos

Peça, hoje, e receba grátis nosso catálogo ilustrado.

AJAX

C. Postal 2.821 - End. Teleg. ROSBLITER - Rio
Rua Buenos Aires, 90 - Sala 402

215 - GILDA - Bomba-atômica, com pedras ametista, topázio ou rubi. Enfeites de safira. Ouro, 18 kl. Preço: Cr\$ 210,00

135 - BRINCOS DE OURO, 18 kl., com pedra de rubi ou topázio. A escolher. Preço: Cr\$ 160,00

132 - COLORIT, óculos modernos. Lentes de matéria plástica. Armação nas cores branco, preto, vermelho e azul, bordada de metal dourado. Preço: Cr\$ 115,00

141 - GRANDE NOVIDADE! Relógio suíço, legítimo, de pulso, com rubis, acompanhado de moderníssima pulseira elástica de metal.
Cromado Cr\$ 200,00
Folheado Cr\$ 350,00
Somente a pulseira Cr\$ 70,00

212 - IMPERIAL - Anel de 18 kl., ouro, com pedra ametista ou topázio. Preço: Cr\$ 150,00

139 - MEDALHA DE OURO, 18 KL., MACIÇO, com cordão. Diversas imagens de santos. Preço: Cr\$ 150,00

138 - ANEL DE BOLAS, ultra-moderno. Ouro, 18 kl., pedras topázio ou ametista. Preço: Cr\$ 160,00

129 - BRINCOS de ouro, 18 kl., com pedras vermelhas, azul ou branca. Preço: Cr\$ 150,00

143 - CORAÇÃO DE OURO 18 kl., com corrente também de ouro. Preço: Cr\$ 150,00

117 - SENSACIONAL! Cordões de ouro, 18 kl., com medalha de santos, também em ouro. Preço: Cr\$ 120,00

209 - COLAR DE PÉROLAS, francês, legítimo:
1 volta Cr\$ 40,00
2 voltas Cr\$ 80,00
3 voltas Cr\$ 120,00

123 - PULSEIRA ELÁSTICA, folheada a ouro, com fundo de aço inoxidável, para substituir o cordonet nos relógios de senhoras. Preço: Cr\$ 115,00

144 - CRUCIFIXO DE OURO 18 KL. Delicado e primoroso presente, com corrente também de ouro. Preço: Cr\$ 150,00

137 - ANEL PIF-PAF, ouro 18 kl., com topázio ou ametista. Preço: Cr\$ 240,00

140 - BRINCO DE OURO, 18 kl., com pedra fantasia, balançando. Preço: Cr\$ 180,00

130 - ANEL "GENTLEMAN", ouro 18 kl., pedra rubi. Preço: Cr\$ 350,00

127 - ANEL "ARISTOCRAT" Ouro, 18 kl., com rubi. Preço: Cr\$ 240,00

131 - "BIRIBA". Anel de ouro 18 kl., com pedra legítima. Topázio ou ametista. Preço: Cr\$ 150,00

136 - VITÓRIA. Ouro, 18 kl., com pedra rubi ou topázio, a escolher. Preço: Cr\$ 150,00



DÊ À SUA CÚTIS O
 PRESENTE QUE ELA MERECE:
ANTISARDINA
 E IRRADIE A ALEGRIA DE
 POSSUIR UMA PELE LINDA E
 INVEJÁVEL.
ANTISARDINA
 Prolonga a mocidade da cútis.

Maravilhas

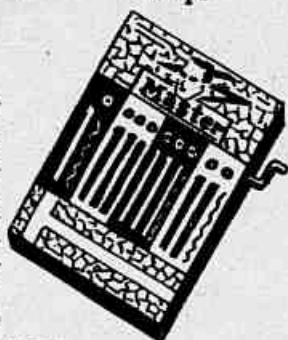
DE UTILIDADE
E DE
PREÇO

MÁQUINA DE SOMAR "MASTER"

Fundida em uma só peça de alumínio e com mecanismo de aço de precisão absoluta. Opera com facilidade e rapidez e possui capacidade acumulativa de Cr\$ 9.999,999,99.

Cr\$ 260,00

GARANTIA DE 5 ANOS

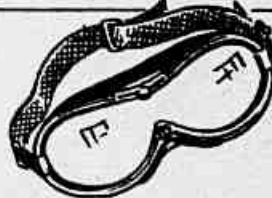


UMA COMPLETA LOJA DE FERRAMENTAS!



Para executar trabalhos em madeira, couro, vidro, metal e matéria plástica. Principais usos: furar, gravar, serrar, esmerilhar, polir, alisar e limpar. Aparelho de precisão com motor de 20.000 RPM que funciona em corrente de 110 a 220 volts - 25 a 60 ciclos. Com transformador para 220 volts, mais Cr\$ 70,00. GARANTIA DE 3 MESES

EQUIPO COMPLETO COM 42 PEÇAS
Cr\$ 895,00



ÓCULOS POLAROID

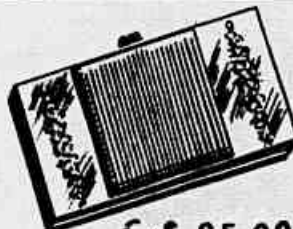
Para esportes, praia, viagens e indústria. Conjunto em bolsa original, com fixador elástico e jogo de 3 lentes: incolor, verde e vermelha, intercambiáveis e à prova de choque.

Cr\$ 59,00

BOLSA DE MATÉRIA PLÁSTICA

Muito vistosa e elegante, medindo 29 x 20 cms. Nas cores: preta, azul-marinho, branca, vermelho e Havana.

Cr\$ 59,00



CARTEIRA PARA SENHORAS

Confeccionada em gorgurão de seda com ricas guarnições de metal dourado. Espelho, porta-pentel e divisões internas. Tamanho: 18 x 12 cms.

Cr\$ 85,00

BEERENS

Tampa de metal dourado

Quantidade de canetas

2 ANOS DE GARANTIA

Apresentação nas cores preta e marrom.

Tinta nas cores

Azul

Vermelho

Verde

N.º de cargas

Carga extra: Cr\$ 8,00 Indicar no respectivo quadrado a cor da tinta desejada e o n.º de cargas extras.



Cr\$ 29,00

Cr\$ 20,00

Tampa de matéria plástica

Pedidos pelo reembolso postal, VIA AÉREA, livre de qualquer despesa.

Nome.....
Endereço.....
Cidade.....
Estado.....

MARCEL BEERENS
Av. Nilo Peçanha, 12-Sala 1019 - RIO

SEJA BELA

NATAL



MARTA TOREN. DA UNIVERSAL. COM A SUA RADIOSA BELEZA E ELEGANCIA.

D E MEMBRO vai arrastando os seus últimos dias e algo diferente observamos nas ruas, principalmente do comércio. Um movimento tora ao comum e, em quase todas as vitrinas o retrato do velho lendário Papai Noel, sempre com a mesma fisionomia, as mesmas barbas e cabelos de algodão, tentando a gurizada que gulosamente regalamos os lindos olhinhos nos brinquedos expostos nas vitrinas.

Para o Papai Noel, parou o calendário e não envelhece mais. Aquela velha tão bom e tão generoso (?) lá está nas vitrinas "olerecendo" lindos e fantásticos presentes que nada lhe custam, mas... a nós outros — os olhos da caral!

O movimento nas ruas, num vai-e-vem constante de transeuntes sobraçando embrulhos de todos os tamanhos e se acotovelando nas filas dos ônibus à conquista de um lugar, é qualquer coisa de notável, de animador! Tem-se a impressão de que as palavras "crise" e "dificuldades", já passaram da moda.

Mas, vamos falar em crianças, dessas miniaturas angelicais para quem o Natal constitui o seu mais dourado sonho e a sua alegria máxima. Essas alminhas puras que irradiam uma alacridade inconfundível com a sua candura, empolgadas na sua boa fé.

Muitas delas, nestes dias com a penetração e subtileza que os caracterizam, tornam-se umas artistazinhas perfeitas nas suas representações, fludindo os próprios pais. Tornam-se umas saminhas obedientes, carinhosas e meigas pelo interesse na chegada dos presentes que previamente já encomendaram ao Papai Noel e que ansiosamente aguardam a sua chegada na "Noite de Natal". Linda e encantadora noite para elas e... também para nós.

É realmente empolgante e emotivo observarmos esses pequeninos seres fixarem os seus olhinhos brilhantes e perscrutadores no velhinho caracterizado que lhes vem trazer os almeçados presentes.

Quanto alvorço nessa encantadora noite em que a "Árvore de Natal", com os seus rutilantes adornos empresta ao ambiente um aspecto diferente, atraindo a admiração da criança.

Que pena durar tão pouco essa ilusão!

A nós que também já foi proporcionado esse mesmo prazer, essa mesma alegria, cabe o dever de conservarmos essa deliciosa tradição que traz a todos indizível bem estar e felicidade íntima, porque é a festa da humanidade.

Que de nossos pensamentos jamais seja esquecida a lembrança de Maria Santíssima, como exemplo dignificante de Mulher, Esposa e Mãe e do seu Filho Unigênito — Jesus Cristo, o Redentor do Mundo.

Agora, vamos recomendar às leitoras desta crônica, que tanto zelo e carinho têm com a sua cutis, que as guloseimas do Natal devem ser bem controladas para que a sua pele não venha a sofrer as consequências das suas manifestações. Irresistivelmente, vamos abusando das gostosas comensais desses dias e dos deliciosos e capitosos vinhos e, depois, as peles que antes se apresentavam seccas e veútineas tornam-se ressequidas, espinhosas e inaccessíveis à própria maquiagem. Nestes casos um laxativo trespõe como magnésia ou limonada, resolve eficazmente esse desagradável aspecto, indicio de intoxicação.

Laurita F. MEDEIROS (Ribeirão Preto — São Paulo) — Fiquei satisfeita pelos excelentes resultados que você obteve com os preparados que lhe indiquei. Eu não os recomendaria se não tivesse absoluta confiança e, respondo a sua consulta, acho que são preciosos e presentes para ofertá-los às amigas, pois, além da graciosa e delicada embalagem, a maquiagem desses preparados só poderão agradar as pessoas de bom gosto, que amam em apresentar um rosto perfeitamente tratado. — Y.



A BELEZA DOS SEIOS

Quando o busto for insuficiente ou sem firmeza, use BÉL-HORMON n.º 1; e quando for ao contrário, demasiadamente volumoso, use BÉL-HORMON n.º 2. BÉL-HORMON, à base de hormônios, é um preparado moderníssimo, eficiente, de aplicação local e resultados imediatos. Adquirir-o nas farmácias e drogarias ou pelo Correio.

BÉL-HORMON

Distribuidores para todo o Brasil
Soc. Farmacéutica Quintino Pinheiro Ltda.
Rua da Carioca, 33 — Rio de Janeiro

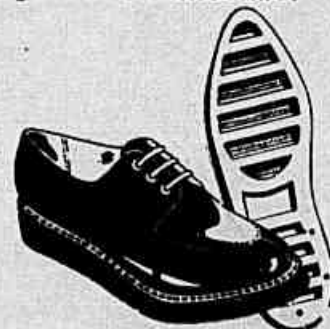
Soc. Farmacéutica Quintino Pinheiro Ltda. - Queiram enviar-me pelo Reembolso Postal um vidro de "BÉL-HORMON" n.º
NOME
RUA N.º
CIDADE ESTADO

Preço para todo o Brasil Cr\$ 35 00



"ZEFERINA"
"A POPULARÍSSIMA"

Envia pelo reembolso postal para todo o Brasil O SAPATO MARAVILHOSO DE PREÇO POPULARÍSSIMO.



MODELO "ANABELA"

Vaquilhona, Havana e Marron — Solado de borracha Anabela — Garantia absoluta — Preço abafante! — De 36 a 44 — Cr\$ 129,00.



MODELO WINDSOR

Inteiro, fivela niquelada, elegante Anabela de borracha. Distinção, nobreza, durabilidade. De números 36 a 44. Preço Cr\$ 145,00



MODELO "SANTAREM"

(Calçado — "Acaba com a Concorrência") Solado com legítima e durável borracha "PARAENSE" — Que vaqueta!... — Preço: 33 a 44. Cr\$ 85,00

"ZEFERINA"

AV. AMAZONAS, 753
Belo Horizonte — Minas Gerais



Natal!

*Símbolo da Religião,
Tradição da Família*

DEPOIS DOS CULTOS RELIGIOSOS
OS FESTEJOS NATALÍCIOS SE EVIDENCIAM
NAS MESAS PREPARADAS
COM ESMERO E COM FARTURA.



BÔLO DE NATAL

500 grs. de açúcar	1 cálice grande vinho do Porto
400 grs. de manteiga	250 grs. amendoas moidas
350 grs. farinha de trigo	250 grs. passas sem caroço
150 grs. Maizena Duryea	4 paus de chocolate
12 gemas e 6 claras	150 grs. doce de laranja ou cidra
1 cálice grande de cognac	1 colher, das de sopa, de canela.

Bate-se a manteiga com açúcar, as gemas batem-se separadamente, juntam-se as claras batidas em neve, bate-se ainda um pouco e mistura-se com a manteiga e açúcar, e os demais ingredientes, sendo que o chocolate deverá ser derretido em 1 xícara de leite.

Assa-se em 3 formas lisas e bem untadas de manteiga. Quando pronto, recheia-se com uma geleia de damasco e cobre-se todo com suspiro feito com 4 claras e 8 colheres de açúcar e polvilha-se com amendoas e nozes torradas, moidas, enfeitando-se em cima com nozes.

O COMPLEMENTO DE SUA MESA
SERÁ O SABOROSO
BÔLO DE NATAL
COM A INSUPERAVEL

MAIZENA DURYEA

MARCAS REGISTRADAS





DEIXE QUE
N. S. DAS GRAÇAS
ILUMINE O SEU LAR

PELO REEMBOLSO, lhe enviaremos a imagem de sua devoção, mediante pedido. Imagens resplandescentes à noite, ou em côres. Não mande dinheiro. Pague ao Correio quando receber. GRATIS — peça catálogo ilustrado.

IMAGENS LUMINOSAS DE N. S. DAS GRAÇAS

ALTURA	PREÇO
15 cms	Cr\$ 40,00
20 cms	Cr\$ 55,00
25 cms	Cr\$ 70,00
30 cms	Cr\$ 90,00

Cx 24 - Crucifixo de ouro Cr\$ 85,00
Com cordão de ouro fino . . . Cr\$ 165,00
Menor para criança, sem cordão . Cr\$ 59,00
" " " com cordão . Cr\$ 139,00

Mr 34 - Medalha de prata de lei e marcessitas, centro de ouro, dos santos mais conhecidos Cr\$ 98,00
Com cordão grosso de prata de lei Cr\$ 125,00

Mo - Medalhas de ouro dos santos mais conhecidos, com cordão de ouro . . Cr\$ 135,00

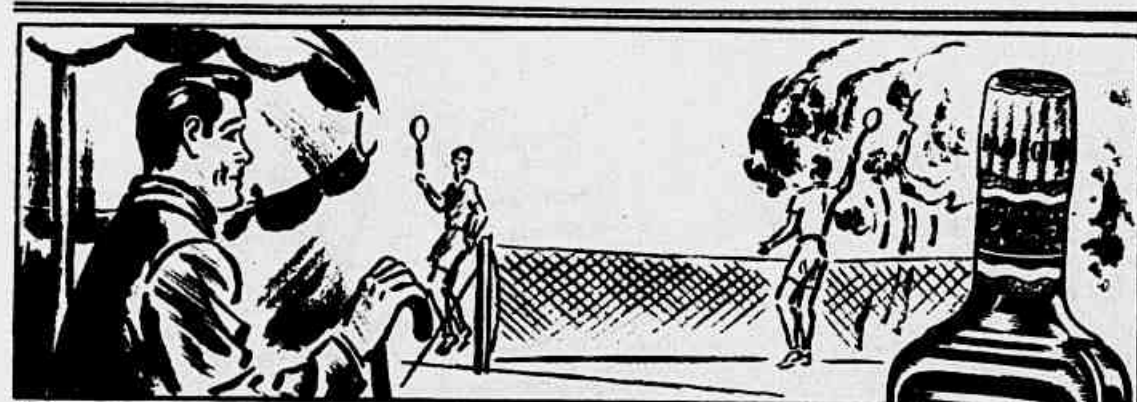
Cr 27 - Cruz de prata de lei e marcessitas, com cordão de prata de lei . . . Cr\$ 49,00

ESMO

COMERCIO E IMPORTAÇÃO, LTDA.

Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — Rio de Janeiro

QUEM COMPRA D'ESMO RECEBE MESMO — ACEITAMOS AGENTES



Desfrute de todos os prazeres da vida...

...combatendo a sífilis e os seus males com o mais poderoso produto científico no tratamento auxiliar dessa enfermidade.

Galenogal

Distribuidor: Cia. Química Distribuidora Carlos de Brito — Rua do Lavradio, 178 - A

Como aprender a dançar



AGORA EM 3.ª EDIÇÃO

Ampliada, com os últimos passos de Bolero, Swing e Samba, contendo 94 gráficos e 254 passos, facilitando a senhoritas e cavalheiros aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no princípio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, professor do Clube Militar de Fôrça Pública de São Paulo.

PREÇO CR\$ 35,00

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL, COM O AUTOR
CAIXA POSTAL, 649 — S. PAULO

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados, em contabilidade, brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta para resposta: ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal n. 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de Escola de Comércio ou Superiores e registro de professores diplomados ou não diplomados. — Rua 1.º de Março n. 97, 1.º andar. Tel. 23-4686. Prof. Lupércio Pentzoldo. Expediente das 10 as 17 horas. Aceita procuração do interior do País e alunos por correspondência.

ILUSÃO

P. G.



EM sua biblioteca, sentado aparentemente tranquilo e com a cabeça envolvida pelos braços, apoiando-se sobre a mesa de trabalho, o pastor parecia não dar importância ao ambiente extremamente alegre do exterior.

As ruas eram estreitas em demasia para conter tanta gente. Todo o povo em satisfação espontânea, gritava, gargalhava, chorava, cantava em homenagem àquela noite de Natal, noite de raro esplendor, com o céu límpido, cheio de estrelas e a lua magnífica. Estavam esquecidos todas as mágoas e rancores e pareciam enterrados os reflexos pavorosos deixados pelas guerras. Não havia distinção de classes ou idades. As criaturas eram apenas crianças em regozijo por uma festa. Os corações eram livres e livres eram todos os sentimentos puros, infantis. Tudo era felicidade.

Entretanto, em sua biblioteca, o pastor Brent não demonstrava o mesmo espírito. Nascia, naquele instante, o Ser Supremo pelo qual lutava e ao qual entregara sua própria existência, seus sacrifícios.

Mas, para esse fiel, a vida tomara um rumo completamente diverso do que esperava. Morriam, em seu íntimo, certos sentimentos delicados, de complexa sensibilidade. Ele, que sempre fora dedicado, homem probo, e fiel aos seus deveres como servo de Deus e como pai e esposo, não compreendia, ou pelo menos, não lhe parecia justo o que lhe acontecera. Duvidava, agora, do Divino e de Sua justiça. Procurava recompor os fatos e explicar suas razões. Tentava, em vão, atenuar sua própria desgraça, acusando-se como culpado único e indubitável. Mas, sabendo-se inocente ou se considerando sinceramente como tal, vítima de um temperamento alheio, não se sentia capaz de aceitar essa idéia. Nunca, durante toda sua vida lhe acontecera tamanha injustiça. Sua esposa, mulher sensata e de belos sentimentos, abandonara-o, de um instante para outro, por uma razão tóia, inadmissível. E o pastor Brent, estimado e respeitado por todos, se vira, dessa maneira, sozinho em sua casa, sem ao menos a filhinha de onze anos para consolá-lo em seu abandono. Ela, a boa esposa Maryllin, da qual jamais imaginou semelhante atitude, dei-

xara-o, após uma breve discussão, levando consigo a graciosa menina de cabelos negros.

O pastor levantou os olhos, erguendo a cabeça de sobre a mesa, e, na semi-escurecida daquela sala, pôde ouvir os sinos de sua igreja badalarem onze pancadas. Faziam duas horas que Maryllin partira para sempre, segundo dissera. E Brent previa a meia noite, que já estava próxima, quando todos os sinos de todas as igrejas se movimentariam incessantemente, marcando a mais bela das datas. E, pela primeira vez, estaria afastado de sua família. Eram terríveis para ele semelhantes pensamentos. Levantou-se lentamente, acendeu o cachimbo e, transfigurado pela dor, transbordada toda sua intimidade, começou a caminhar de um lado para outro, saltando bafaradas inquietas, enquanto sua imaginação, imaginação pecadora como a de todos os humanos, culpava, veemente, a tudo e a todos pela sua desgraça, até o seu próprio Deus.

— Como pôde — pensava o pastor Brent — Maryllin abandonar-me e levar, além disso, Fanny, nossa filha? Será possível que exista a metamorfose de um íntimo, levando-o da candura à perversidade, em apenas segundos? Não! Não acredito! — e caminhava mais ligeiro, em passo desesperado, quase alucinado. Por fim, esgotado, sentou-se em sua poltrona favorita, a de bordas salientes, onde pousava seus braços. — Maryllin... Maryllin... — e pensando dessa maneira, repetindo o nome da esposa baixinho, começou a se recordar dos acontecimentos de duas horas antes.

Tudo se passara como num pesadelo. Não foram necessários muitos minutos para que se rompesse a união. Apenas Maryllin quisera que Brent, naquela noite, revelasse a Fanny, a verdade sobre o Papai Noel. A esposa dissera:

— Brent, você conhece bem o meu desejo. Quero, apenas, que você acorde Fanny, traga-a para a sala, e, então, lhe diga, de modo a não feri-la, que Papai Noel é uma ilusão...
— Tólice! — respondeu o pastor. — Jamais farei isso! Ela mesma que descubra isso, com o tempo... Será que você não compreende a beleza dessa crença, embora falsa?...
— Mas, é falsa, Brent, e eu não a quero. Eu quero a vida mais nua ilusão. Fanny completou onze anos.

DE NATAL

WALCOTT

Já não é mais um bebê e, se ela continuar acreditando, parecerá tolinha perante as companheiras. Não, Brent! Não consinto que ela continue a ignorar a verdade. Se você não lhe disser, eu mesma tratarei de fazê-lo...

E, durante mais alguns instantes, discutiram, cada vez mais ardentes, mais convictos de suas vontades. E, para espanto do pastor, quando a discussão chegou a um limite, mais violento, Maryllin, chorando terrivelmente, ameaçou-o de abandoná-lo, se continuasse a insistir na idéia. E como ele, em voz imperativa, reafirmasse sua...
— Mas, por que ela não foi sincera? Por que? — respondeu George. — Maryllin jamais contou esse episódio de sua vida a alguém. Ela própria queria se esquecer disso... Bem. Não se assuste que eu tratarei de Maryllin. Ela voltará... E, dizendo isso, George saiu rapidamente, deixando o pastor ainda extasiado pelas suas palavras. Percebera, afinal, o mecanismo de sentimentos que a fizeram proceder insensatamente. Maryllin receava, com certeza, que algo semelhante pudesse acontecer à sua filha e, para evitar o mal, queria tirar Fanny da ilusão que muitos anos antes lhe causara tanta decepção e desgosto. De certo modo tinha razão.

Brent ouviu os sinos baterem onze e quarenta e cinco. Sobressaltou-se-lhe o coração. Faltavam apenas quinze minutos para a meia noite e ele passaria aquele instante, até então sempre feliz, sem Maryllin e sem Fanny. George afirmara que ela voltaria, mas, quando? O pastor se mostrava aflito, nervoso, irritado e culpado. Talvez voltasse, talvez não! As manifestações do povo aumentavam em ardor ante a proximidade da hora bendita. Os sinos já estavam preparados para as badaladas festivas, sabia ele. E não lhe era possível compreender o Natal sem sua família! A casa estava silenciosa e a modesta árvore de Natal enfeitada por Maryllin e cheia de presentes, permanecia ali, quieta, inerte. Brent mirou-a e, por alguns instantes, desejou vê-la destruída. Entretanto, pareceu-lhe ouvir passos que se aproximavam da porta. Alguém bateu. O pastor se ergueu num repente e correu, movido pela última esperança, em direção à porta. Abriu-a com nervosismo. Apareceu George, sorrindo, procurando abraçá-lo. Não avistou ninguém mais. Julgou-o um imbecil e já procurava expressar seus sentimentos, quase louco, quando, por um dos lados, apareceram as duas pessoas que amava. Maryllin e Fanny, alegres, mãos dadas, entraram chorando e correram para os seus braços. Neste instante preciso o relógio da sala marcava meia noite. Todos os sinos badalavam, em louca sinfonia, barulhentos e felizes. Era meia noite de uma noite de Natal e o pastor Brent não compreendia, agora, por que tanta felicidade para quem não soubera compreender o valor de um desejo...

Alguém bateu à porta. Brent ergueu-se com dificuldade e sem interesse, pois, sabia não ser Maryllin, pela insistência das batidas. Ela costumava bater de leve, com graça, e, curioso, somente agora percebera isso, assim como somente agora se reconhecia um idiota em recusar o desejo da esposa. Era George, irmão de Maryllin, que sempre comemorava o Natal em suas companhias. O pastor, decepcionado e abatido, contou tudo, minuciosamente, a George, que se manteve sereno. Era um rapaz de bons sentimentos, tal como a irmã e, naquele momento, sofria tanto quanto o pastor. Após ouvir a narração, George levantou-se da cadeira em que se assentara, foi até a janela e, virando-se repentinamente, lhe pareceu ter visto a razão daquele drama. Sorriu alegremente, mostrando-se certo de que pensava.

— Brent! Lembrei-me de um certo caso, do qual minha irmã foi a figura central, há muitos anos, há muitos anos mesmo! Ela devia ter a idade de Fanny e eu era mais velho dois anos. Sim! Talvez seja isso...

— Fale, rapaz, fale! — insistiu o pastor, tremendo, demonstrando um misto de tristeza, alegria, esperança e curiosidade.

Maryllin naquele tempo acreditava piamente em Papai Noel. Nossos pais jamais permitiram a quem nos conhecesse que nos revelasse a verdade. Pareciam achar enorme graça nas cartinhas que escrevíamos com grande dificuldade, pedindo presentes. Criaram-nos sempre iludidos a esse respeito e, somente mais tarde, uns dois anos talvez, viemos a descobrir a verdade. Mas, antes disso, aconteceu um fato bastante desagradável, do qual redundou a separação entre nossa família e a de um senhor outrora muito nosso amigo. O caso foi assim. Maryllin, naquele ano, como em todos os outros, escreveu uma cartinha, na qual pedia, com fervor, que Papai Noel lhe desse uma boneca, mas, uma boneca toda especial, que vira em uma das vitrinas luxuosas da cidade. Custava alto preço e, por isso, era diferente das demais. Todavia, a cartinha de Maryllin, sem se saber como, se perdeu antes que nossos pais a lessem e depois da minha irmã e eu termos dormido. Papai procurou-a, mas, não a encontrando, desistiu de cumprir exatamente o que poderia conter. Comprou muitos presentes, alguns caríssimos, os quais foram, no entanto, despesados por Maryllin, que se considerou enganada por Papai Noel. E embora chorasse com grande mágoa, nossos pais viram naquilo, apenas, mais um motivo para rirem da menina. Acharam uma "tetéia de pensamento", quando se confessou atraída por Papai Noel. Mas, não ficou aí o caso. No dia seguinte, passado o Natal, Maryllin foi brincar com a filha do nosso amigo a que me referi, uma garota mais jovem que minha irmã e, por conseguinte, mais frágil. E, por infeliz coincidência, a menina ganhara uma boneca, uma boneca toda especial, de grandes cabelos loiros e olhos azuis que se moviam, coisas que encantaram Maryllin, quando a vira na vitrina. Então, minha irmã, ainda irritada pelo logro sofrido, pôs-se a gritar e a chorar, acreditando que Gracie roubara sua boneca. E, guiada por uma ira momentânea, castigou a pobre garota, batendo-lhe com alguma violência, gritando desesperadamente: — Ela roubou minha boneca!... Roubou Papai Noel!... E nossos pais, ante o acontecido, tentaram corrigir o erro, explicando a Maryllin a verdade sobre o Papai Noel e levando-a à presença de Gracie. Entretanto, os pais da menina se recusaram a nos receber e, por isso, estavam cortados nossos laços de amizade. Maryllin, arrancada repentinamente de sua ilusão, sofreu bastante, por remorso, e sentiu-se ludibriada. Saiu, de sua realidade, a figura tão grata de Papai Noel, ao qual dedicava um carinho fervoroso, em sua fé, por culpa de nossos pais.

O pastor Brent ouviu tudo, sem nada dizer. Não procurou interromper as palavras de George, e, quando este acabou a história, sentou-se pesadamente na poltrona. Agora compreendia tudo. E, em

seu íntimo, perdoava a Maryllin pelas circunstâncias que a levaram à atitude de aparência absurda, incompreensível.

— Mas, por que ela não foi sincera? Por que? —

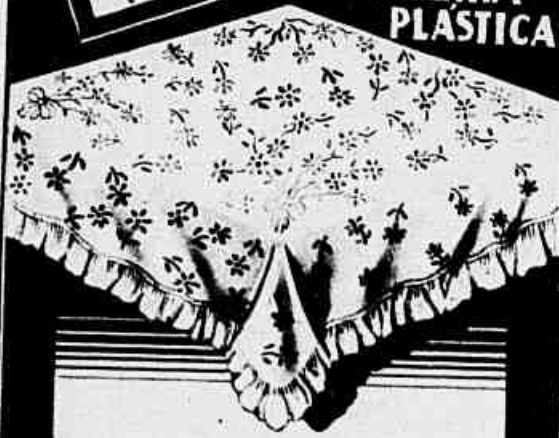
— respondeu George. — Maryllin jamais contou esse episódio de sua vida a alguém. Ela própria queria se esquecer disso... Bem. Não se assuste que eu tratarei de Maryllin. Ela voltará...

E, dizendo isso, George saiu rapidamente, deixando o pastor ainda extasiado pelas suas palavras. Percebera, afinal, o mecanismo de sentimentos que a fizeram proceder insensatamente. Maryllin receava, com certeza, que algo semelhante pudesse acontecer à sua filha e, para evitar o mal, queria tirar Fanny da ilusão que muitos anos antes lhe causara tanta decepção e desgosto. De certo modo tinha razão.

Brent ouviu os sinos baterem onze e quarenta e cinco. Sobressaltou-se-lhe o coração. Faltavam apenas quinze minutos para a meia noite e ele passaria aquele instante, até então sempre feliz, sem Maryllin e sem Fanny. George afirmara que ela voltaria, mas, quando? O pastor se mostrava aflito, nervoso, irritado e culpado. Talvez voltasse, talvez não! As manifestações do povo aumentavam em ardor ante a proximidade da hora bendita. Os sinos já estavam preparados para as badaladas festivas, sabia ele. E não lhe era possível compreender o Natal sem sua família! A casa estava silenciosa e a modesta árvore de Natal enfeitada por Maryllin e cheia de presentes, permanecia ali, quieta, inerte. Brent mirou-a e, por alguns instantes, desejou vê-la destruída. Entretanto, pareceu-lhe ouvir passos que se aproximavam da porta. Alguém bateu. O pastor se ergueu num repente e correu, movido pela última esperança, em direção à porta. Abriu-a com nervosismo. Apareceu George, sorrindo, procurando abraçá-lo. Não avistou ninguém mais. Julgou-o um imbecil e já procurava expressar seus sentimentos, quase louco, quando, por um dos lados, apareceram as duas pessoas que amava. Maryllin e Fanny, alegres, mãos dadas, entraram chorando e correram para os seus braços. Neste instante preciso o relógio da sala marcava meia noite. Todos os sinos badalavam, em louca sinfonia, barulhentos e felizes. Era meia noite de uma noite de Natal e o pastor Brent não compreendia, agora, por que tanta felicidade para quem não soubera compreender o valor de um desejo...

Para
NATAL
e
ANO NOVO
(Quantidade limitada)

MATERIA PLÁSTICA



Toalha estampada com babado em volta 1,40 x 1,60 Cr\$ 150,00
Toalha estampada sem babado, 1,20 x 1,60 Cr\$ 120,00
Toalhas em cores lisas: Azul, Verde, Amarelinho, Rosa-solomon, Vermelinho e Cristal-transparente: 1,20x1,60 Cr\$ 79,00

GALERIA SOLIMAR

Cx. Postal, 4479 - R. de Janeiro



Alô! Alô! Interior...
Se o seu fornecedor ainda não tiver o famoso



COMPRE-O AGORA PELO REEMBOLSO POSTAL

- Somente para o interior o sabão PLATINO está distribuindo Rádios, Enceradeiras, Geladeiras, Ferros Elétricos, Baterias de Alumínio marca Chaleira, etc.
- Caixa com 16 tabletes de 250 gramas, incluindo todas as despesas de reembolso — Cr\$ 40,00.

PEDIDOS PARA A CX. POSTAL 216 - RIO

NÃO ATENDEMOS (CIDADE DE SÃO PAULO
(DISTRITO FEDERAL

COMER BEM

Um livro que vale por uma biblioteca de arte culinária

por DONA BENTA

Um utilíssimo presente para toda dona de casa

Experimente estas deliciosas receitas



Sandwich ENROLADO página 117



Pudim ROYAL ANGLAISE página 348



Bolo de CASTANHA-do-PARA página 402



Sorvete GOSTOSO página 571



Edição de 1948

A simplicidade com que são ministradas as receitas deste livro possibilita a qualquer pessoa, mesmo inexperiente em culinária, a fazer os mais saborosos quitutes. O TRIVIAL está bem representado por receitas excelentes e práticas; os temperos indicados e as instruções sobre o cozimento de assados, peixes, carnes, verduras, legumes, etc., dão aos pratos sabor especial, que agrada aos mais exigentes paladares.

1 volume com 566 páginas, retornado Cr\$ 40,00

COMPANHIA EDITORA NACIONAL
Rua dos Gusmões, 639 - São Paulo

CABELOS BRANCOS?

É sinal de velhice. Faça-os voltar à cor natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaniza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembolso, Cr\$ 25,00. Caixa Postal 4 (Tijuca) — Rio. Rua Barão de Mesquita n. 477. Tel. 48-3087.

**ENTRETELAS
CONFECCIONADAS**

JB

PRÉ ENCOLIDAS



A entrete-
la que os alfaiates
do Rio já consagra-
ram, agora para o
pelo Revolução Postal.

Pronta para usar, pois já vem molhada, com
normalizado tempo e conservada inalterada a linha
insuperável de padrões e costuras! Em 3 paine-
lados, de superior qualidade, e em tanta
uma grande que se adapta a qualquer medida!

1 - Cr\$ 38,00 - 2 - Cr\$ 72,00



Ordem enviar no pelo Revolução Postal,
Empresa G. B.

Nome: _____
Endereço: _____
Cidade: _____ Estado: _____

MANUFATURA DE CAMISEIRAS

Rua Laguna Ferraz, 31 - Rio

Economia Popular

Cr\$ 60,00



Sola de pneu em preto e marron — Dura-
bilidade 12 meses

Fábrica CALÇADOS SOLÉR LTDA.
VENDAS POR ATACADO E A VAREJA
RUA SENADOR POMPEU, 169
RIO DE JANEIRO

Enviamos pelo Reembolso Postal, Porte: Cr\$ 5,00

Dele mundo

Até há pouco tempo a elasticidade de tecidos dependia apenas da presença de fios de borracha ou de qualquer qualidade de fibras elásticas. Em ambos os casos, porém, o grau de elasticidade não podia ser fixado com exatidão. Ultimamente, apareceu uma empresa que fabrica artigos de borracha e tecidos, especialmente desenhados e preparados, que se encolhem no comprimento, para alargarem-se depois, como o lastex natural, depois de secas. Dessa forma conseguem regular, com exatidão, o grau de elasticidade de tecidos, de 50 a 150 por cento. O lastex é vulcanizado sobre as fibras do tecido, sendo que este pode ser fabricado em qualquer variedade de espessura, desenhos e cores.

Certa noite, um operário da empresa de bondes de Eydney regressava à casa e tomou um bonde que passava e que devia levá-lo próximo da rua em que morava. Ocupou, tranquilamente, um lugar, sem estranhar que não houvesse no carro nenhum outro passageiro, isso porque já era quase madrugada. Começou, então, como era de seu hábito, a ler um jornal. Em dado momento, levantando a cabeça, viu, com assombro, que o veículo caminhava sem motorista. Correu, então, à parte dianteira do bonde e travou-o, fazendo-o parar jus-

tamente, numa curva perigosa da linha. Depois procurou um telefone mais próximo e chamou a polícia para inteirá-la da esquisita ocorrência. Mais tarde, o mistério foi desvendado, após rigorosas pesquisas, pois a polícia acabou descobrindo que o bonde havia sido tirado do depósito de veículos da empresa por um pequeno grupo de "engraçados" desocupados, que, depois de andar atolegado clandestinamente pela cidade, abandonou-o sem pensar em fazê-lo parar...

Mrs. Marie Eall, cujo marido estava recolhido preso na Penitenciária de Saleva, Oregon, decidiu que só um suicídio duplo seria a solução para a triste situação de ambos. Para isso combinou com o espóso para colocar-se, em determinado dia e hora, à janela de grades de sua sala que ficava à vista da rua, e ela de baixo o mataria a tiros, suicidando-se em seguida. Tudo assentado entre os dois, na hora aprazada, Mrs. Eall dirigiu-se, em seu auto, para o edifício da prisão, saudou, carinhosamente, o espóso que estava à janela, e disparou contra ele cinco tiros de revólver, quase a queima-roupa, mas não conseguiu seu intento, pois não acertou o alvo nem uma vez. Desesperada voltou a arma contra o próprio peito, mas o tiro falhou e ela foi detida. Hoje, Marie Eall está cum-

prindo pena na mesma prisão onde o espóso cumpre a sua, mas em uma galeria distante, só de muretes.

Depois de longas experiências, a ciência chegou a obter a composição de uma substância capaz de proteger couros curtidos e armazenados contra o calor que os ataca e destrói. Em contrário a suposições anteriores, ficou estabelecido que o bolor danifica o couro depois de tirar-lhe a oleosidade natural, observando-se que os curtidos com cromo são mais difíceis de serem atacados do que os que são tratados com óleos vegetais ou engraxados. A oficina da Standard's de Washington, conseguindo as informações sobre os novos processos, obteve a substância descoberta, cuja fórmula consiste em vinte por cento de óleo mineral para manter o couro flexível; dois por cento de parafina, cujo efeito de anti-moto são conhecidos e se emprega como solvente; dez por cento de cicloesano, e sessenta e oito por cento de perclorotileno. Ao empregar este produto, o peso do mesmo não deve exceder a 0,3 do peso do couro, nem tão pouco pode ser utilizado em material para fabricação de luvas, camisas de chapéu, ou qualquer outro artefato para uso em contacto com a pele. Estabeleceu-se ainda o princípio de que o bolor desenvolve-se com a umidade do ar e assim bastaria que haja nos depósitos de couro um aquecimento elétrico capaz de manter o ar seco e em temperatura natural.

Aos sessenta e seis anos de idade faleceu em Londres Artur Prince, um dos mais famosos ventrílocos destes últimos tempos, e que durante mais de quarenta anos percorreu o mundo exibindo sua arte perfeita, recebendo triunfos e consagrações. Prince exigiu, em testamento, que com ele fosse enterrado Sailor Jim, o boneco que sempre o acompanhava.

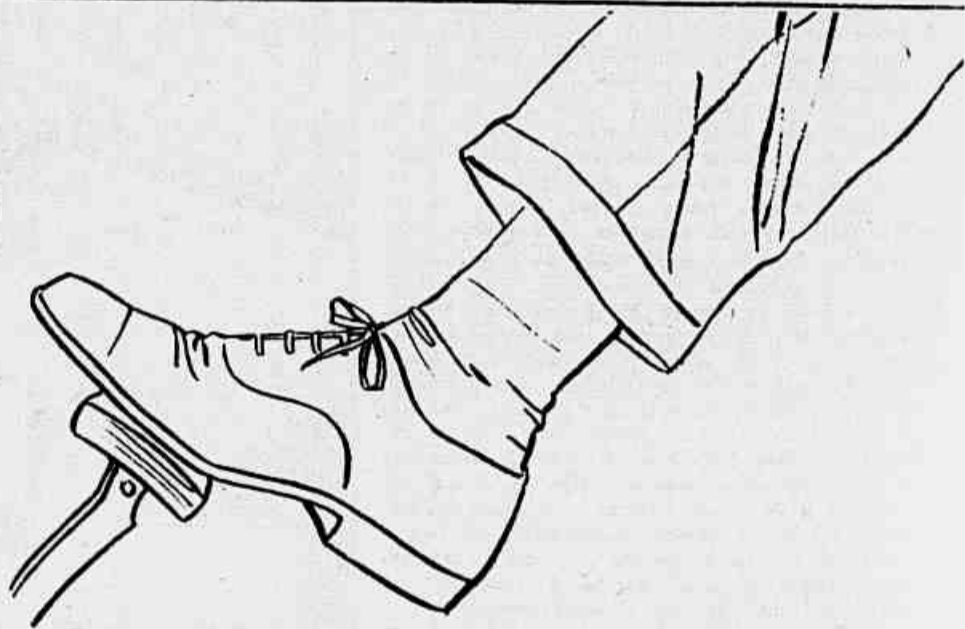


Elmo Maia, filho do casal José Carlos Maia-Dorvalina Maia, que, no dia 21 de outubro, fez a primeira comunhão na Igreja de Santo Afonso.



No auditório Lorenzo Fernandez, do Conservatório Brasileiro de Música, realizou-se o recital de uma turma de alunos da professora Elza Vassimon Siqueira Alves. Demonstrando grande aproveitamento, os jovens pianistas executaram variados números musicais, clássicos e modernos. Na fotografia, vemos a professora Elza Vassimon rodeada por seus discípulos.

Tenha SEMPRE cuidado



com os freios do seu carro

O OLEO DELCO SUPER 9
é encontrado em todos os
distribuidores e concessionários da General Motors.

O óleo DELCO SUPER 9 para freios hidráulicos mantém os freios do seu carro sempre em boas condições. Não ataca a borracha dos freios nem corroi o metal, garantindo assim um funcionamento perfeito. O óleo DELCO

SUPER 9, além disso, é especialmente recomendado para as temperaturas extremas do nosso clima. Peça hoje mesmo ao seu mecânico que coloque nos freios o óleo DELCO SUPER 9... e tenha confiança ao pisar o pedal.



PRODUTO DA

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.



Esta é a sala de refeições no andar térreo. Sempre movimentada. Vê-se, ao fundo, o proprietário de "Meu Cantinho".



Na sala "Castro Alves" servem-se magníficos almoços, jantares e ceias. Na parede, um retrato do maviioso poeta da libertação dos escravos.

Ô que será o fim do ano em "MEU CANTINHO"

Perspectivas de magníficos almoços, jantares e ceias

Estamos na época do ano em que os jornais, desejosos de informar seus leitores, entrevistam os comerciantes que vendem artigos para presentes de Natal, com o objetivo de conhecerem o movimento das vendas em cotejo com as do ano passado. E essas entrevistas dão nova nota de animação aos festejos de fim de ano e lembram aos retardatários que é tempo de comprarem presentes para a família e para amigos. Mas, como festejar as noites de Natal, Ano Bom e Reis, como passá-las agradavelmente? Muita gente cuida, já, de fazer seus planos. Por isso, será interessante saber onde se pode fazer uma boa ceia. Foi o que nos resolveu a entrevistar o proprietário de "Meu Cantinho", o mais moderno estabelecimento da Cinelândia.

Foi somente após uma demorada viagem à Europa e uma prolongada visita a cada uma das melhores capitais daquele continente, que o Sr. Francisco Cerqueira Bastos, comerciante moderno com grande espírito criador, realizou "Meu Cantinho" — calé, bar, restaurante e confeitaria — um primor de técnica decorativa. Procuramo-lo. "Meu Cantinho" reorganizava de freqüentes, apresentando o seu alegre aspecto de todos os dias. Mesmo assim, o Sr. Cerqueira Bastos, cordial como sempre, foi respondendo nossas perguntas.

— Como sabe, tenho fundado ou desenvolvido alguns dos melhores restaurantes do Rio, como A Lisboa, Brasil-Portugal, O Marreco e outros. Mas ainda não estava satisfeito. Há muito acoentava a idéia de dotar a nossa Capital de um estabelecimento que fosse um ponto de atração tanto para nós mesmos como para os que nos visitam. Mas não havia deliberado ainda como fazê-lo, pois havia muitos obstáculos, entre os quais o do espaço. Fui à Europa, conheci novas terras e observei o que por lá se faz nesse vasto setor comercial. Extasiei-me diante de empreendimentos gigantescos e admirei sinceramente o bom gosto, o ambiente e a beleza de outros. Quando regressar, tinha visto muito e aprendido bastante. Mas, contando somente com os meus recursos e o meu esforço, não podia



"Meu Cantinho" tem duas fachadas para a Rua Senador Dantas. Esta é a do número 20-A.



Quando da inauguração de "Meu Cantinho", o Sr. Francisco Cerqueira Bastos e sua esposa foram muito felicitados.

abalancar-me ao lançamento de um café, bar e restaurante de vastas instalações. E nem havia local para isso. Foi quando me lembrei de que os restaurantes mais lindos e mais acarinados pela melhor sociedade da Lisboa, Madrid e Paris, são pequenas e delicadas "boites", cujos proprietários renunciaram a largos espaços, para se preocuparem, antes de tudo, com a elegância e a distinção do ambiente, de par com o esmero do serviço de mesa.

Aproximaram-se alguns amigos, interrompendo o proprietário de "Meu Cantinho". Mas o Sr. Francisco Cerqueira Bastos, que, quando tal do seu ramo comercial, se anima e se entusiasma, logo após vai dizendo:

— Vou indicar-lhe alguns restaurantes, dêsse a que me referi. Em Lisboa, o "Negreco", primor de bom gosto; o "Aquário", lindo restaurante e bar, e, ainda, o "Floresta", "Ao Caviar Imperial" e outros. Em Madrid, temos "La Barraca", "Rex", "Cisner", etc., e, em Paris, "La Cigogne", "La Fontaine", "Chantecler" e outros, para citar somente os que mais de perto conheci. E a verdade é que nos centros europeus de mais elevada civilização, nota-se uma acentuada tendência para os restaurantes de espaços menores e de ambiente seletos.

E concluindo:

— Aqui tem porque me animei a fundar "Meu Cantinho". Aproveitei palmo a palmo o espaço disponível e procurei pôr alguma coisa de arte e de beleza em cada recanto.

As últimas expressões do Sr. Francisco Cerqueira Bastos foram sobre modo modesta: porque "Meu Cantinho" é, de fato, a maravilha do centro da cidade, enquadrando um arrojado empreendimento comercial numa aprimorada obra de arte. Ali tudo é conforto, bem estar, ambiente aliciente e beleza. E aqueles que o frequentam bem podem afirmar o esmero da cozinha — que é nacional e internacional — e o impecável serviço nas várias seções, que compreendem restaurante, café, bar, casa de chá e confeitaria, incluindo-se, nesta última, a venda de frios, conservas, bebidas finas, etc.

A uma nossa pergunta final, respondeu o Sr. Cerqueira Bastos:

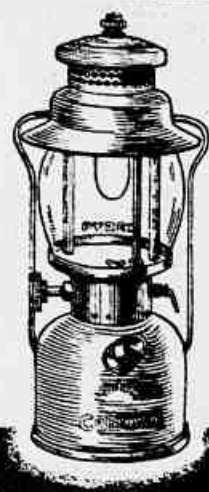
— "Meu Cantinho" é, normalmente, ponto de refeições e de reunião de pessoas da nossa alta sociedade, de artistas do rádio, do cinema e do teatro, assim como de intelectuais. Parece-me, pois, um excelente local para celebrar as festas de fim de ano, tanto mais que já se acha especialmente preparado para isso. Seus almoços, jantares, chás e as seções de bar e confeitaria — tudo que existe em "Meu Cantinho" está perfeitamente aparelhado para as festividades finais do ano. E — vale esclarecer — esplêndidas ceias e magníficos vinhos. Dêste últimos, alguns de importação exclusiva. Pode o senhor, agora, calcular o que será o fim do ano em "Meu Cantinho".

AO PÚBLICO DO INTERIOR

Compre pelo REEMBOLSO POSTAL
DIRETAMENTE DAS MELHORES CASAS DO RIO PARA TODO O BRASIL

ESCOLHA O QUE DESEJAR, FAÇA HOJE O SEU PEDIDO E PAGUE AO CORREIO SOMENTE QUANDO RECEBER A SUA ENCOMENDA

APARELHOS DE ILUMINAÇÃO



A maior maravilha em iluminação

Lanteras Coleman À QUEROSENE N.º 249

Fôrça de 300 velas. Luz abundante e econômica. Resistentes à chuva e vento. Com globos PIREX, resistentes ao calor. Agulha limpadora automática. Consumo de 1 litro para 16 horas. Util para qualquer fim de iluminação.

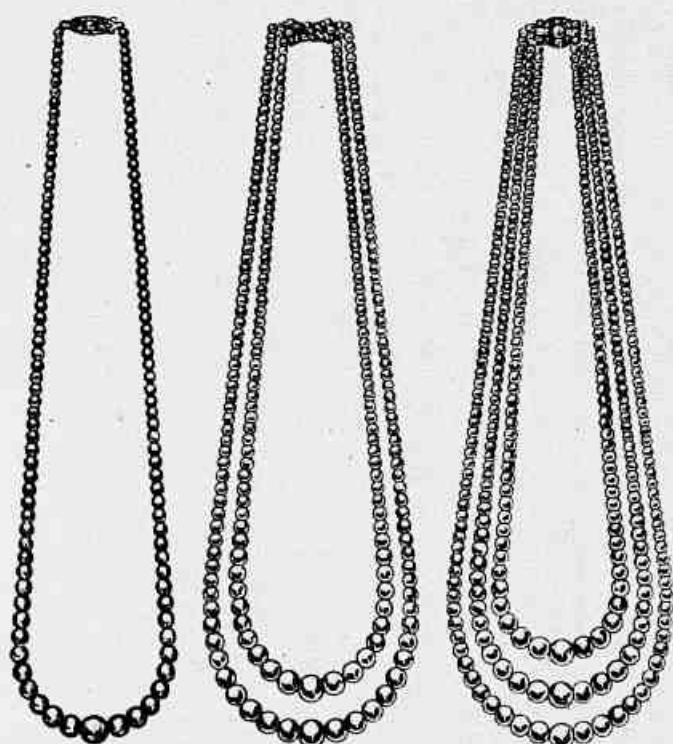
PREÇO: CR\$ 350,00 — Pelo Reembolso mais CR\$ 20,00

Unicos distribuidores: **CASA TITUS** Av. Marechal Floriano, 146 Tels. Loja: 43.7885 e 23.1065 - RIO

BIJUTERIAS

OFERTA ESPECIAL

COLARES DE PÉROLAS DE SUPERIOR QUALIDADE. — FABRICAÇÃO FRANCESA

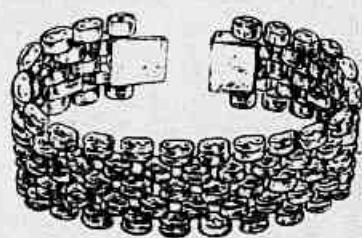


1 volta
Cr\$ 60,00

2 voltas
Cr\$ 100,00

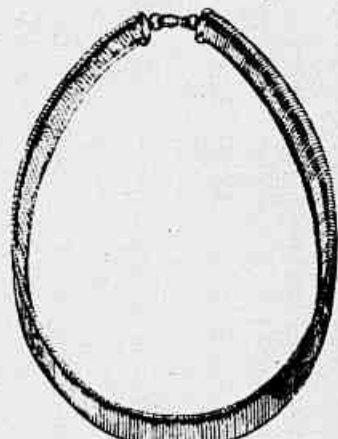
3 voltas
Cr\$ 150,00

BRILHO E CORES INALTERÁVEIS
BELEZA FASCINANTE DE PÉROLAS LEGÍTIMAS



N.º 121 — Pulseira folheada a ouro, suíça, moderna, valiosa e resistente. Luxuosa aparência e em grande moda

CR\$ 420,00



N.º 120 — Colar gargantilha, flexível, dourado, fabricação suíça, gracioso e moderníssimo

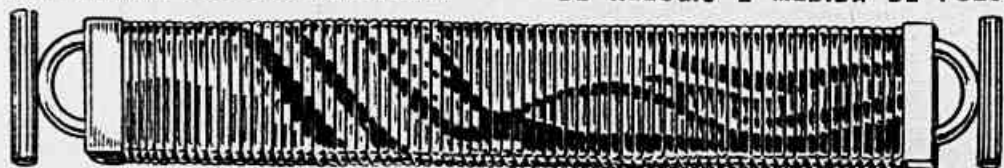
CR\$ 110,00

Remessa rápida, via aérea, sem despesas para o Comprador
Pedidos à: **METRÓPOLE VENDAS - Rua do Rosário, 159-Rio**

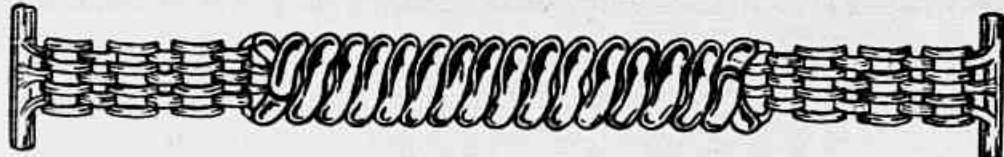
PULSEIRAS PARA RELOGIOS

EMBELEZE O SEU RELÓGIO COM UMA LINDA E VALIOSA PULSEIRA!

AJUSTÁVEIS EM QUALQUER MODELO DE RELÓGIO E MEDIDA DE PULSO



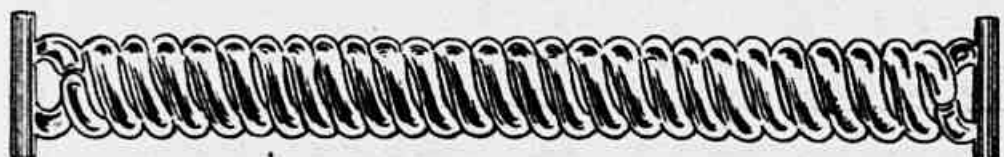
N.º 62 — Elástica, de aço, para homem, Americana CR\$ 48,00



N.º 67 — Elástica, folheada a ouro, para homem, "CHAMPION" CR\$ 160,00



N.º 79 — Elástica, folheada a ouro, para substituir o cordonet nos relógios de senhora, "CHAMPION" CR\$ 160,00



N.º 66 — Elástica, folheada a ouro, para homem, "CHAMPION" CR\$ 160,00
N.º 76 — Elástica, folheada a ouro, para homem CR\$ 110,00
N.º 86 — Elástica, cromada, para homem CR\$ 90,00

PREÇOS PARA REVENDEDORES: Pulseiras "CHAMPION", dos modelos acima, números 66, 67 e 79 — Meia dúzia CR\$ 800,00

Remessa rápida, via aérea, sem despesas para o comprador

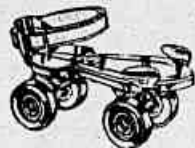
Pedidos à **METRÓPOLE VENDAS**
Rua do Rosário, 159 — Rio de Janeiro



ESTE SELO É A SUA GARANTIA PARA UMA BOA COMPRA PELO REEMBOLSO POSTAL. METRÓPOLE VENDAS examinou os artigos apresentados nesta pagina e atesta serem os mesmos exatamente conforme as descrições. METRÓPOLE VENDAS atesta também que as firmas que os anunciam são idôneas e especializadas.

PAGINA ORGANIZADA POR METRÓPOLE VENDAS — RUA DO ROSÁRIO, 159 — RIO

UTILIDADES DIVERSAS

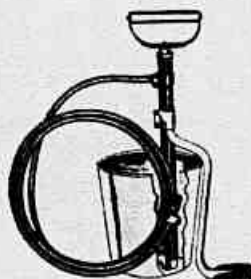


PATINS AMERICANOS
- Rodas de aço de alta tempera. Para Crianças Cr\$ 130,00



LANTERNA "GITS". CR\$ 38,00

Novo aparelho portátil "NE-O-LITE" para tests de corrente elétrica contínua ou alternada de 60 até 550 volts. O pequeno aparelho é excelente e de emprego indispensável tanto para uso doméstico como para Oficinas de Concerto de aparelhos elétricos e também instalações elétricas em geral. É usado para localizar defeitos que se apresentem em instalações elétricas, etc. CR\$ 20,00



BOMBA MANUAL O. C. D. — De fabricação americana PORTÁTI - ASPIRANTE E PREMENTE - JATO COMPACTO E PULVERIZANTE - PRESSÃO ATÉ 100 LIBRAS - PESO 2 QUILOS E MEIO. Serve para lavar automóveis, janelas, assoalhos, gado, pulverização de inseticidas em jardins, pomares, residências, desentupir pias e encanamentos, pequenos incêndios e irrigações diversas. PREÇO — Cr\$ 80,00



GARRAFAS TÉRMICAS
1/2 litro Cr\$ 50,00
3/4 litro Cr\$ 66,00
1 litro Cr\$ 75,00



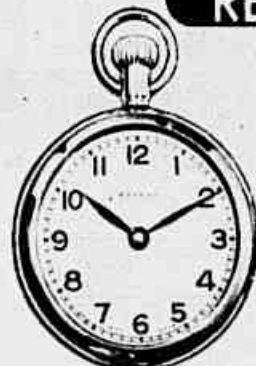
Jogo de facas, aço inoxidável, de fabricação norte-americana, para uso culinário, compreendendo facas para batatas, manteiga, assados, carnes, legumes, fatias, pão, frutas, etc. Preço Cr\$ 120,00



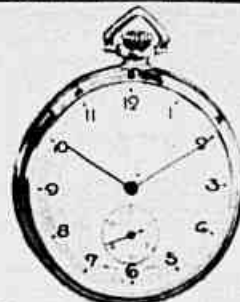
Espremedor de suco de frutas, fabricação norte-americana, de duralumínio, de montagem fácil, higiênico e prático, objeto indispensável em residências. Preço Cr\$ 160,00

PROVENDAS - EMPRESA PROMOTORA DE VENDAS LTDA.
AV. NILO PEÇANHA, 12 — RIO DE JANEIRO

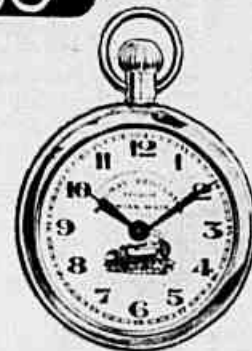
RELOGIOS DE BOLSO



401 — Suíço, cromado, sistema Roskof CR\$ 90,00



403 — DALILA, cromado, com 4 rubis sistema cilindro CR\$ 150,00



402 — Suíço, cromado, Estrada de Ferro CR\$ 98,00



406 — ESKA, cromado, 16 rubis, Ancora CR\$ 430,00



407 — LANCO, cromado, 15 rubis, Ancora CR\$ 370,00
408 — O mesmo, folheado a ouro CR\$ 550,00



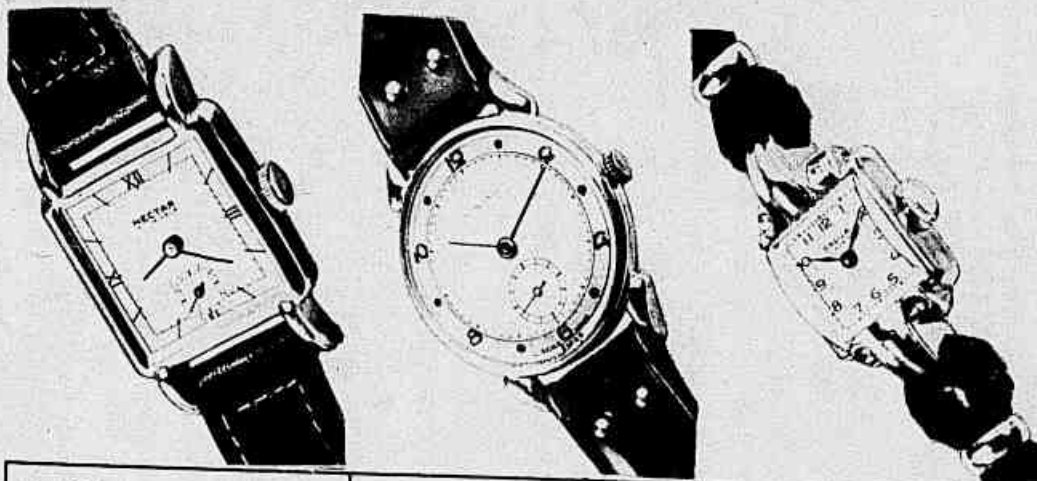
404 — DRACONIS, cromado, 15 rubis, Ancora CR\$ 410,00
405 — O mesmo, folheado a ouro CR\$ 520,00

Remessa rápida, via aérea, sem despesas para o Comprador
Pedidos à: **METRÓPOLE VENDAS - Rua do Rosário, 159-Rio**

AO PÚBLICO DO INTERIOR

Compre pelo REEMBOLSO POSTAL
 DIRETAMENTE DAS MELHORES CASAS DO RIO PARA TODO O BRASIL
 ESCOLHA O QUE DESEJAR. FAÇA HOJE O SEU PEDIDO E PAGUE AO CORREIO SÓMENTE QUANDO RECEBER A SUA ENCOMENDA

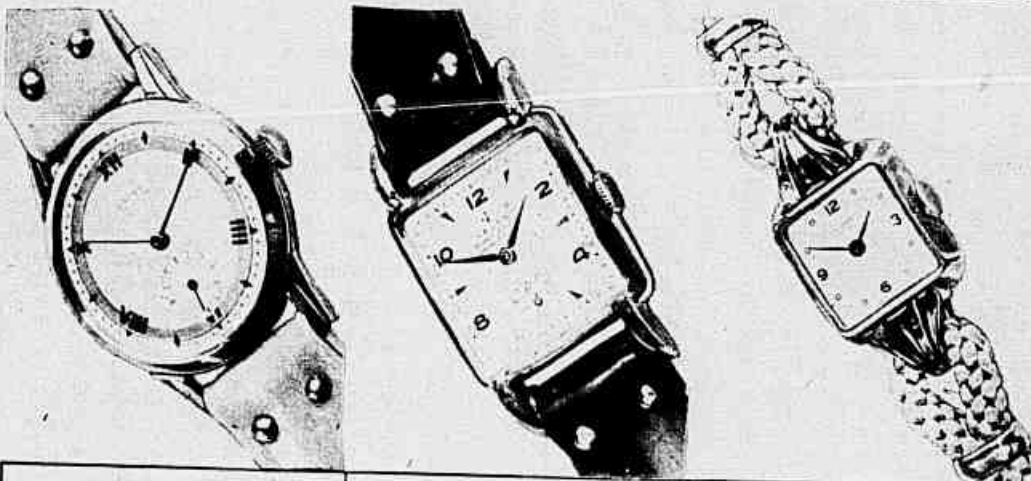
RELÓGIOS



N. 653 - Suíço, cromado, fundo de aço inoxidável, com 7 rubis, elegante modelo para homem ou senhora
 CRS 210,00

N. 643 - VIKING, c. 7 rubis, marca de qualidade por preço baixo, folheado a ouro
 CRS 250,00
 N. 644 - O mesmo, cromado
 CRS 190,00

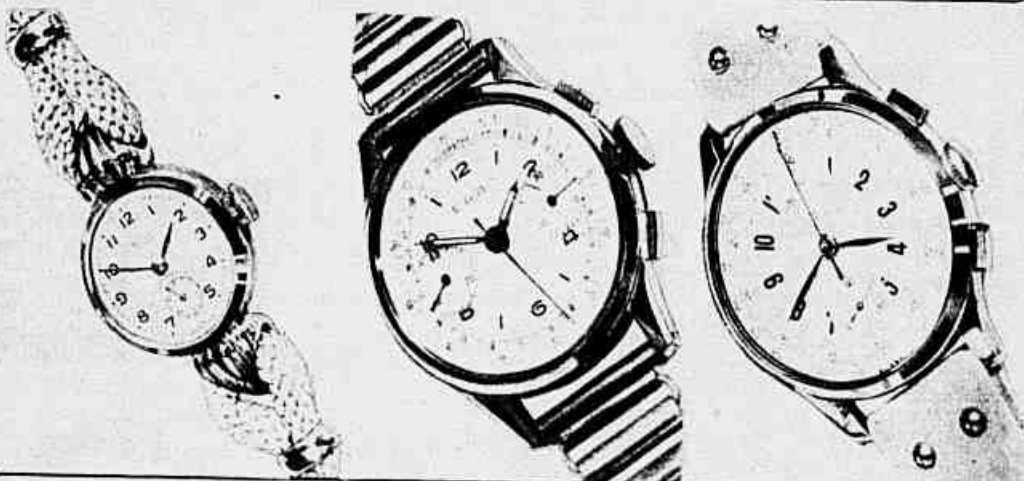
N. 645 - DALILA, c. 10 rubis, cromado, para senhora, vidro alto, cordonet de seda
 CRS 280,00



N. 647 - Suíço, cromado para homem, com 15 rubis antimagnético, preço excepcional
 CRS 295,00

N. 631 - Suíço, folheado a ouro, com 15 rubis, antimagnético, vidro alto, para homem ou senhora, elegante e moderno.
 CRS 360,00

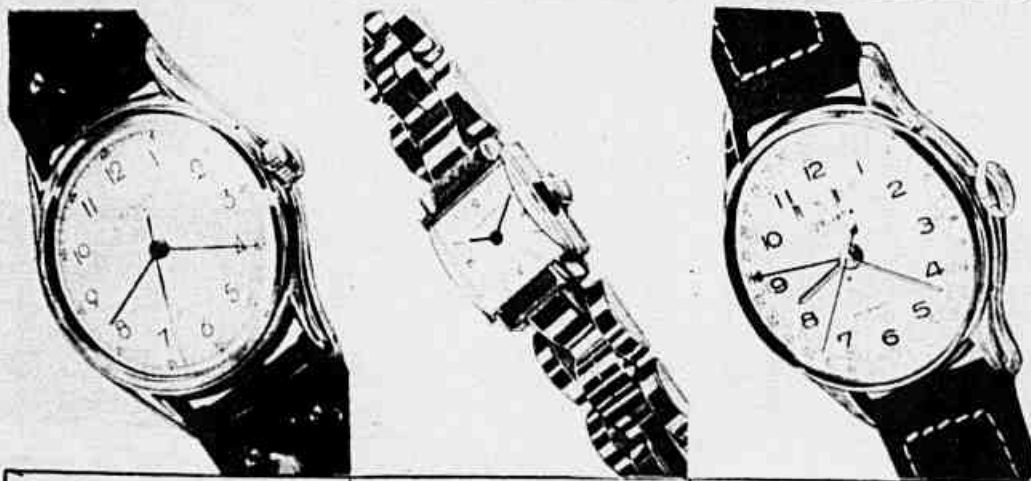
N. 634 - Suíço, folheado a ouro, com 15 rubis, vidro alto, cordonet de seda, ótima qualidade.
 CRS 480,00



N. 638 - Suíço, folheado a ouro, com 15 rubis, antimagnético, cordonet de seda, novo modelo em grande moda.
 CRS 490,00

N. 655 - ERBO, cronógrafo suíço, com 17 rubis, anti-magnético, todo de aço e pulseira do mesmo metal, adaptável em qualquer medida de pulso
 CRS 560,00

N. 636 - Cronógrafo Suíço, registra o tempo, distância e velocidade com absoluta precisão, 17 Rubis, folheado a ouro.
 CRS 680,00



N. 641 - Automático (da corda com o movimento do pulso), antichoque, impermeável, 17 rubis, folheado a ouro.
 CRS 780,00

N. 646 - Suíço, 15 rubis, com valiosa pulseira folheada a ouro, sólido e elegante modelo para senhora
 CRS 970,00

N. 652 - HELVETIA, o incomparável relógio Calendário, marca com precisão e mês, semana e dia, antimagnético, folheado a ouro.
 CRS 980,00

REMESSA RÁPIDA. VIA AÉREA. SEM DESPESAS PARA O COMPRADOR

PEDIDOS À: **METRÓPOLE VENDAS**
 RUA DO ROSÁRIO, 159 - Loja - RIO DE JANEIRO



ESTE SELO É A SUA GARANTIA PARA UMA BOA COMPRA PELO REEMBOLSO POSTAL. METRÓPOLE VENDAS examinou os artigos apresentados nesta página e atesta serem os mesmos exatamente conforme as descrições. METRÓPOLE VENDAS atesta também que as firmas que os anunciam são idôneas e especializadas.

PÁGINA ORGANIZADA POR METRÓPOLE VENDAS - RUA DO ROSÁRIO, 159 - RIO

ARTIGOS ESPORTIVOS

OFERTAS Superball

pele REEMBOLSO POSTAL!

PELOTAS SUPERBALL

FUTEBOL			
N.º 1	Cr\$ 60,00	Qual. B	140,00
N.º 2	" 65,00	Extra	160,00
N.º 3	" 70,00 (1)	Duplo "T"	170,00
N.º 4	" 85,00	Voleibol	
N.º 5	" 100,00	Of. Branca	125,00
Qual. C	" 130,00	Of. Cromo.	115,00

CAMISA ESPORTE

- (2) Croquet, alto relêvo, indeformável: branca, natural, amarela ou cinza: uma 175,00
- (3) Malha, em combinação de cores modernas, uma 95,00
- (4) CHUTEIRAS
 Bico duro, traves de sola 75,00
 Bico mole, flexível, t. fibra 90,00
- (5) CAMISAS DE FUTEBOL
 Cores desbotáveis, jôgo 312,00
 Cores firmes, jôgo 560,00
 Cores firmes, fx. diagonal, jôgo 660,00
- (6) CAMISAS SEM MANGA
 Cores desbotáveis, uma 21,00
 Cores firmes, uma 36,00
 Cor. firmes, fx. diagonal, uma 48,00

JOELHEIRAS

- (7) Elásticas, lisas, par 22,00
- (7) Elásticas, com feltro, par 30,00

TORNOZELEIRAS

- Elásticas, par 20,00

SUSPENSÓRIOS ATLÉTICOS

- Elásticos SUPERBALL, um 23,00

APITOS para juiz, um

- 12,00

BOMBAS, p/encher bolas, uma

- 35,00

(8) LIVRO "Organização de Educação Física e Desportos", um..

- 15,00

(9) MEIAS DE FUTEBOL

- Algodão, tipo inglês, par 15,00
- Alg. e lã, tipo inglês, par 20,00
- Pura lã, tipo inglês, par 40,00

CALÇÕES

- Futebol, brim de 1.ª, um 18,00
- Basq. e volei, tipo americano 55,00

REGRAS OFICIAIS

- Futebol, uma 12,00 - Volei, uma 10,00
- Basquete, uma, 9,00 - Atletismo 10,00

(10) JOGOS DE TENIS DE MESA

- Cx. 2 raq., postes, rede, 2 bolas inglesas 45,00
- Cx. 2 raq. cortiça, postes de ferro, rede, 2 bolas inglesas 70,00
- Cx. 4 raq. cortiça, postes grad., rede, 3 bolas ing., regra of. 135,00

(11) PETECAS

- Léo, couro, enc. borracha em p. 5,00
- Copacabana, rodela de borr. 7,00

FAÇA O SEU PEDIDO DE

- KEEDS indicando a numeração do calçado comum;
- CAMISAS E BLUSÕES indicando as medidas do pescoço e do peito.
- CALÇÕES indicando a medida da cintura.

pedidos a

SUPERBALL

AV. MAR. FLORIANO 57 - RIO

TECIDOS

CASIMIRAS corte desde	CRS 150,00
TROPICAIS " "	CRS 205,00
LINHOS metro	CRS 35,00

JERSEY DE LÃ - Largura 1,40
 (22 cores modernas) corte c/ 2,20 CRS 120,00
 LINHOS ESTRANGEIROS - CASIMIRAS E TROPICAIS "AURORA"

As despesas correm por conta do comprador.
 Aceitamos Representantes em todas as cidades do Brasil.

Tecidos Heller s/A

RUA DO SENADO, 54 - ESQUINA DE GOMES FREIRE
 RIO DE JANEIRO



ROGER & GALLET

EXTRACTO - LOÇAO
PO' DE ARROZ
BRILHANTINA



STANDARD
CR\$ 150,00



FEDERAL
CR\$ 200,00



INCA
CR\$ 300,00



ANEL ZODIAICO

Registrado e garantido por lei, é a última Maravilha de Beleza, caprichadamente confeccionado, com signo e pedra correspondentes ao mês de nascimento e em prata fina, com ouro de 18 kl. (muito ouro). Também todo em ouro maciço de 18 kl. com platina.

Para as vendas do interior pelo REEMBOLSO POSTAL PEÇAM CATALOGOS Fábrika de Jóias **"AZTECA"** RUA REGENTE FEIJÓ, 18 RIO DE JANEIRO



AMERICA
CR\$ 200,00



CAPITAL
CR\$ 300,00



BRASIL
CR\$ 350,00

MEDIDA DO DEDO
 "AZTECA"
 Enviar ao dono, para obter a medida do mesmo.
MEDIDA DO DEDO

Queiram enviar-me pelo Reembolso Postal um anel modelo:.....

Data do Nascimento:..... Medida:..... Cr\$:.....

Nome:.....

Rua:.....

Cidade (ou Correio Local):.....

Estado:.....



1936

Orlando Silva começou cedo no rádio mas naqueles dias um cantor não recebia contratos nem uma vida garantida. Cantava o "cachet" e foi assim que Orlando também começou.



1938

Francisco Alves foi quem botou Orlando Silva dentro do rádio. Ainda em hoje e "rei da voz" que foi a voz mais melódica que ele já ouviu. Foi no "Programa Francisco Alves" que Orlando teve suas primeiras oportunidades.



1940

O rádio começa a crescer sustentadamente e lá há grandes movimentos para formações de "casts" exclusivos. Orlando está na Rádio Nacional e é ali que ganha a sua maior popularidade.



1942

Ninguém pode esquecer o que foi o sucesso de Labias que ele viveu e depois aquela voz que não se pode contar as vezes cantando pelo cantor que conquistou de "o cantor das multidões".

RADIO-

ROTEIRO DE ORLANDO

TODOS nós sabemos que o rádio de ontem pouco ou quase nada tinha para oferecer. Cantava-se naquela época em variadas emissoras à base de "cachet" e o período da exclusividade estava ainda longe, quando já faziam disso profissão nomes que ainda hoje estão no cartaz.

Qualquer coisa por conta do destino deve ter dado em todo o pessoal da velha guarda, porque os mesmos cartazes de ontem continuam sendo hoje os da primeira linha. Ninguém pode negar o prestígio de um Francisco Alves, de uma Carmen Miranda, de um Silvio Caldas e eles todos pertenceram aos velhos microfones da Rádio Sociedade, aos programas da Cajuti em épocas de grande popularidade. Orlando Silva vem um pouco tempo depois daqueles nomes, mas ainda alcançou o regime do "cachet" como instituição e já o Casé fazendo reboliço no meio. Foi o próprio Francisco Alves quem o pôs no rádio, tão entusiasmado ficara quando o "ouvira" ainda calouro. Orlando Silva ganhou fama e popularidade e ninguém teve naqueles dias maior publicidade e reconhecimento de si de que ele próprio. Criou um estilo que até hoje está em boca de todo cantor que sonha subir e lançou no Brasil inteiro a maior dose possível de sucessos. Já esteve contratado em várias estações cariocas, tendo tido os seus melhores dias de apresentação na Nacional, quando o batizaram de "o cantor das multidões". Em dias em que era moda o "slogan", esse do Orlando era a mais positiva das verdades, pois a sua popularidade ficou comprovada quando deixou pela primeira vez o Rio e foi excursionar pelo Sul. Havia mais que curiosidade em torno do artista, havia alucinação num público para aplaudir uma "voz". Orlando no momento excursiona pelo Norte e a essa hora estará recebendo outra vez novos aplausos e assistindo novamente como o seu povo o admira e bate palmas à sua arte.



1946

Orlando Silva já não está mais na Rádio Nacional. Terminado o seu contrato com aquela emissora vai excursionar pelo Brasil e de volta assinou contrato com a Mayrink



1947

Terminado o seu contrato com a PRA, novamente Orlando Silva vai excursionar pelo Norte e pelo Sul e mais uma vez confirma a sua popularidade em toda a terra.



1948


É o cantor de tanto sucesso que já se tornou um verdadeiro "slogan" e que já se tornou um verdadeiro "slogan" e que já se tornou um verdadeiro "slogan".

CASPA E QUEDA DOS CABELOS

PETROQUINA STABÉL

CONSERVA A ONDULAÇÃO PERMANENTE das SENHORAS

FABRICA: R. SENADOR FURTADO 26 - T. 48 1046 RIO



NOVIDADES



Já começou o Carnaval no Rádio!

DEPOIS dos compositores populares, é o rádio quem primeiro brinca o Carnaval. Para ele escoam tôdas as criações para a mais alegre festa do ano e delas tomam conhecimento todos os que são responsáveis pelos programas que vão para o ar. Foi na última quarta-feira que a Rádio Nacional lançou, às 21,30, mais um programa sob bases carnavalescas. Trata-se do "Campeonato de Compositores", uma luta radiofônica em que estão empenhados os nomes mais destacados responsáveis pela alegria dos quatro dias. Representados por variados intérpretes, os nossos compositores serão futuramente eleitos nas três primeiras colocações de acordo com a escolha do público. Assim é que já se encontram empenhados nesse agitado campeonato nomes como os de João de Barro, Antonio Almeida, Nasara, Haroldo Lobo, Milton de Oliveira, Pedro Caetano, enfim todos esses que todos os anos nos têm entregue sucessos para cantar. Desfilam representando os seus compositores os artistas de maior destaque do "cast" da Nacional e, por isso, tivemos na primeira apresentação Emilinha Borba, que lançou "Chiquita Bacana", os Trígemeos Vocalistas, com a marcha "Os Bocas-Negras", Roberto Paiva, com "O Lalá", Nuno Roland, com "Mangueira em Férias", "Quatro Ases e Um Coringa", com "Cabrochinha", Black-Out, com "O Pedreiro Valdemar", Ruy Rey com "Maricota", Leda Barbosa, com "Liberdade", e Castro Barbosa, com "Antenor". Um programa alegre e movimentado que foge à regra dos programas carnavalescos apresentados.

Nuno Roland, Emilinha Borba, Ruy Rey, Leda Barbosa, Black-Out e os Trígemeos Vocalistas, após o lançamento do "Campeonato de Compositores".



Emilinha Borba representando os autores de um dos sucessos para 1949.



Para a história do rádio: Cesar Ladeira estréia na Rádio Nacional!

JOAN NICHOLS esteve no Brasil cerca de um ano atrás e apareceu numa série de programas "Um milhão de Melodias" da Nacional. Voltou à sua terra e agora ganha a maior oportunidade nos Estados Unidos conseguindo os três pontos principais para o equilíbrio definitivo de uma artista: contrato para gravação, contrato para uma emissora de primeira linha e ainda aparece num "night-club" de boa frequência. Assim é que aquela Joan Nichols que conhecemos há bem pouco rapidamente chegou ao ponto alto onde estão situadas as estrelas.



PERFUME "RIAJ"

SUPREMA CRIAÇÃO DE NOVITEX

3 PAISES concorrem para sua realização: Da FRANÇA: A idéia, a fórmula, o preparo; Da SUÍÇA: O segredo de sua fixação; Da INDIA: A essência, e aroma misterioso dos marajás.

RIAJ — O aroma impressionante, misto de elegância e bom gosto, preparado em 2 tonalidades distintas: N.º 1: Suave e delicado, para Senhoras; N.º 2: Séco e discreto, para Cavalheiros.

PELO REEMBOLSO POSTAL

A FEIRA POSTAL

Av. Marechal Floriano, 67 — RIO DE JANEIRO
Peco enviar-me 1 vidro RIAJ N.º ao preço de Cr\$ 75,00 mais Cr\$ 3,00 de porte.

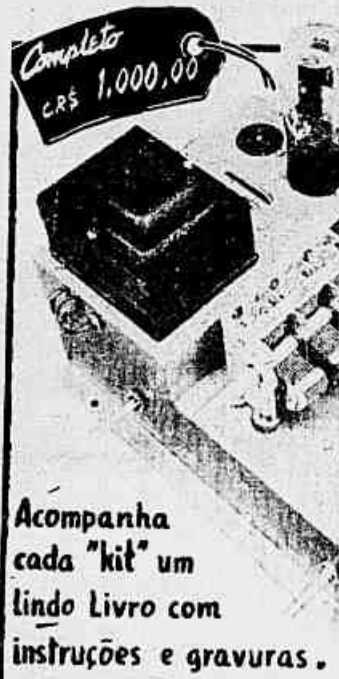
NOME

RUA E N.º

CIDADE

ESTADO

N.º



CONSTRUA RÁDIOS E GANHE DINHEIRO!!!

V.S. TAMBÉM PODE CONSTRUIR UM RÁDIO MODERNO DE ONDAS CURTAS E MÉDIAS

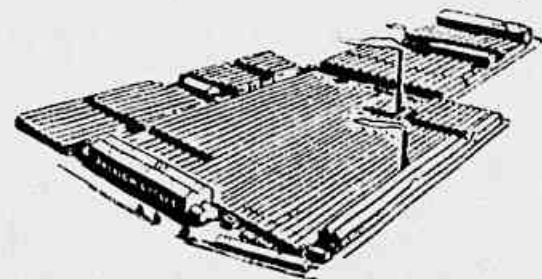
Sem conhecimentos técnicos

ÉIS O QUE LHE PROPORCIONA O NOSSO MARAVILHOSO SISTEMA "CHASSISPRINT" PELO QUAL O CIRCUITO É IMPRESSO EM CINCO CORES NO PRÓPRIO CHASSIS DO RÁDIO!

Acompanha cada "kit" um lindo Livro com instruções e gravuras.

Pega hoje mesmo o seu "kit" pelo Reembolso Postal ao DEPTO. N.º J. STUART - C. Postal 4933 - Rio de Janeiro

A Maior Fábrica de Bicicletas do Mundo



construiu esta — A Bicicleta Suprema do Mundo — para VOCÊ!



VOCE é o ciclista para quem a Raleigh foi construída — o ciclista que quer características ultra-modernas, a melhor mão-de-obra britânica, belo acabamento e serviço duradouro. Os principais especialistas em fabricação de bicicletas lhe dão todo isso na Raleigh!

RALEIGH

A BICICLETA TÔDA DE AÇO

UM PRODUTO DA RALEIGH INDUSTRIES LIMITED, NOTTINGHAM, INGLATERRA

INSISTA NO ORIGINAL E LEGÍTIMO CÂMBIO "STURMEY-ARCHER" DE 3 OU 4 VELOCIDADES
DISTRIBUIDORES: CASSIO MUNIZ S. A. IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
DISTRIBUIDORES: CIA. DE PROPAGANDA, ADMINISTRAÇÃO E COMÉRCIO "PROPAC"
Av. Rio Branco, 85 - 14.º - Tel. 23-2101 - Exposição: Av. Oswaldo Cruz, 95 - Tel. 25-2622 - RIO

RE 153 B (1)

GRÃOS DE SAÚDE DO DOUTOR FRANCK ABREM CAMINHO PRISÃO DE VENTRE

REGULAM A FUNÇÃO INTESTINAL

APR. PELO D. N. S. P. 508 N. 149/1923 - LABORATÓRIOS FRANCK, C. P. 1364 - RIO

Crianças de todo o sempre



NO REINO DA BONDADE
A grande "Casa", mundo de abnegação e ternura.



O BENEMÉRITO
Romão de Mattos Duarte - o homem que fundou uma cidade com 13 contos de réis.



PROTEÇÃO
As grandes toucas brancas mais parecem asas protetoras. As irmãs de caridade ensinam as crianças expostas.

C. NOME: VERA LUCIA RODRIGUES. Branca. N. DE MATRICULA: 51.989.
 DATA DE ENTRADA: 18 de Fevereiro de 1944. DATA DE SAIDA: IDADE: IDADE:
 CARACTERISTICOS: Deixada na Fundação, de 8 horas, vestindo fralda de morim, camisa estampada, calças azul, touca rosa e sapatinhos brancos; envolvido em um cobertor estampado.
 O SEGUINTE TEXTO: "Rio, 18 de Fevereiro de 1944. Bom dia, Deixo minha filha no vosso orfanato por motivo de doença. Não tenho recursos para cuidar dela. Sou assalada no mundo e me acho bem, mas quando internar-me em um hospital, quando ficar recuperada irei trabalhar e arranjar meios para retirá-la, porque tenho muita amizade a minha filha e tenho vontade de criá-la. A pobre menina não tem pai. Querida irmã, peço-lhe mais uma caridade. Ela não está registrada nem batizada. Deixo minha filha em vossa poder ficando desancada por se encontrar a muito tem. Peço-lhe o nome de Vera Lucia Rodrigues. Sem mais agrade, ou seja muito. Marietta Rodrigues."

Treze contos fundam uma cidade — Entre as crianças da "Roda" — Romão de Mattos Duarte, benfeitor dos Expostos — Eles encontraram ternura — O que eles não tiveram...
 Reportagem de ELZA BIANCHI CERANTE
 Fotos de MAX OTTONI

atizada na Instituição, em 7-2-944; padrinhos o Theodoro e Adalza Oliveira

DOCUMENTO HUMANO
Nas fichas brancas encontramos pedaços de sonhos não vividos.

MUITA gente passa por ali. Homens cansados. Mulheres desiludidas. Crianças esperanças. Muita gente mesmo, que na luta de todo o dia anda de olhos baixos, contando as pedras do chão, porque não pode ver as estrelas. Muita gente passa por ali e não vê a pequena comunidade que se esconde entre as árvores copadas e seculares, bem no centro do outrora bairro "chic" de Botafogo. Detrás do pórtico amarelo começa o reino da bondade. A longa alameda que conduz à "Casa" não tem a aspereza da rocha, mas luttifica em atos de doçura e compreensão. Os caminhantes que não seguem os olhos, perdem um magnífico exemplo de devoção e esperança. Quando entramos um coro de frescas vozes infantis se elevava da capela. Era assim, um pouco de alegria, um raio de luz, um pensamento puro alcançando o infinito. Eram vozes de crianças dando graças a Deus.

"Como todas as sociedades humanas, em todas as épocas, a do Rio, em 1738, se regia pela fome e pelo amor. Nem sempre era este satisfeito, conforme mandava a Igreja. A reprodução da espécie se operava fora de lares legítimos. Não só a seta perdido amor as rolas gemiam. Muitas mulheres eram litadas por amadores, noivos e amantes. Perecendo alguns casos a imaculidade e em todos a honra, as coitadas se viam de esperanças, sem nenhuma esperança de reparação." Foi assim que se referiu Estagnole Doria na pequena biografia de Romão de Mattos Duarte, o maior benemérito dos Expostos. E foi por causa disso que fundaram a "Roda". Porque no Rio de 73, as crianças abandonadas eram encontradas nos átrios das igrejas, nas calçadas, nas sarjetas e morriam à mingua, por falta de alimentação, de cuidados e de carinho, apesar "dos enjeitados sempre merecerem desvelos da classe portuguesa". Ai apareceu Romão de Mattos Galvão. Aos quatorze de janeiro de 1738, a Santa Casa de Misericórdia recebia trinta e dois mil cruzados, cerca de treze mil cruzeiros para a criação das crianças expostas na "Roda", fora as doações feitas por ocasião da sua morte, dezessis anos depois. Morreu pobre aquele que tanto tinha dado. E, tanto, que deixou dívidas de aluguel da sua própria casa. Não teve outros herdeiros que não aqueles pobres enjeitados que receberam mais da sua ternura que do seu legado!

A escadaria que conduz ao interior do palacete, antes do Conde d'Eu, estava cheia de crianças. Maior, menores. Adultos quase. Adolescentes que encontraram um rumo. Que entreviram a senda da miséria e do esquecimento, quando na calada da noite, o vulto embaçado mãe ou da "curiosa", andando trêmula e arredia, colocou-os na "Roda". Entreviram, apenas, o caminho amargo. Porque, desde que seu pequenino corpo fez soar a campainha da "Roda" de madeira onde foi colocado, as discípulas

(CONTINUA NA PAG. 34)



TRANCAS MORENAS E CACHOS LOURAS
Uma geração carregada outra. Esta é Glorinha, segurando uma das inúmeras crianças amparadas.



INOCÊNCIA
Elas aprendem as vozes da emoção. Elas poderiam ser também "Bola que rola".



CHORANDO
Vera Lucia ou Maria do Carmos. Que importam nomes? Duas pequeninas existências a serem moldadas.



CUIDADO E CARINHO
Este também procurou a ninho antigo. Eles sempre voltam quando necessitam compreensão e cuidado.



INTERROGAÇÃO
Olhos que perguntam, pequenas almas que poderiam se perder nos caminhos da vida.



Feliz Natal Prospero Ano Novo

A ALEGRIA SÓ É COMPLETA COM UMA ROUPA NOVA...

Importante: — Ao escrever, favor indicar nome, localidade e Estado
ALFAIATARIA "A CIDADE"

Rua 7 de Setembro, 204

Rio de Janeiro

TAMBÉM PELO REEMBOLSO
★ CALÇAS PARA HOMENS
E SENHORAS

Diretamente da fábrica ao consumidor
PELO REEMBOLSO POSTAL
MAIS CR\$ 10,00



Camisas em MAR-
QUIZETE na cor
clássica branca,
por

★ Cr\$ 110,00

Camisas em Trico-
line na cor branca,
por

★ Cr\$ 95,00

Camisas em tecido
REGENTE, na cor
branca, por

★ Cr\$ 85,00

★ CAMISAS

★ SLACKS

1.º — Blusa Esporte
"Escocesa" para
Verão, em Xadrez
de alta novidade,
por

★ Cr\$ 100,00

2.º — Slacks de
Shantung

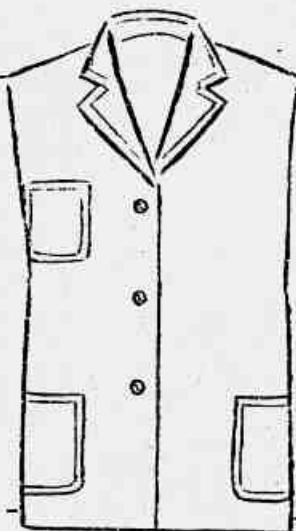
★ Cr\$ 320,00

3.º — Slacks de Ra-
yon nas cores:
Branco e Beige, por

★ Cr\$ 350,00

4.º — Slacks de
Tropical, em todas
as cores, por

★ Cr\$ 450,00



Calças de Casemira Mescla,
em todas as cores, por
Cr\$ 150,00
Calças de Tropical, em todas
as cores, por
Cr\$ 195,00
Calças de Casemira Mescla
Extra-Fina, em todas as co-
res, por
Cr\$ 280,00

Não importa onde V. S. estiver, escolha já
a sua Camisa, Calça ou Blusão e lhe reme-
teremos contra Reembolso Postal.
Calça para Senhora, medida: Cintura, Qua-
dras e Comprimento.
Calça para homens medida: Cinto e Comprimento.

Importante: — Ao escrever, favor indicar nome, localidade e Estado
ALFAIATARIA "A CIDADE"
Rua 7 de Setembro, 204

Rio de Janeiro

ACADEMIA LATINO-AMERICANA

Cursos
POR CORRESPONDENCIA

de **RADIOTÉCNICO** — de preparação a **PILOTO AVIADOR** — de **RADIOTELEGRAFIA** — de **QUÍMICA INDUSTRIAL** — de prático em **ESCRITURAÇÃO MERCANTIL** (Guarda-livros) — de **VETERINÁRIA** prática. Este último curso único no Brasil é de grande utilidade e importantíssimo para todos os criadores. — **APRENDA** pois, em sua residência, pelo nosso famoso sistema, um dos cursos enunciados acima. O nosso método de ensino é o melhor do Brasil e os nossos cursos são amplos, eficientes, completos e baratos. **APROVEITE HOJE** esta oportunidade que lhe oferecemos. Escolha entre todos os cursos o que for de seu agrado e peça prospectos sem compromisso à **ACADEMIA LATINO-AMERICANA** — Rua da Glória n. 32 — **RIO DE JANEIRO**.



Contra dores

ASPIRINA

O remedio de confiança



FILHOS DO AMOR!

(CONT. DAS PAGINAS 32-33)

las de S. Vicente de Paulo tomaram-no sob seus cuidados. E os meninos chapéus brancos, que mais pareciam asas protetoras, acolhendo, ensinando, amparando. Muitos chegaram completamente cômicos. Outros, trouxeram cartas das mães aillitas, pobres criaturas enganadas, que temem a maternidade clandestina, o filho ilegítimo, a voz da sociedade. Depois de convenientemente fichados e numerados, as roupinhas e os pertences arquivados, as crianças penetram no lar de todos, no meio daquela família imensa e faz parte dela até que a mãe resolva um dia, problemático na maioria das vezes, a vir buscá-lo.

Soeur Voisin contou-me com um sorriso de santa — "Quando fui a Paris, chegando tarde da noite e meio atribulada ainda, fiquei sem saber para onde ir. Até que perguntei a um homem que passava: "Onde fica, aqui, a Casa das Crianças Expostas (des enfants trouvés)?", ao que ele respondeu com bondade: — "Não existem mais crianças expostas e sim crianças assistidas (des enfants assistés). É o que temos feito. É o que a Fundação Romão de Matos Duarte tem feito. Continuado a obra de São Vicente de Paulo. Daquela mesma que disse a grande frase: "Deixai vir a mim as crianças porque delas é o reino dos céus".

Dois séculos são passados. Duzentos anos em que a cidade cresceu, mas o problema continua. Vimos o chão de terra virar asfalto. As casas de beiramar transformam-se em arranha-céus. A vida ganha aspectos novos. Os lampeões de querosene não são mais acessos ao soar das vésperas. O moto não cresce mais nas calçadas primitivas. Mas, continua o amor, o desconsolo, a ignorância, as promessas e os desejos. Segue-se, porque a humanidade não é casa, que muda de aspecto, nem coisa que se faz à mercê da fantasia. A humanidade é um misto de emoções contraditórias de sangue, de nervos e de coração. As vezes, sem coração...

Mais, muito mais de 54.000 crianças já passaram pela "Roda". Verdadeira população. Uma cidade que poderia ser fundada. Pequenos seres que escaparam talvez da morte, talvez da desgraça, talvez do próprio mundo.

O rapaz, veio procurar a Irmã Superiora. Tinha dor de dentes e recorreu à Fundação, à Irmã Voisin como ia procurar a própria mãe. Lá é casa dele. Seus primeiros passos foram dados à sombra das saias azuis. O terço foi balbuciado pelas vozes "latibitatis". E o A.B.C foi aprendido entre os irmãos de todas as cores. Lá ele encontra apoio e paz, quando a vida cá de fora destere um dos seus golpes. Lá ele aprendeu o seu ofício, seja ele qual for, o meio do sustento, a maneira de ser útil. Tipógrafo, músico, alfaiate, padeiro — ele é um dos muitos que ajudam a tocar para a frente. Um a mais a responder ao toque de clarim...

Mil bôcas são alimentadas diariamente na grande casa da rua Marquês de Abrantes. Mais de dez mil litros de leite são consumidos em mamadeiras e mingaus. A imensidade de colchões molhados se sucede. É sempre começar de novo. É o verdadeiro moto-continuo, é a vida que vai exigindo sempre o mesmo esforço. Existem atualmente na Fundação cerca de mil crianças, que se dividem entre os desamparados, os depositados e os abandonados na "Roda", que, por sinal, está fechada, por ordem do juiz de Menores. O Natal vem aí, cheio de bons augúrios e de alegrias ingênuas. Crianças felizes, que têm bonecos atirados num canto. Não querem vocês se lembrar dos pequeninos da Fundação? Não querem ajudá-los para que terminem no futuro cartas de mãezinhas tristes como esta?

"BOA IRMÃ — 1.º DE FEVEREIRO DE 44

Deixo minha filha aos vossos cuidados, por motivo de doença. Não tenho meios para criá-la. Sou escrúpa no mundo e me acho doente, necessitando internar-me num hospital. Quando ficar restabelecida irei trabalhar e arranjar meios para sustentá-la. Tenho muito amor à minha filha. A pobre menina não tem pai..."



Martim Afonso, filhinho do Sr. Willy de Souza e de sua esposa, Sra. Inês de Souza, residentes na cidade de Imituba, Estado de Santa Catarina.



REDIFLEX
Anso

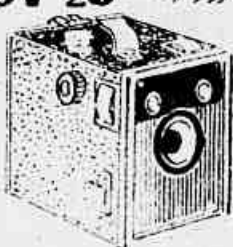
Elegante aparelho, tipo reflex, tira 12 fotos 6x6 cm em rolfilme nº 120. Com estôjo de prontidão e alça a tiracolo.

Preço Cr\$ 570,00

SHUR SHOT 20
Anso

Câmera tipo caixa de ótimas qualidades fotográficas, com dois visores brilhantes e frente metálica. Tamanho 6x9 cm.

Preço Cr\$ 150,00



PANDA
Anso

Sugestivo aparelho fotográfico para o principiante. De matéria plástica com grande visor tipo reflex. Tamanho 6x6 cm, dando 12 fotos em rolfilme nº 620. Com alça a tiracolo. Preço Cr\$ 170,00



CLIPPER
Anso

Câmera de fino acabamento para o tamanho 5x6 cm, dando 16 fotos em rolfilme 816. Visor emantido. Boa luminosidade e máxima nitidez. Obturador para instantâneo e pose.

Preço Cr\$ 400,00



MITHRA
Box

Aparelho de tipo caixa, todo metálico, de fino acabamento e linhas modernas. Tamanho: 6x9 cm. Visor triplicado duplo. Fabricação suíça.

Preço Cr\$ 325,00

FULL-VUE
Spartus

Aperfeçoada câmera tipo reflex, de tamanho 6x6 cm, dando 12 fotos em rolfilme nº 120. Duas lentes. Frente metálica. Alça a tiracolo.

Preço Cr\$ 315,00



Peçam prospectos ilustrados de aparelhos de outras marcas e tipos.

Pelo reembolso sem acréscimo de preço.

MESBLA

Secção Cine-Foto
Rua do Passado, 48/54
RIO

SE VOCE É INTELIGENTE,

aproveite estas **DUAS** vantagens

1ª - CALÇANDO

MISSOURI

VOCÊ ESTÁ SERVIDO EM
QUALIDADE,

DISTINÇÃO
E PERFEIÇÃO

É UM NOVO TIPO DE CALÇADO, PARA UM NOVO TIPO DE CONFORTO.

★ MODELO — B-30



2ª - CALÇANDO

MISSOURI

Você está habilitado a concorrer em sorteio, em 24 de Janeiro de 1949, no palco-auditório do Teatro Carlos Gomes, sob o patrocínio do programa TREM DA ALEGRIA, de Heber de Boscoli.

★ MODELO — B-29



UM AUTOMOVEL CITROEN 1948 OU CR\$ 50.000,00

Solado de borracha, em couro graneado e impermeável, nas côres: Preto, Marron, Havana, Beige e Branco

PREÇOS:

De 27 a 32 : Cr\$ 135,00

★

De 33 a 36 : Cr\$ 150,00

★

De 37 a 43 : Cr\$ 180,00

--- OUTRO GRANDE SORTEIO PARA 24 DE DEZEMBRO DE 1949 ---

UM AUTOMOVEL MERCURY 1949 OU CR\$ 100.000,00

FAÇA O SEU PEDIDO PELO SISTEMA DE REEMBOLSO POSTAL, COM TRANSPORTE GRATIS PARA QUALQUER LOCALIDADE DO BRASIL, ENVIANDO BEM NITIDO O SEU ENDEREÇO COMPLETO (RUA, NÚMERO, CIDADE E ESTADO ONDE RESIDE) PARA:

INDUSTRIAL CALÇADOS RUBRO NEGRO LTDA.

AV. JOÃO RIBEIRO, 384 — PILARES — RIC

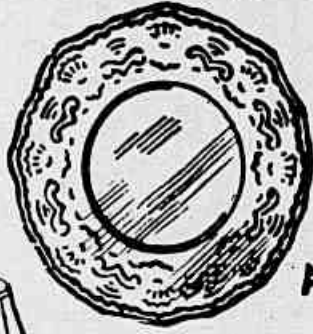
OFERTAS DE NATAL presentes da

JOALHERIA A ESMERALDA

Distintos
Encantadores
Inesquecíveis

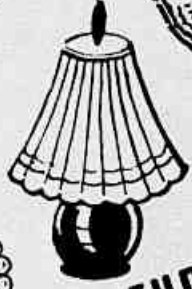


Joias
Relógios



Pratas
Cristais

Artigos para
presentes



TUDO POR PREÇOS DE FESTAS

Joalheria A ESMERALDA

RUA 7 DE SETEMBRO, 155
(Esquina de Ramalho Ortigão)

OS FAMOSOS

CARAMELOS DE NATA PETRÓPOLIS

agora para todo o Brasil

Uma criação **Patrone**

Os mais saborosos e nutritivos caramelos de todo o Brasil, com as vitaminas e os minerais naturalmente existentes em nata de leite selecionado.

NUTRITIVOS



SABOROSOS



SATISFAZEM
A TODOS



Caixa de
1/4 de quilo

FÁBRICA DE CHOCOLATES PATRONE S/A.
Rua Coronel Yeiga, 1349 - PETRÓPOLIS - E. do Rio
Queira enviar-me, pelo Reembolso Postal,
caixas do famoso Caramelo de Nata Petrópolis.
Nome _____ N.º _____
Rua _____
Cidade _____
Estado _____

ENVIAMOS PELO
Reembolso Postal, en-
comendas de 2 caixas,
no mínimo, no valor de
Cr\$ 20,00, despesas
incluídas.

Para as festas de Natal, encomendem agora as lindas caixas artísticas, de luxo, dos deliciosos bombons VITÓRIA RÉGIA e MORANGO AO MARRASQUINO, em sortimentos de 1/2 quilo. Cr\$ 40,00, inclusive despesas do Reembolso Postal.

O problema de palavras-cruzadas que o jornal publicava diariamente tinha muita importância para a idosa Mme. Negley. Talvez fosse uma das poucas coisas que ela pudesse fazer sem incomodar os outros: era de graça e não exigia nenhum esforço de suas articulações endurecidas pelo reumatismo; mas, principalmente, enchia-lhe o tempo, dando a impressão de que estava muito ocupada.

Na sexta-feira — dia de seus anos — Mme. Negley acordou cedo (no fim de contas, era melhor não morar com o filho e a nora para não os estar incomodando em semelhantes ocasiões) e, a custo, foi até a porta apanhar o jornal. Deu graças a Deus por não haver ninguém no corredor que a houvesse visto com seu roupão surrado, de lã cinzenta, de que ela tanto gostava e que era como um velho amigo.

Nesse dia, talvez nem tivesse tempo de se ocupar das palavras-cruzadas, pois, na véspera, havia convidado três senhoras moradoras do hotel para tomarem chá em sua companhia, à tarde. E Eduardo e Allison, embora não lhe tivessem dito nada, possivelmente iriam convidá-la para jantar em casa deles. Ao menos, ela assim o esperava.

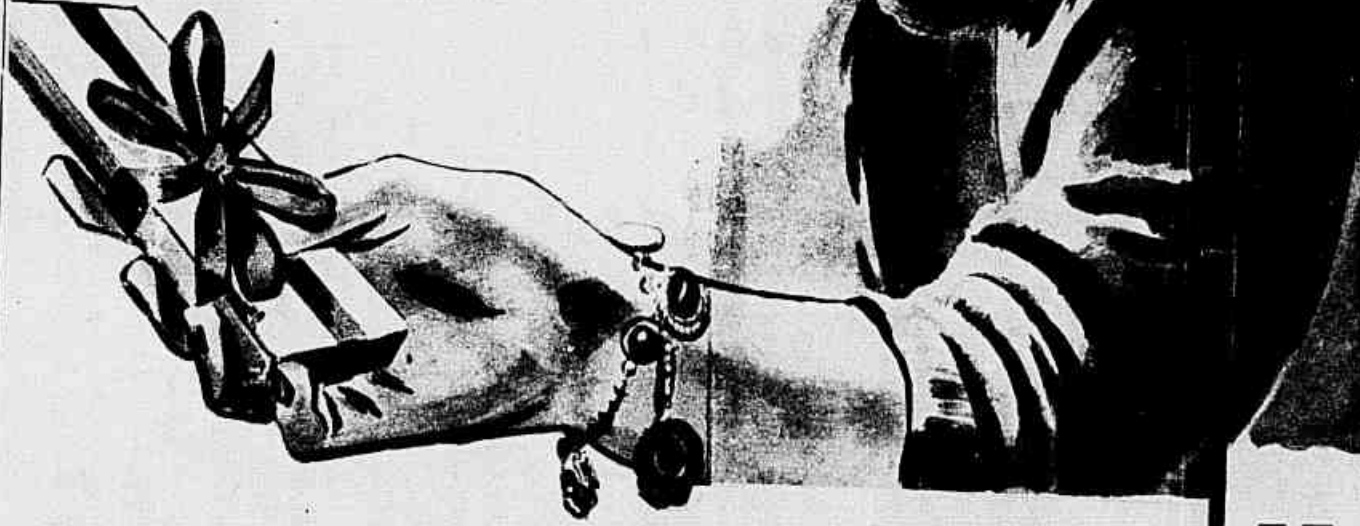
Mme. Negley estava lavando as xcaras do café quando o telefone tocou. Certamente, era da casa de seu filho! Correu a atender, com muita dificuldade, receosa de que desligasse antes que ela chegasse. Era a voz de sua neta Judy:

— Vovó sinto muito... hoje há um jogo de basquetball depois das aulas e, depois, festa em casa de uma das colegas... Não posso deixar de ir, vovó. Mas, amanhã, sem falta, irei lhe levar o presente que comprei para você!

Em seguida, antes que pudesse responder qualquer coisa, ouviu a voz do filho, carinhosa:

— Como vai, mamãe? Está disposta a sair hoje conosco pra dar um passeio? Poderíamos ir onde houvesse um pouco de música...

A intenção de Eduardo, sem dúvida alguma, era boa. Ela, porém, não gostava que ele a tratasse como uma velha caduca ou uma criança. A nora não lhe fazia muitos carinhos, mas, em troca, não a tratava assim. E, prestando atenção, ouviu-lhe a voz que dizia ao marido:



As palavras-cruzadas de

Por ADELAIDE GERSTLEY

— Ora, Eduardo, por favor! Sua mãe vai pensar que estamos querendo sair com ela esta noite! Deixe que eu explique.

E Allison explicou tudo com aquela sua voz cortante, cujo tom tinha alguma coisa de parecido com ela, moderna, elegante e bem moça ainda para ser mãe de uma filha da idade de Judy. Disse que não poderiam oferecer um jantar de aniversário, porque a cozinheira tinha saído. Além disso, precisavam ir a uma reunião social promovida por uns amigos do marido. Mas, iriam vê-la para levar-lhe um presente e dar-lhe um abraço. Isso era na certa.

Mme. Negley nem pensou no jantar de aniversário. Sentia-se, antes, orgulhosa de que Eduardo e a mulher tivessem tantos compromissos elegantes. Entretanto, o que a preocupava era que ambos discutiam muito e com azedume. Ele era um belo tipo de homem e chamava a atenção das mulheres, coisa que causava bastantes aborrecimentos à esposa. O pior era que Judy estava numa idade delicada, em que seu caráter em formação dependia inteiramente da vida de família.

Colgando os sapatos novos, pensou: — Se, ao menos, eu os pudesse ajudar... — Mas, que poderia fazer uma pessoa tão idosa para quem até calçar-se era um problema difícil e doloroso? Só com palavras-cruzadas ela não resolveria coisa alguma... Na realidade, sucedia o contrário daquilo que ela desejava, pois era a família quem cuidava dela.

Lembrava-se perfeitamente de quando Allison lhe explicou: — Se a senhora se mudar daqui para um quarto menor, neste mesmo hotel, poderá viver com conforto e independência, com a mesada que lhe damos.

Ela, porém, não tinha nenhum interesse em viver independente. Mas, com o andar do tempo, percebeu que em casa do filho precisavam do quarto que sobrava a fim de reservá-lo para hóspedes. A família gostava dela e a prova era que, hoje, dia de seus anos, iria vê-la. Mas, como não haviam dito a hora, precisava estar preparada para recebê-los.

Telefonou para as três senhoras suas convidadas e avisou que o chá ficaria para outra ocasião. — Meus filhos vêm me visitar — explicou, saboreando as palavras — de modo que espero que vocês compreendam. — As outras compreenderam, é claro. Para as senhoras daquela idade uma visita dos filhos tem preferência sobre tudo o mais.

Mme. Negley acabou de apontar-se às onze horas da manhã. Estava ansiosa por descansar um pouco os pés nos chinelos, pois os sapatos lhe apertavam, mas não queria ser surpreendida assim por Eduardo e Allison, que poderiam chegar a qualquer

momento. Encheu o tempo respondendo os cartões e telegramas de felicitações que recebera pela manhã. Havia muitos. Todos tinham sido bastante amáveis. Até as telefonistas do hotel não tinham se esquecido dela. Que moças simpáticas e boas!

Ao meio dia, foi à geladeira e retirou qualquer coisa, que comeu de pé, sem saber realmente o que comia. O doce que comprara para oferecer às visitas tinha um aspecto tentador. Talvez o filho e a nora quisessem provar um pouco dele e, se tal sucedesse, haveria, assim, uma espécie de festa em família.

Depois, ficou olhando a cama, com pena da sesta que ia ter de perder, pois não queria amarrotar a colcha, nem deitar-se com o seu melhor vestido. Sentou-se, então, numa poltrona espreguiçadeira e mergulhou no problema de palavras-cruzadas, que não tivera tempo de ver desde de manhã.

Acordou, sobressaltada, com as primeiras sombras do crepúsculo invadindo-lhe o quarto e o jornal caído no chão, aos seus pés. Batiam à porta. Levantou-se de um salto, mas teve de tornar a sentar-se, momentaneamente aturdida, tanta pela luz elétrica que alguém acabava de acender.

— Que modos de festejar o aniversário! — e a nora encaminhou-se para ela, sorridente, metida num vestido de cetim preto, um chapéu cujas penas caíam como uma cascata e um enorme broche de diamantes prendendo uma orquídea sobre o ombro. Ao abaixar-se para lhe dar o costumeiro beijo, Mme. Negley sentiu-lhe o perfume que a envolvia.

— Desculpe termos chegado tarde — acrescentou Eduardo, impecavelmente vestido como sempre, dando-lhe também um beijo e depondo um pequeno embrulho em seu colo.

— É pra mim? — perguntou com um entusiasmo infantil, ao mesmo tempo que se estorcava por desfazer o laço com seus dedos entorpecidos pelo reumatismo.

— Claro que é pra você. Então, que foi que viemos fazer aqui? — e Eduardo e a mulher se entreolharam, sorrindo com indulgência.

Mme. Negley percebeu o sorriso e ficou satisfeita. Não tinha importância que rissem dela, contanto que rissem juntos. Seus dedos lutavam com dificuldade, de modo que ela não pôde impedir que o filho puxasse um canivete e cortasse a bela fita prateada em vários lugares. Arrancou, rápido, o papel fino e jogou-o na cesta, deixando a caixa descoberta em suas mãos. Sem dúvida, era bobagem ficar com pena dumca fita e de um pedaço de papel.

Quando abriu a caixa e viu o "robe-de-chambre" coberto de lavanda, torrado de seda branca, Mme. Negley sentiu o peso dos olhares postos nela e procurou evitar que eles percebessem que não era precisamente aquilo o que ela esperava. O presente

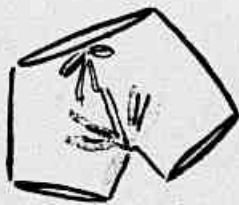
ARTIGOS para ESPORTE

PELO REEMBOLSO POSTAL



BOLAS DE FUTEBOL

TIPO DE ATACAR	TIPO ARGENTINA
N.º 1 Cr\$ 35,00	N.º 4 Cr\$ 80,00
N.º 2 Cr\$ 40,00	N.º 5 Popular .. Cr\$ 95,00
N.º 3 Cr\$ 45,00	N.º 5 Brasil Cr\$ 120,00
N.º 4 Cr\$ 50,00	N.º 5 Indiana T Cr\$ 135,00
N.º 5 Cr\$ 65,00	N.º 5 " Branca Cr\$ 150,00



CALÇÃO

Brim branco, azul ou preto, reclame	Cr\$ 15,00
Brim branco trançado	Cr\$ 18,00
Brim branco mercerizado	Cr\$ 25,00



CAMISA

Reclame, lisas, listradas, c/ faixa, jôgo	Cr\$ 180,00
Tricot de 2.º, todos os tipos, jôgo	Cr\$ 250,00
Tricot ou malha, cores firmes, jôgo	Cr\$ 450,00
Malha mercerizada, jôgo	Cr\$ 650,00



CANELEIRA

Reclame, par	Cr\$ 10,00
Especiais c/feltro, par	Cr\$ 15,00



CHUTEIRAS

Inteira "S", par	Cr\$ 67,00
Bico mole, tipo argentino, traves de fibra, par	Cr\$ 90,00
Bico mole, tipo argentino, cromo ou lona, par	Cr\$ 130,00



JOELHEIRA

Lisa de 1.ª qualidade, par	Cr\$ 21,00
C/feltro, idem, par	Cr\$ 36,00
Acolchoado, idem, par	Cr\$ 30,00



MEIAS

Tipo inglês, par	Cr\$ 15,00
" " algodão e lã, par	Cr\$ 18,00
Tôda em lã, extra, par	Cr\$ 38,00



REGRAS

Futebol	Cr\$ 14,00
Basquetebol, Volei, Atletismo	Cr\$ 12,00



TORNOZELEIRAS

Reclame "S", par	Cr\$ 18,00
Extra "R", par	Cr\$ 25,00
Cano longo	Cr\$ 30,00



BOLA P/ BASQUETEBOL

Indiana Brasil Oficial ..	Cr\$ 150,00
" Extra " ..	Cr\$ 170,00



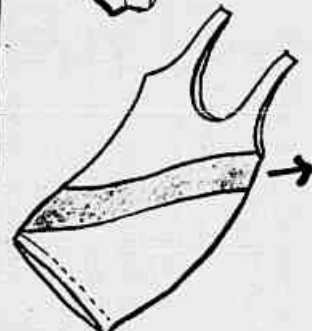
BOLA P/ VOLEIBOL

Indiana, crômo bege ..	Cr\$ 115,00
" pelica branca ..	Cr\$ 120,00
" plástico branca ..	Cr\$ 150,00



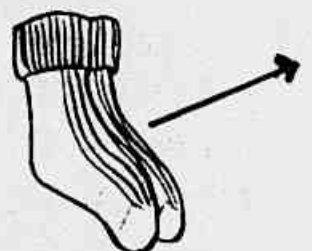
CALÇÃO MODELO AMERICANO

Brim branco especial ..	Cr\$ 35,00
Brim branco e outras cores, acetinado	Cr\$ 52,00



CAMISETAS

Em cores desbotáveis ..	Cr\$ 17,00
" " firmes	Cr\$ 28,00
" " diagonal	Cr\$ 35,00
Em cores firmes malha mercerizada	Cr\$ 43,00



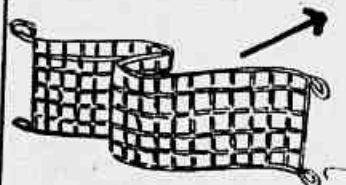
MEIAS SOQUETES

Algodão reclame, par ..	Cr\$ 7,00
" tipo inglês, par ..	Cr\$ 12,00
Pura lã, par	Cr\$ 25,00



SAPATOS QUEDES (P/BASQUETEBOL)

Popular	Cr\$ 45,00
Com amortecedores, par ..	Cr\$ 70,00
Idem, sola moldada, par ..	Cr\$ 25,00
" todo de cromo, par ..	Cr\$ 170,00



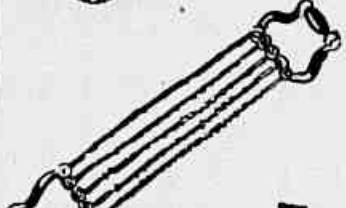
RÉDES

P/ voleibol, fio alcatroado	Cr\$ 120,00
P/ goal (futebol), par ..	Cr\$ 100,00
P/ basquetebol, par ..	Cr\$ 25,00
P/ tenis de mesa, uma ..	Cr\$ 15,00



SUSPENSÓRIOS ATLÉTICOS

Elasticos especiais	Cr\$ 22,00
---------------------------	------------



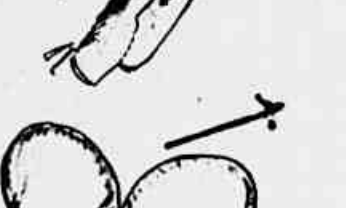
SANDOWNS (extensores)

3 fios	Cr\$ 100,00
4 "	Cr\$ 130,00
5 "	Cr\$ 160,00
6 "	Cr\$ 180,00
7 "	Cr\$ 200,00



LUVAS BOX

4 onças	Cr\$ 120,00
6 "	Cr\$ 130,00
8 "	Cr\$ 150,00
10 "	Cr\$ 165,00
12 "	Cr\$ 175,00
14 "	Cr\$ 180,00
16 "	Cr\$ 200,00



RAQUETES PING-PONG

Em madeira envernizada, uma	Cr\$ 8,00
Em madeira, cabo duplo, uma	Cr\$ 18,00
Em madeira revestida borracha, uma	Cr\$ 30,00



BOLAS PING-PONG

Inglesa "ALEX"	Cr\$ 4,00
" "OFICIAL"	Cr\$ 8,00

BOMBAS P/ENCHER BOLAS

N.º 1	Cr\$ 35,00
N.º 2	Cr\$ 40,00
N.º 3	Cr\$ 45,00

JOGOS (Passatempo)

Duplo (Damas e Moimão)	Cr\$ 25,00
Dominó (galalite e madeira)	Cr\$ 50,00
Futebol de Botões	Cr\$ 20,00
Vispota (18 cartões) ..	Cr\$ 30,00
Xadrez (completo)	Cr\$ 125,00

Consultem-nos sobre qualquer artigo esportivo não constante desta relação

Casa Indiana

AV. MARECHAL FLORIANO, 700/2 - RIO



M. me Negley

...o fino — fino e delicado de mais para ser usado no quarto de hotel — e devia ter sido assim. Além disso, ela já tinha um muito bom, e queria que havia outras coisas que lhe faziam mais falta. Haver uma liquidação de capotes de inverno e ela precisava bastante de um. O que tinha já não lhe servia mais. E ela ficava até admirada do que Alison não houvesse ainda percebido como ele andava quase caindo aos pedaços.

Procurou tomar coragem e perguntar se eles não se tangariam caso ela achasse preferível trocar o presente por coisa de mais utilidade, mas faltaram-lhe as forças. Alison abriu o guarda-vestidos e tirou de dentro dele o velho roupão cinzento que tão bons serviços ainda poderia prestar.

— Há tempos que venho de olho nele — afirmou decidida. — Os pobres que pedem roupas velhas vão ficar muito agradecidos.

Mme. Negley não disse uma palavra. Jamais contrariara as vontades da mulher de seu filho. Mas não se dispôs a agradecer. O presente era bastante fino e Eduardo e Alison ficaram convencidos de que ele havia agradado.

Eduardo consultou o relógio e levantou-se. — Está na hora de irmos andando — disse. Mme. Negley lembrou-se, então, do doce. — Vou já ir? Pensei que ficassem um pouco mais para comer um pedaço de bolo e tomar um cálice de vinho...

Fez menção de pôr-se de pé, mas o filho lançou-a delicadamente a sentar-se de novo.

— Não vai faltar oportunidade, mamãe. Agora precisamos ir. A festa de hoje à noite tem muita importância para mim porque vários dos meus clientes irão a ela.

— Eles não poderão esperar uns minutos? — interveio Alison bruscamente. — Essa sua conhecida de Nova York, que tem negócios a tratar com você todos os sábados, não vai estar lá...

— Oh, santo Deus, as mulheres são todas a mesma coisa! — protestou Eduardo de mau humor. — Acha que os negócios e a vida privada de um homem são o mesmo. Se você quiser fazer um pequeno esforço de memória, deve de se lembrar que já a convidei mais de uma vez para ir comigo, e você não quis para não deixar Judy sozinha em casa.

Alison mordeu os lábios. Estava nervosa e era de temperamento impulsivo.

— Não vejo necessidade de você ir para fora todos os sábados — e seu rosto dava agora a impressão de ter subitamente emagrecido, envelhecendo. — Acho que aos domingos não se faz negócio. Ao menos, no meu tempo era assim.

PERFUMES ZAMORA

Peça pelo REEMBOLSO POSTAL — O Perfume de sua preferência

UM LINDO VIDRO DE EXTRATO DE LUXO COM 50 GRAMAS DE CONTEUDO LÍQUIDO, NUM LINDO ESTOJO PRÓPRIO PARA PRESENTE NOS PERFUMES: CHAMA — SHEIK — CREPE — MADEIRAS — ADEJE — NARCIZO — N.º 5 — DE ZAMORA

PREÇO CR\$ 50,00 SEM MAIS DESPESAS

SÉRIE PROPAGANDA
ZAMORA

CAIXA COM 12 PERFUMES
EM PEQUENOS VIDROS, SEM
DESPESAS

CR\$ 40,00

SÉRIE DE LUXO

Caixa com 4 vidros meio cristal,
em lindo estojo de luxo, nos per-
fumes: Madeiras — Crepe —
Flor de Maçã — Chama.

CR\$ 40,00

Sem despesas do porte

PERFUMARIA BRITO
RUA SENHOR DOS PASSOS N. 29 — RIO
FONE — 23-5367

MOLESTIAS da BEXIGA



ESTA FRAQUEZA ATINGE PES-
SOAS DE MAIS DE 40 ANOS

DIZ-SE que o organismo muda com-
pletamente de sete em sete anos.
O certo é que com o passar do tempo

a saúde se modifica e em muitas pessoas de mais de 40 anos começam a aparecer distúrbios, muitas vezes de natureza séria. Entre estes o principal é o distúrbio da bexiga, uma fraqueza, cujas exigências, que se manifestam principalmente à noite, quando se está bem quente na cama, são muito irritantes. Essa debilidade da bexiga é um resultado de distúrbios renais e, se for desprezada, poderá tornar-se perigosa, transformando-se em cálculos, pedras ou cistite (inflamação crônica da bexiga).

Compreendendo-se a causa da fraqueza da bexiga, poder-se-á saber por que podemos prometer aos sofredores um remédio eficaz. Essa fraqueza que o aborrece e irrita, envergonhando-o muitas vezes quando se acha fora de casa, é resultante das substâncias tóxicas no sangue, que atuam como irritantes sobre os nervos e as membranas sensoriais. E por isso que, mesmo sem necessidade alguma, a bexiga é constantemente chamada a funcionar. Liberte o seu sangue dessas substâncias tóxicas e terá certeza de ficar curado. Não há meio mais rápido e eficaz de conseguir esse resultado do que tomar uma série das afamadas Pílulas De Witt para os Rins e Bexiga, conhecidas em todo o mundo.

Pilulas De WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

ENSINO SEM EXPLICADOR UM PRESENTE UTIL DE NATAL E ANO NOVO

Atenção, Senhoras e Senhoritas! Adquiram o NOVO Método de "CORTE VOGUE", para alta Costura, com 365 diferentes figuras e amplas ilustrações sobre as fazendas. Esta obra é ricamente encadernada, tendo o formato de 20 por 27 centímetros. Adquiram também o esquadro numerado "Vogue", curvo, com escala de busto, ombros e costas, junto do Caderno, com 100 medidas para homens, senhoras e crianças. Preço de cada exemplar: — Método "Vogue", Cr\$ 100,00; Caderno, Cr\$ 15,00 e o Esquadro Numerado, Cr\$ 35,00. Tudo pelo sistema de reembolso postal. Os pedidos poderão ser feitos, para o seguinte endereço: — ESCOLA DE CORTE DE SÃO PAULO — RUA SEIS N.º 1.322. Caixa, 152. RIO CLARO, Estado de São Paulo, Estrada de Ferro Paulista.

CURSO POR CORRESPONDÊNCIA
Matriculem-se igualmente nos cursos por correspondência e em cinco meses apenas serão perfeitistas modistas, seguindo o moderníssimo método "VOGUE". Curso de "Cortadeira Técnica" com diploma de contra-mestre, ou nos cursos especializados com diploma de professora, para o ensino da ARTE e da MODA. Solicitem prospectos grátis para o endereço acima.



PEÇAS para
automóveis de
todas as marcas

CHARRON

HADDOCK LOBO-55
RIO

Stanguriti

A MEIA
DE CLASSE

Nas principais
casas de artigos
para homem

AMADO E TAVARES LTDA.
RUA PONTES CORREIA N. 213
Telefone: 38-2573 — RIO

FLASH-CRIME

POR AUSTIN RIPLEY



1 pa
ra
— Gar
Ihe-ei tu
nheiro g
anos.
Norma
tarde, co
sar-se co
de Beeso
2 caç
sor
— Um
ê. — A
Norma
— Bees
Uma h
bine que
tarde, Pe
3 das
de
guarda no
— Há s
çada de v
Como êle
não encon
Cobb no
arranhões
— Quan
4 Pete
mini
disparou
esta manh
— Que
çada? —
— Nada,
tuchos —
— Basta
e vou pre
Como
tratava d
(VER S
CHIN
Ns. 29 a 3
Ns. 35 a 4
Feito int
emenda,
GAL
Caixa P
Pronta re
REEMBOL



4

1 Earl Beeson insiste com Norma Kolb para abandonar Pete Fister e ir embora com ele.

— Garota — diz ele — case comigo e dar-lhe-ei tudo que desejar. Tenho bastante dinheiro guardado, de "trabalhos" que fiz há anos.

Norma pede-lhe tempo para pensar. Mais tarde, com Pete, imagina um plano para casar-se com ele e "apoderar-se" do dinheiro de Beeson.

2 Norma e Pete preparam-se para uma caçada e planejam levar Beeson. Pete sorri para Norma.

— Um trabalho inteligente, garota — diz ele. — Agora basta muita atenção.

Norma ri.

— Beeson é tão tolo que ira. Uma hora, mais tarde o trio parte para a cabine que tinham alugado. Uma semana mais tarde, Pete chama o inspetor Hannibal Cobb.

3 Cobb chega à cabine. Num caminho das proximidades, encontra o cadáver de Earl Beeson com um tiro de espingarda no peito.

— Há seis dias ele partiu só para uma caçada de vinte e quatro horas — diz Pete. — Como ele não voltasse, fomos procurá-lo, mas não encontramos vestígios dele.

Cobb nota a roupa rasgada de Beeson e os arranhões que ele tem no rosto.

— Quando voltou ele? — pergunta Cobb.

4 — Ontem de manhã — responde Pete — ele surgiu cambaleando no caminho. A espingarda caiu-lhe das mãos, disparou e matou-o. Só consegui telefonar esta manhã.

— Que levou ele quando partiu para a caçada? — pergunta o inspetor.

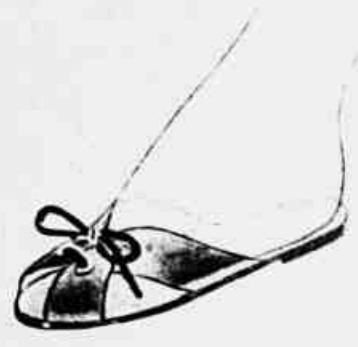
— Nada, exceto um cantil, alimentos e cartuchos — responde Norma.

— Basta! — diz Cobb. — Estão mentindo e vou prendê-los como assassinos!

Como percebeu o inspetor que se tratava de um crime?

(VER SOLUÇÃO NA PAGINA 60)

ULTIMA NOVIDADE
CHINELOS "SOLIMAR"



Ns. 29 a 34 Cr\$ 20,00
Ns. 35 a 40 Cr\$ 30,00
Feito inteiramente de borracha sem emenda, nas cores branco, vermelho, azul, verde e preto
GALERIA SOLIMAR
Caixa Postal 4479 — Rio de Janeiro
Pronta remessa para todo o Brasil pelo REEMBOLSO POSTAL — Porte Cr\$ 5,00

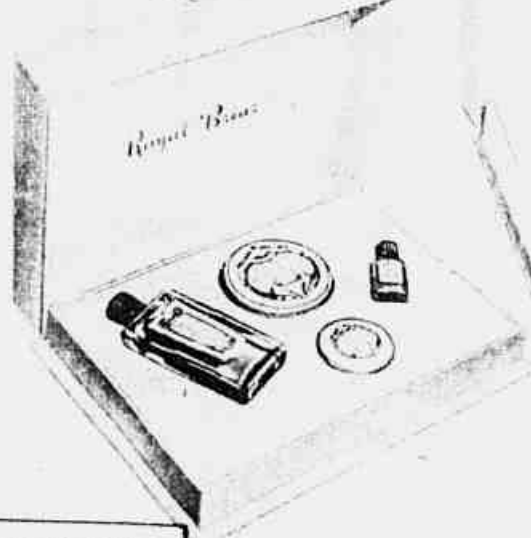
Presentes que sugerem romance...

com **Royal Briar**
o perfume que deixa saudade...

Cada produto Royal Briar é uma maravilhosa sugestão para presente... Cada um deles é como uma jóia... E se V. procurar ainda hoje provavelmente encontrará os belos Estojos Royal Briar — uma verdadeira apoteose Royal Briar!



PARA "Ela"
Estojo com:
COLÔNIA
EXTRATO
PÓ DE ARROZ
ROUGE
Preço Cr\$ 40,00



PARA "Eli"
Estojo com:
SABONETE
ÓLEO
LOÇÃO
Preço Cr\$ 33,00

PARA "Ela"
Estojo com:
EXTRATO
PÓ DE ARROZ
ROUGE
Preço Cr\$ 19,00

Royal Briar

o perfume que deixa saudade!

...e cada produto é em si uma jóia para presente!



LOÇÃO • COLÔNIA • EXTRATO • ÓLEO • BRILHANTINA • SABONETE • TALCO • TALCO DE TOILETE • PÓ DE ARROZ • ROUGE

REX

O REI DOS
RELÓGIOS SUÍÇOS

que se compara favoravelmente com as mais conhecidas marcas internacionais.

REX Nº 3413

Relógio de pulso para senhora, máquina Ancora de primeira qualidade com 17 rubis. Antimagnético, caixa e fundo FOLHEADOS A OURO, vidro côncavo, mostrador variado, pulseira de couro. Cr\$ 620,00

REX Nº 279

Relógio de pulso para senhora, máquina Ancora de primeira qualidade com 17 rubis. Antimagnético, caixa FOLHEADA A OURO, fundo de aço inoxidável, vidro alto ou côncavo, mostrador variado, "cordoneiro" de seda. Cr\$ 650,00

Todos os Relógios REX são garantidos contra eventuais defeitos de fabricação e acompanhados de um certificado de garantia.

Fornecemos os Relógios REX também pelo

SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL

condicionados em luxuosos estojos, sem mais despesas.

Pedidos aos distribuidores exclusivos:

AMAZONAS IMPORTADORA LTDA.

CAIXA POSTAL 4383
RIO DE JANEIRO

Peçam, sem compromisso, nosso catálogo de outros relógios, canetas-tinteiro, etc.

JOANETES

Livre-se deste mal, pelo método de tratamento Dr.



Scholl, que proporciona alívio imediato, reduzindo a pressão do calçado e protegendo as articulações sensíveis e dilatadas. Conselhos grátis, sobre este e outros males dos pés, calos, unhas encravadas etc. Pedicuro e aparelhamento científico à sua disposição. Peça informações pelo telefone.

Lojas Dr. Scholl

RUA SÃO JOSÉ 114 TEL. 22 3817
RUA B. A. RES. 114 TEL. 23 1248



1933 — Uma fotografia histórica: foi assim que pela primeira vez apareceu aos seus súditos a figura suntuosa e bonachona de Momo I e Único.



1934 — Os figurinos reais nunca se repetiram. Cada ano um novo traje, estudado e confeccionado a capricho. Todos saíram do lapis de artistas como Monteiro Filho, Orlando Matos e Euclides dos Santos.



1935 — Nesta altura, o prestígio de Momo estava definitivamente firmado. O cronista de turfe já não poderia se desligar da fabulosa personagem.



1936 — As obrigações reais cada vez se tornavam mais exaustivas. E foi então que sua majestade contratou um "secretário": o "Pipoca".



1937 — Naquele ano, o carnaval esteve verdadeiramente abafante. E por toda parte, como não podia deixar de ser, foi vista a figura do monarca, reinando, absoluto, sobre a alegria geral.



1938 — Em cada clube, Momo recebia uma nova consagração. Para ele, a glória já era apenas o ramerrão de vários anos.



1939 E aqui está um flagrante de 1939, em que ele aparece em toda sua imensa simpatia.



1940 — Isto foi no Clube dos Caiçaras, em pleno apogeu do tríduo carnavalesco. Lá se vão oito longos anos.

Morreu REI MOMO!

COMO SURTIU A FIGURA DO MONARCA FOLIÃO — TUDO COMEÇOU POR CAUSA DE UMA FOTOGRAFIA PARA "A NOITE ILUSTRADA" — COMO O CRONISTA ESPORTIVO FRANCISCO MORAIS CARDOSO ACABOU REINANDO DURANTE QUINZE ANOS SOBRE A CIDADE DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO

FOI por causa de "A NOITE Ilustrada", foi em função de "A NOITE Ilustrada", que em 1933 surgiu a figura do rei Momo. A idéia de se fazer uma capa para esta revista, com a figura de Momo, num "close-up" expressivo, se tornou vitoriosa na "mesa redonda" da redação. Qual, entretanto, seria o modelo dessa fotografia? Um ator? Sim, um ator não estaria mal. Entretanto, não havia entre os nossos atores um tão gigantesco, de físico tão avantajado, que pudesse dar a idéia precisa do rei Momo que se tinha em vista. Que fazer? Nomes foram lembrados. Alfredo Silva... Este. Aquele. Foi então que alguém disse: "Quem daria um bom Momo era o nosso colega Morais...". O colega Morais era um gigante da seção esportiva: Francisco Morais Cardoso, coração bo-

nissimo, homem bem humorado e sempre pronto a cooperar em todas as nossas iniciativas. De bom grado, prestou-se a caracterizar-se como rei Momo. Alugar a roupa e a coroa, era o primeiro passo a ser dado. Não foi difícil encontrar, na velha Casa Bolas, um traje do duque de Mantua, do "Bigo-leto", e uma coroa real, para palco, que se prestariam magnificamente ao nosso intento. Morais vestiu-se, caracterizou-se — e viveu de tal modo o seu papel que, idéia puxa idéia, surgiu uma outra, a de se fazer como primeira festividade, como o "Grito de Carnaval", a chegada do rei Momo à cidade, organizando-se um desfile em que tomariam parte delegações de todos os clubes, ranchos, blocos e cordões. Assim se fez — e o rei Momo começou a tomar conta da cidade, tanto assim que, no ano seguinte, era já oficializado pelo Departamento de Turismo da Prefeitura, então dirigido por Lourival Pontes. E artistas foram mobilizados para trabalhar na organização dos préstitos, uma verdadeira oficina de costura foi montada, para confeccionar os trajes de Momo e do seu séquito, assim como um verdadeiro departamento social teve de controlar as atividades do soberano, assediado por milhares de convites daqui, dali e de acolá. Não houve festa importante no nosso carnaval que desde então, não tivesse sido presidida pelo rei Momo, nem rainha do rádio ou do teatro, que não recebesse a coroa e a faixa de suas mãos reais. Até outras cidades, como Niterói, Petrópolis e São Paulo, receberam a visita do rei Momo, popularizado através de suas bem humoradas entrevistas e proclamações em A NOITE, no rádio e no cinema nacional. Francisco Morais Cardoso, nessas ocasiões, no período das festividades carnavalescas, deixava de

existir como pessoa particular. Despersonalizava-se. Era, apenas, o monarca jovial e folgazão, semeando alegria e felicidade entre os foliões. O deste ano tinha de ser, porém, o último de seus carnavais. Com a saúde gravemente abalada, faleceu, subitamente, há duas semanas, o bom e prezado companheiro. O registro de seu desaparecimento, o do jornalista, já foi feito em nossas colunas, nos devidos termos. O de hoje é o registro da morte do rei Momo, o insubstituível, que reinou incontestemente e absoluto, durante quinze anos, sobre a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Numerosos artigos, notas e reportagens, foram publicados em nossa imprensa sobre a morte do rei Momo. Um desses artigos, escritos por Celso Kelly, chamou-o "o ator mais popular da cidade". São desse artigo as palavras que aqui vão transcritas:

"Quem o visse, entrando nos recintos alegres, teria a impressão de que o prazer e o gozo irradiavam de sua opulenta pessoa. Entretanto, ele, em si, era triste, cansado, talvez doente. A embalagem a que se lançava resultava da sua noção de cumprimento do dever. Afinal, tomara a si ser rei Momo e precisava imprimir ao soberano o aspecto galhofeiro que lhe seria peculiar. Contraste com o temperamento natural, ganhara, porém, tal perfeição que qualquer jurado estar diante de um folião tremendo. De qualquer maneira nada era mais pitoresco, em meio das tradições que se perdem, dia a dia, do que a figura singular do Momo. Morais Cardoso e seu arador, o seu incansável animador e intérprete, realizou, por vários anos, essa tarefa. Penosa ou agradável? Realizou-a." (CONT. NA PAGINA 48)



1941 — Dominando a folia, sempre a personagem imponente e simpática.



1947 — Violão em punho, Momo posou para esta fotografia em 1937, num dos pequenos intervalos de seu atribulado reinado.



1948 — Um flagrante alegre, que se reveste de melancólica significação: a última aparição ao público carnavalesco do rei-cronista Francisco de Morais Cardoso.

Na Hora dos Presentes
uma sugestão COTY



EXTRATO L'AIMANT
o perfume-iman
Desde Cr\$ 100,00



Colônia Perfumada nos perfumes
Chypre — L'AIMANT — L'ORIGAN —
A SUMA — EMERALDE — EPREUVE.
Desde Cr\$ 35,00



MUSE um grande perfume
em linda apresentação.



Uma luxuosa Caixa de
Sabonets
Cr\$ 22,50 Cr\$ 39,00



Estôjo Talco Toilette Coty
muito perfumado. Cr\$ 15,00.



TALCO COTY L'AIMANT -
L'ORIGAN - EMERALDE
Cr\$ 50,00



Estôjo "Pour Monsieur"
Desde Cr\$ 60,00



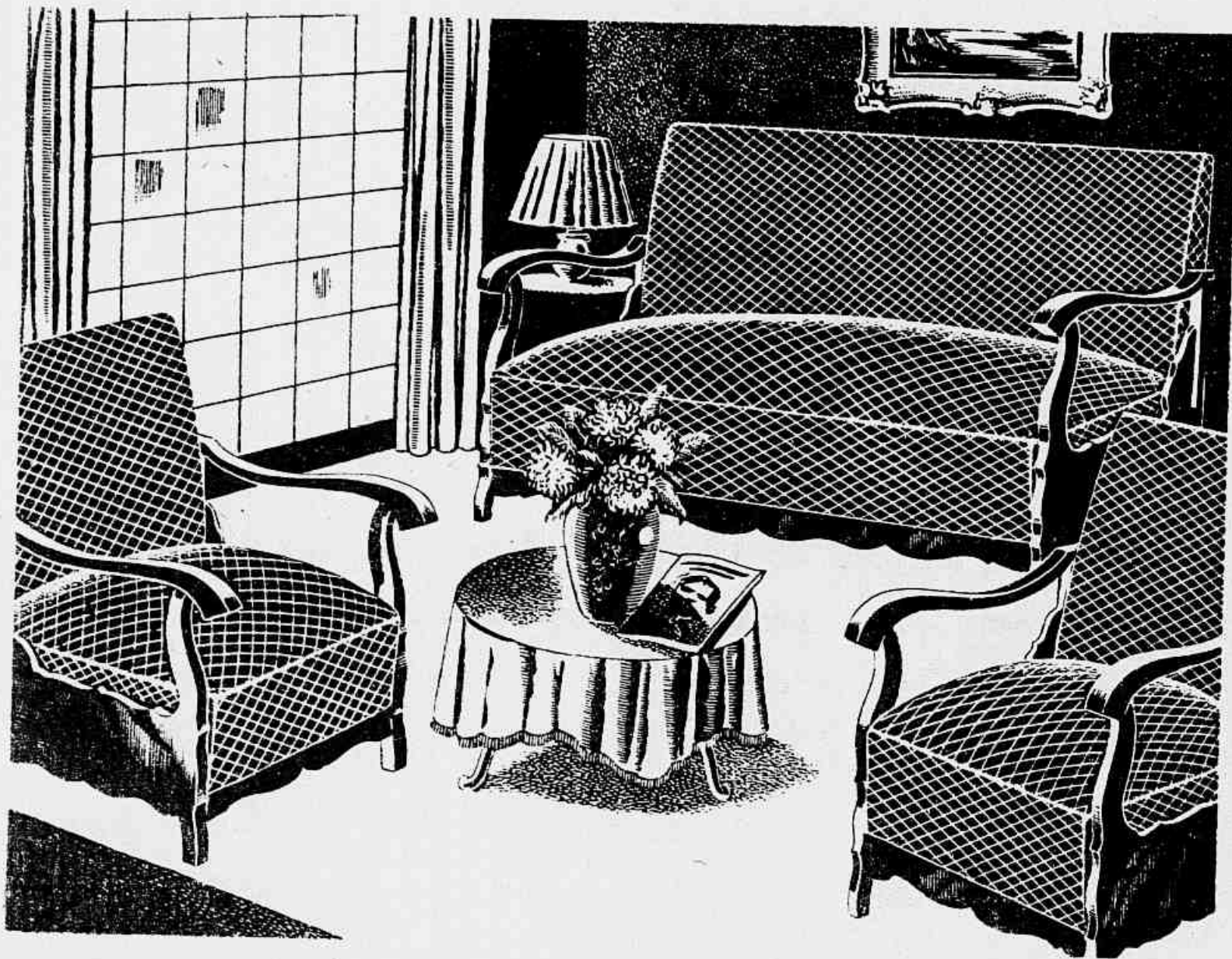
ESTOJO PARA SENHORAS
com o perfume que "Ela" usa
Desde Cr\$ 75,00

UM PRESENTE

Coty

AGRADA SEMPRE

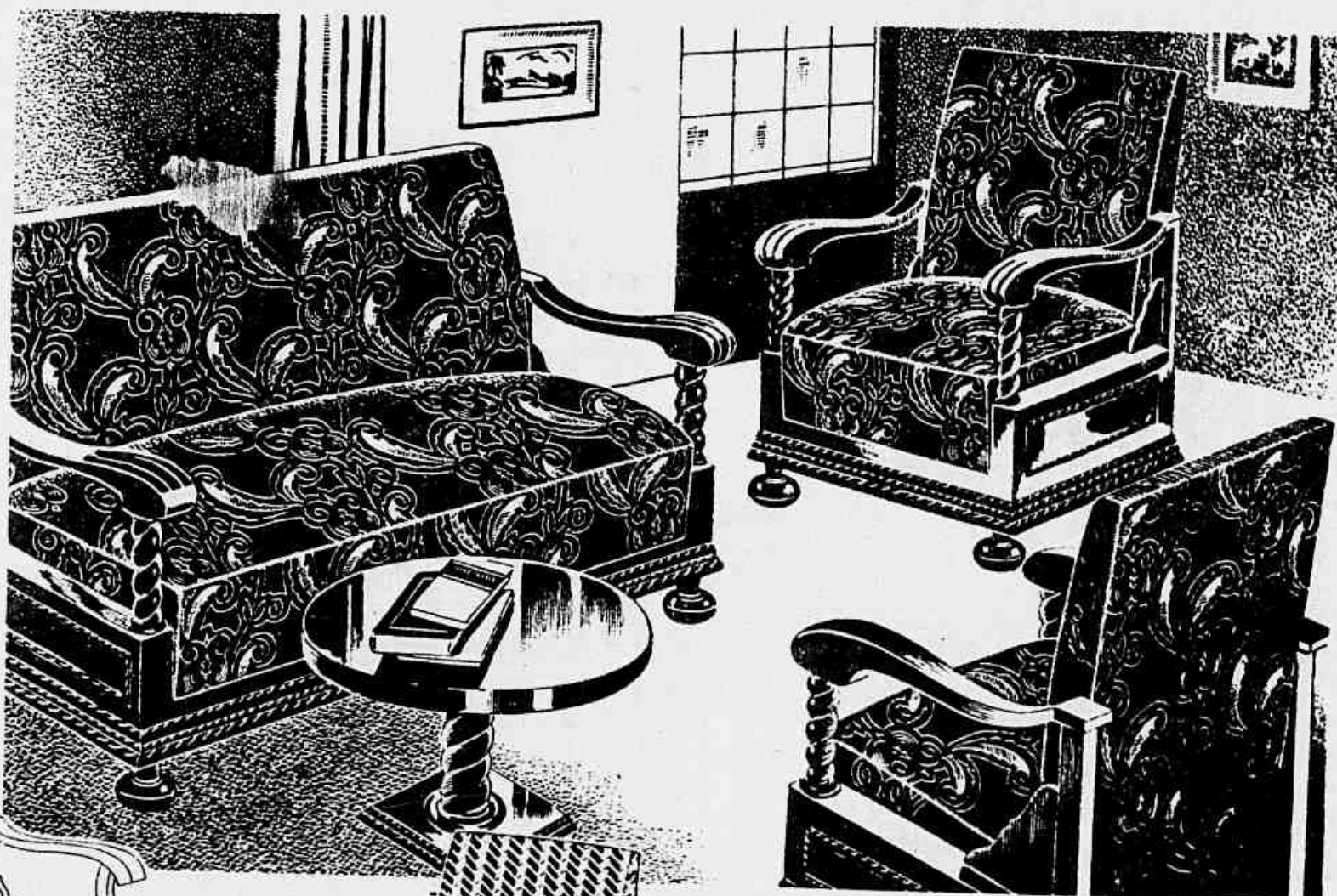
3 camas de graça?



Sim! Adquirindo um grupo constituído de um Sofá-Cama e duas Poltronas-Cama DRAGO, pelo mesmo preço que lhe custaria um grupo comum, V. terá, realmente de graça, três camas perfeitas e absolutamente confortáveis! Em qualquer das lojas DRAGO, V. poderá escolher, em uma linha variada, o grupo que mais lhe agrade em estilo e melhor se adapte ao espaço disponível em seu lar.

Modelo 522 — Elegantíssimo grupo em estilo rustico, composto de sofá e duas poltronas-cama. Acabamento esmerado e finalmente tapeçado em cretone ou gobelin. Com estrado de madeira e molejo integral.

Modelo 520 — Belo e elegante grupo em estilo colonial, formado de sofá e duas poltronas-cama. De construção sólida, em excelente material e primoroso acabamento. Tapeçado em damasco de seda de ótima qualidade.



Os sofás e poltronas-cama DRAGO conquistaram a preferência pública, pela facilidade com que são convertidos, para uso como sofás, poltronas ou confortáveis camas.

Peça catálogo grátis



Sofá-Cama

a solução do pequeno espaço

DRAGO

UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA

Fabrica e Escritório: Av. Suburbana, 711 — Tel. 28-7896 • 48-2001

Lojas: Rua 7 de Setembro, 209 — Tel. 43-4131 • Rua do Catete, 141-A — Tel. 25-5812 • Av. Princesa Isabel, 72-A — Tel. 37-1533

As palavras-cruzadas...

(Continuação da página 37)

— Já sei, já sei — replicou Eduardo em tom de troça. — No seu tempo... Quem ouviu você falar pensa que você poderia amanhã mesmo voltar a ocupar o seu lugar em São Francisco. Talvez pudesse... talvez não.

Mme. Negley olhava para ambos perplexa. Há pouco, pareciam tão alegres e contentes, e agora discutiam como dois inimigos rancorosos.

— Não briguem! — suplicou debilmente, cobrindo o rosto para esconder as lágrimas.

— Vê? Você fez sua mãe chorar no dia do seu aniversário! — exclamou Alison irritada.

Durante o silêncio que se seguiu, a pobre senhora acalmou-se um pouco e secou os olhos úmidos de pranto. A nora e o filho tinham-se sentado na cama, lado a lado. Eduardo perdera a expressão mal humorada e a mulher procurava arrumar a pintura do rosto.

Depois, ambos se levantaram para se despedir e foi como se nada houvesse sucedido. Cada um deles deu um beijo em Mme. Negley e saíram de braço dado. Mas, as coisas não estavam lá muito bem paradas. Quando Mme. Negley ficou a sós e foi guardar o presente, ainda lhe parecia ouvir o eco das palavras encolerizadas trocadas entre os dois. Se ela, ao menos, pudesse fazer qualquer coisa! Eles, embora brigassem de vez em quando, gostavam um do outro. Ela bem que sabia disso. Estava agora reduzida à situação de uma velha imprestável, mas sabia o que era amor. Lembrava-se perfeitamente como, longe um do outro e no meio de uma multidão de pessoas, ela e o marido trocavam olhares de mútua compreensão. E quantas vezes viu Eduardo e Alison olharem-se da mesma forma!

Na manhã seguinte, à hora do café, enquanto cortava uma fatia de bolo, Mme. Negley teve uma idéia formidável. — E se eu fosse morar com eles?... Indo pra junto da família do filho ela ainda poderia ser muito útil. Alison teria liberdade de acompanhar Eduardo em suas viagens de negócios, porque Judy teria já com quem ficar. Assim, ela voltaria a viver em família, junto dos seus!

De uma feita, chegou a passar uma semana inteira em casa do filho. Fora uma experiência inesquecível, maravilhosa. Um dia, espiando pela fresta da porta, viu os rapazes e moças amigos de sua neta divertindo-se e dançando durante uma festinha improvisada. Preparou mais de uma vez um famoso bolo que era tanto do gosto de Eduardo. Viu certa vez Alison vestir-se para ir a uma recepção importante e, no outro dia, ouviu-a contar como tinha sido a festa e o que se servira aos convidados.

Se lhe dessem oportunidade, poderia voltar a ser alguém, apesar da idade. Poderia tornar-se de novo uma pessoa capaz de alimentar o coração e o espírito com coisas mais substanciais do que um problema de palavras-cruzadas. Se fosse morar com eles...

Alguém deu três pancadinhas na porta. Era Judy. Mme. Negley atravessou o quarto com certa dificuldade e foi abrir a porta para a sua neta querida.

— Vovó — e dois braços moços e fortes enlaçaram-na e uns lábios perfumados deixaram-lhe na face a marca de seu beijo. Quase sem forças, Mme. Negley pôs-se na ponta dos pés para dar-lhe o seu beijo de agradecimento.

— Você hoje veio cedo, minha filha. Costuma dormir até mais tarde...

— Mas é que hoje tenho ensaio no colégio, vovó. Vamos representar uma peça em que faço o papel principal — e Judy, sacudindo com um sorriso muito seu a cabeleira loura, foi sentar-se no divã. — A peça se chama "O meu povo" e você deve conhecê-la, não? Eu faço o papel de Emília.

— "O meu povo"? — Mme. Negley tinha ouvido a peça pelo rádio. A doce alegria das coisas simples, o amor e a morte, a tristeza de uma separação. Encarou os olhos azuis da neta, suaves, sem sombras, e perguntou:

— Você não acha uma peça triste de mais para ser representada por moços?

Ora, a protagonista morre, mas isso não tem importância! — exclamou Judy contente. — Na verdade, não me desempenho lá muito bem do papel — confessou com certa humildade — embora a professora de arte dramática ache que faço melhor que as outras... — e acrescentou numa gargalhada: — Vou ter que beijar Martin Matthews em cena. Está na peça. Espero que não nos joguem com qualquer coisa em cima no dia da estréia! São bem capazes...

Mme. Negley deu um suspiro. Era só na peça —

num papel que a neta iria representar sem senti-lo nem compreendê-lo. Mas, na verdade, esse papel ora o reflexo da vida crescer, fazer-se mulher, nova apaixonada, esposa, mãe, para finalmente morrer olhando para a vida passada e achando-a boa e feliz.

Mas, isso é agora — pensou, vendo, nervosa, aquela mãozinha quente e delicada que alagava a dela, de pele flácida e dedos endurecidos pelo reumatismo e veias grossas e salientes. — Se ao menos eu pudesse fazer qualquer coisa para que ela continue sendo feliz!

A pulseira de Judy soltou um som argentino quando ela moveu o pulso para ver as horas.

— Vou andando. Se chegar tarde serei multada — disse, e tirando um embrulhinho de dentro da bolsa, entregou-o, sorridente, à avó — Aqui está o seu presente de aniversário, vovó. Espero que a senhora goste dele.

Com todo o cuidado, Mme. Negley desamarrou o barbante e abriu o embrulho. Como pôde sua neta adivinhar o que ela mais queria!

— Uma caderneta de passes! — murmurou emocionada. — O que eu mais desejava... Como foi que você adivinhou, minha filha?

— A idéia não foi minha — replicou Judy com toda a sinceridade. — Foi mamãe. Ela acha que você sai muito pouco. E me ajudou, até, a comprar esta caderneta. — De súbito seu tom de voz fez-se duro, desafiante. — Mamãe é muito boa. Não dá a demonstrar, mas tem um coração de ouro.

— Eu... — Mme. Negley pareceu recolher-se dentro de si mesma. Ela sentia bastante vontade de ter maior convivência com a nora, para conhecê-la melhor. Entretanto, nunca lhe tinha feito a menor censura, nem mesmo em pensamento.

— Eu não estava me referindo a você, vovó! Não olhe assim pra mim — e Judy deu-lhe outro abraço. — Você é um anjo, até de mais, como mamãe — afastou-se um pouco e Mme. Negley viu-a pusear os olhos pelo quarto em busca do retrato do pai. Depois, num desses seus repentes, pôs-se a sorrir. — Adeus, vovó — e, já à porta, voltou-se com um sorriso: — Não fique mais metida em casa tanto tempo... — e desapareceu.

Quando Mme. Negley ficou a sós, correu logo ao telefone. Alison queria que ela saísse com mais frequência! Telefonou para as três senhoras com quem fora obrigada a desmanchar o compromisso da tarde anterior e convidou-as para o cinema.

— Como iremos para o centro? — quis saber Mme. Jarro, que tinha o joanete mais sensível de todo o hotel.

Era isso exatamente o que a outra queria: — Tenho uma caderneta de passes que minha neta me deu — esclareceu com certo orgulho. Mas, logo que desligou, ficou arrependida de ter dito assim, pois Mme. Jarro não tinha netos que lhe dessem de tais presentes.

Foram ao cinema e gostaram bem da fita. Ao terminar o espetáculo, passaram por uma confeitaria, onde tomaram sorvetes, e, depois, voltaram para casa.

Somente quando se achou de novo a sós foi que a saudade tornou a se fazer sentir no coração de Mme. Negley. Eram oito horas, muito cedo para se deitar. Tirou os sapatos, pendurou o vestido no guarda-roupa e começou a se preparar para dormir. Enquanto fazia uma trança dos cabelos, agora tão ralos, ficou olhando a si mesma ao espelho; viu um rosto enrugado, olhos mortos, mãos trêmulas e um corpo fatigado.

Achou, então, que tinha sido hipócrita pensando que ainda poderia prestar algum serviço aos seus. Indiscutivelmente, ela se sentia muito só, desejando morar com eles. Na verdade, não iria lhes servir de nada, a não ser de estorvo. As vezes, três gerações podiam viver debaixo do mesmo teto, mas ela bem sabia que a impaciência de Alison não o iria permitir.

Na manhã seguinte aquele sonho já tinha passado. Era domingo e tais dias lhe pareciam intermináveis. Não tinha nada, nada que fazer, e quase todos as senhoras do hotel passavam o dia com os filhos.

Depois do café, tomou o dicionário, o jornal, e dedicou-se ao seu problema de palavras cruzadas. "1 — Horizontal — Filho de Jacob" — dizia o problema, e ela escreveu: "José", com sua letra redonda e bem talhada.

Ouviu um ruído e olhou por cima dos vidros dos óculos. Esquecera de fechar a porta com o trinco e esta abriu-se para deixar passar a nora.

— Ah, que surpresa, Alison! — exclamou Mme. Negley, contente com o imprevisto. — Ainda não pude lhe agradecer... — mas não teve jeito de prosseguir. A mulher de Eduardo, sempre tão cuidadosa, calçava luvas de cores diferentes e trazia o chapéu posto de qualquer forma. Quando ergueu a cabeça e foi possível ver-se-lhe os olhos, suas pálpebras pareciam vermelhas e inchadas.

(CONCLUE NA PAG. 63)

HA MUITAS TINTAS
PARA INTERIORES...



...MAS SÔMENTE UMA

Kem-Tone

PRODUTO DA SHERWIN-WILLIAMS

POR APENAS CR\$ 98,50
PINTA-SE UMA SALA INTEIRA

É tão fácil, tão econômico renovar e embelezar sua casa com Kem-Tone! Produto da Sherwin-Williams, Kem-Tone é o acabamento mágico que cobre com uma demão — seca em uma hora e não deixa cheiro de tinta! Qualquer um pode pintar com Kem-Tone. Um galão, diluído com água, dá 1 galão e meio de tinta — o suficiente para pintar uma sala. Pinte V. mesmo — ou chame um pintor — mas especifique Kem-Tone.



Um galão, Cr\$98,50 no Rio e em São Paulo. Não pague mais!

A verdade nas boas casas do ramo

TINTAS E VERNIZES

SHERWIN WILLIAMS

SÃO PAULO: RUA DOM JOSÉ DE BARROS, 264 - 6.º ANDAR
RIO DE JANEIRO: RUA ANDRÉ CAVALCANTE, 23
REVENDEDORES EM TODO O PAÍS

Para as festas
de NATAL!

DIRETAMENTE DE PARIS PARA VOCE!
OS FAMOSOS EXTRATOS DE A. BENOIT:

Souplesse	Cr\$ 120,00	Monte Carlo	Cr\$ 100,00
Violette Feuilles	" 140,00	Biarritz	" 100,00

PELO REEMBOLSO POSTAL sem despesas
Faça já o seu pedido antes que acabe o nosso estoque

A Feira das Essências Rua Floriano, 67 - Sob. Rio de Janeiro



Seu marido deve ser, sem dúvida alguma, daqueles que "dão graças a Deus" quando a cozinheira vai-se embora. Principalmente, se você enfrenta as panelas e o "Bicho-Papão" da cozinha com um sorriso como êste e tão bonita quanto esta senhora da gravura ao lado.

O tempo em que o cheiro de cebola, os cabelos em desalinho e o vestido sujo eram pretexto para a sua falta de cuidado e capricho, já passou.

Hoje, os vestidinhos de algodão, os aventais de matéria plástica, os aparelhos elétricos e, principalmente, a luta de toda dona de casa com o "problema" empregada, tornaram a mais velha de todas as ocupações, um prazer.

Cozinhe para "Ele" os quitutes mais gostosos do mundo. Mas, não se apresente nunca com aspecto mal cuidado. O amor é cego... mas tem olfato...

AQUI P'RA NÓS...



Maravilhoso conjunto (sapato e bolsa) em linho lona com pelica vermelha — Uma das sensações para o Verão de 48 da CASA PEDRO — RUA URUGUAIANA, 11 — SOB.



VOCÊ CONCORDA COM ÊSTES PENSAMENTOS

- Não sejamos apressadas no julgar os homens. O próprio Deus, espera o Dia do Juízo Final.
- Não há maneira certa de fazer alguma coisa errada.

O SOL SEUS BENEFÍCIOS E PERIGOS

Naturalmente, o sol é seu amigo! Mas tomado com parcimônia e cuidado. Para que as inconfundíveis marcas das alças do maiô não ponham a perder seu vestido de baile, tenha o cuidado de proceder como na foto ao lado.

Não esqueça, também, de proteger os olhos e os cabelos. Os lenços coloridos emprestam uma nota vibrante à sua "toilette" de praia, e... não deixarão seus cabelos ficarem ressequidos e feios.

ser,
dão
pal-
zi-
ora

ali-
ado

ás-
na
ha

do.
nor



PARA A TARDE — Encantador vestido para a tarde, com bordados no casaco. É um modelo original e prático.



UM SEGREDO DE BELEZA

"U'a maçã por dia conserva o médico longe". Este é o ditado mais corriqueiro entre os nossos vizinhos da América do Norte. Para sua beleza, faça um regime de frutas uma vez por mês. Isto ajudará a conservar sua pele macia e fresca e protegerá seus olhos (Vitamina A) e o brilho dos seus cabelos.



ORIGINAL — Nunca é demais sugerir um modelo de baile. Se você quer ser original faça este vestido em brocado com o decote grego enfeitado de preto. Uma nota dramática para a sua beleza!



PARA VOVÓ — Esta sugestão. Um penteado que a deixará sempre elegante e bem posta. Ondulado na frente e cortado bem curto atrás, deixa a nuca completamente livre. Muito prático de usar, ainda mais, no verão.



Agora ... quantos pretendentes!...



Antes, ela era sempre esquecida nos bailes, nas festas e reuniões... Sua aparência não despertava atração... Ninguém a desejava para seu par... e ela invejava a beleza de suas amigas... Até que um dia...



...uma verdadeira amiga lhe disse: "Você precisa cuidar de sua pele, Rosinha! Não continue a iludir-se com o maquiagem exagerado para disfarçar as imperfeições da pele. Corrija-as com Leite de Colonia."



Foi um conselho sincero... Agora, Rosinha é quem se vê obrigada a "esquecer" tantos admiradores... E suas amigas invejam aquela sedutora beleza natural que o Leite de Colonia proporcionou à sua pele.



EMBELEZADOR BASICO

O depoimento de milhares de jovens e senhoras, em cartas inúmeras, revelou que a mulher brasileira — jamais a pela sua beleza — considera o Leite de Colonia o seu embelezador básico.

Não oculte e nem disfarce! CORRIJA as imperfeições da pele com LEITE DE COLONIA

É uma ilusão!... Além de tornar a beleza artificial, o excessivo maquiagem para ocultar as imperfeições do seu rosto é nocivo à vital respiração da pele. Corrija manchas, cravos, sardas, espinhas e outras erupções da cutis com Leite de Colonia. Aplique-o, diariamente, pela manhã, numa ligeira massagem protetora. Durante o dia, para fixar o pó e, à noite, numa última limpeza da cutis. E sua pele conquistará aquela beleza natural tão desejada por todas as mulheres. Leite de Colonia limpa... alveja... amacia e protege sua pele.

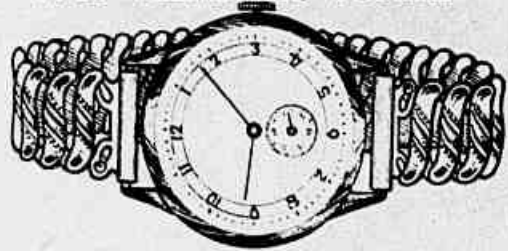
Leite de Colonia

O EMBELEZADOR DA MULHER

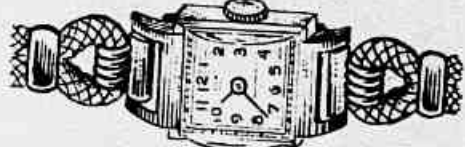
Record

JOIAS E RELOGIOS DO RIO

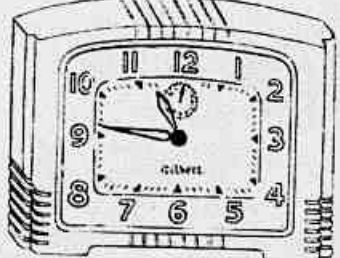
PELO REEMBOLSO POSTAL



N. 121 — Suíço, 15 rubis, chapeado a ouro, pulseira elástica chapeada Cr\$ 485,00



N. 51 — SUÍÇO, c/rubis, cordonet grosso, vidro alto, chap. a ouro, moderno Cr\$ 415,00
N. 10 — Idem Cromado Cr\$ 310,00



N.º 125 — Despertador GILBERT, galalite branco, para quarto ou sala, c/13 cm. altura por: 12 de largura Cr\$ 250,00



N.º 44 — Brincos tipo africanas, chapeados a ouro, tamanho grande Cr\$ 50,00

N. 46 — Idem, tamanho médio Cr\$ 35,00



N. 83 — Anel ouro 18 q., água marinha, ametista ou topázio Cr\$ 150,00

PEÇAM CATALOGOS

Pedidos a ANGELO SIMÕES

JOALHERIA ANGELO

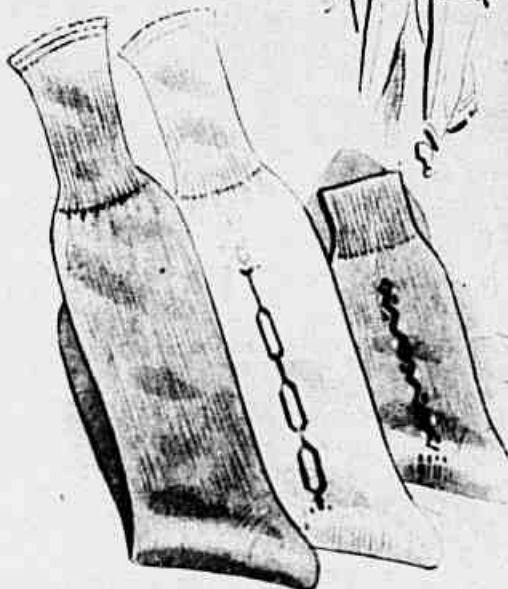
Praça Tiradentes, 39 — Rio

MEIAS E SOQUETES PARA HOMENS

"PRIMAX"

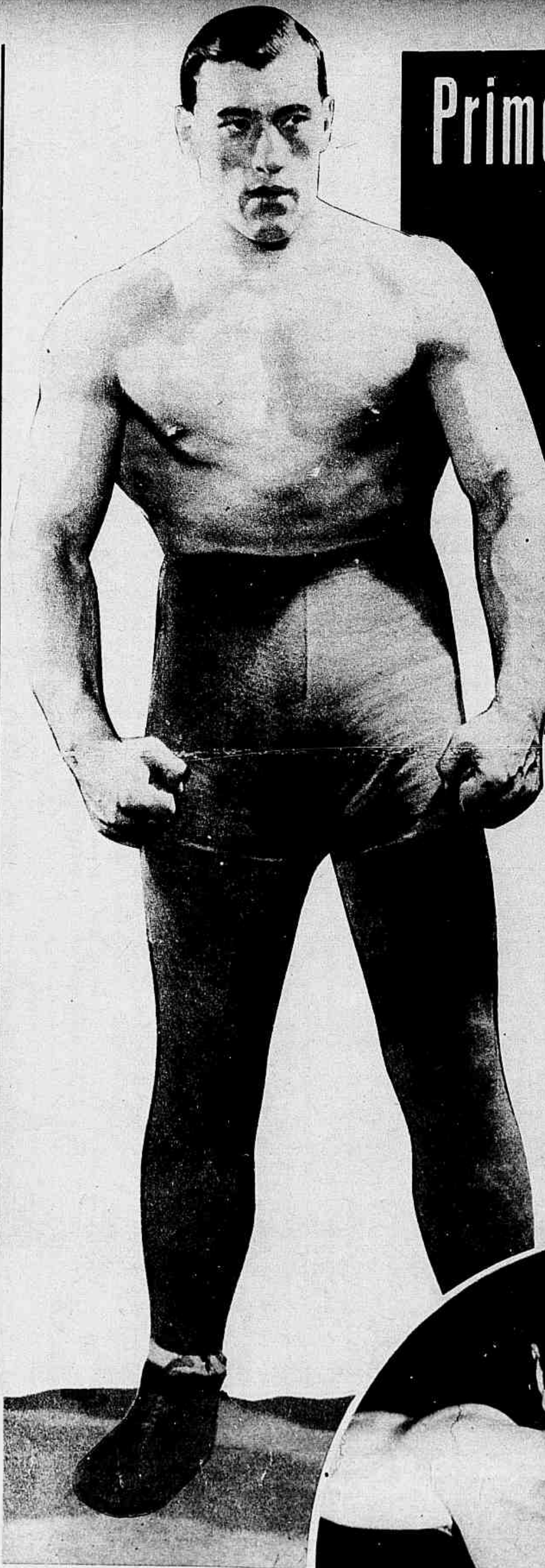
E

"ECLIPSE"



ALTA QUALIDADE
EXTREMA RESISTÊNCIA
SUMA ELEGÂNCIA

Produtos das
INDS. REUNIDAS IRMÃOS LIA
ARARAQUARA — SÃO PAULO



Primo Carnera tentará o campeonato mundial

Depois da sova de Max Baer, continuou apanhando nas fitas de cinema — Explorado pelos nazistas na Itália — Campeão invicto nos Estados Unidos — Quase três mil cruzeiros por um minuto de luta — Dois anos de "catch" e a sua conta no banco — Vai abrir o mais luxuoso restaurante de Nova York

REPORTAGEM DE NEY MACHADO

mendigo, o "velhinho" James Braddock, três anos mais idoso que o farrista Max Baer. Braddock era um pai de família cheio de filhos, quase aposentado do "ring" e por sua vez largou o cinturão de ouro na primeira oportunidade que teve de voltar ao tablado, lutando com o demolidor de Detroit, o fabuloso Joe Louis. Depois que este negro subiu para o trono dos "boxeiras", o pouco prestígio que ainda restava a Carnera, eclipsou-se. Ninguém poderla acreditar que o pesado italiano vencesse o ágil Louis. O próprio Carnera compreendeu isso e não falou mais em "revanche". Preferiu explorar a sua glória de ex-campeão no que desse e viesse.

APANHANDO DE MOCINHOS

Por desgosto ou qualquer outro motivo, Carnera abandonou completamente o box profissional depois da perda do título. Poderia ter ganho muito dinheiro enfrentando lutadores de mais baixa categoria ou mesmo servindo de "manager". Não quis se aproveitar de nada disso. Voltou para a sua terra e começou a ganhar dinheiro no cinema. Até o início da guerra tinha trabalhado em vinte filmes italianos, ganhando, em média, trezentas mil liras por filme. Em 1939, com trinta e três anos de idade, casou-se com uma linda conterrânea — "uma perfeita dona de casa", diz-nos Carnera — atualmente senhora Primo

O prestígio do "boxeur" Primo Carnera foi um dos maiores já alcançados por qualquer pugilista. Para nós, latinos, sua fama foi mais empolgante que a de Joe Louis. No dia 13 de junho de 1934, Carnera dizia para um jornalista da United Press:

— A luta com Baer não me preocupa. Eu o liquidarei em dois tempos. Baer é "garganta". Enquanto ele fala, eu luto.

Foi a última vez que o lutador italiano contou vantagens. Na noite seguinte, no Madison Square Garden, contra todos os prognósticos, Max Baer surrou espetacularmente o adversário. Derrubou-o por "knock-out" técnico no décimo primeiro assalto, quando o gigante não podia mais se aguentar em pé. Só neste "round" ele foi à lona seis vezes. A estréia do idolo começou a apagar-se. Carnera ia cair no anonimato. Embarcou para a Itália falando em "revanche" com Baer. Entretanto, a corôa nas mãos deste durou pouco. Logo depois perdia o cetro para um ex-



Primo Carnera lutando no Estádio Carioca, onde ganhava quase três mil cruzeiros por minuto de luta.



Na foto, à direita, aparece num dos seus primeiros filmes, logo após a perda do título de campeão de peso-pesado. À esquerda, momentos antes da luta com Max Baer. Apesar do favoritismo, perdeu-a espetacularmente.

Carnera. A situação financeira do ex-campeão naquela época não era das piores. Os filmes em que aparecia tinham sempre um grande público. A garotada desejava ver lutar na tela o seu ex-ídolo. Apesar do físico e da força descomunais, sempre saía perdendo para os mocinhos da fita. Fez muitas vezes o papel de homem mau — sua cara ajudava muito para isso — e no final da história, o galã franzino e elegante achava meios de surrar aquele mastodonte.

TRABALHANDO PARA OS ALEMÃES

Carnera estaria ainda hoje no cinema italiano se não fôsse a guerra européia. Os estúdios fecharam as portas e ele ficou sem emprego, com esposa e dois filhos para sustentar. Trabalhou para o governo e depois, com a ocupação nazista da península, teve que trabalhar forçado para os alemães.

— Eles exploravam a minha força descomunal fazendo com que eu trabalhasse por cinco homens.

— Fazendo o que, Carnera?
— No princípio servindo de mecânico numa oficina de reparações de autos e caminhões. Acharam que aquilo era serviço muito leve e transferiram-me para o setor de construções.

— Pagavam-lhe pelo seu serviço?
— Quinze centavos de lira por dia. Com a lira completamente desvalorizada, isso dava apenas para a família passar fome.

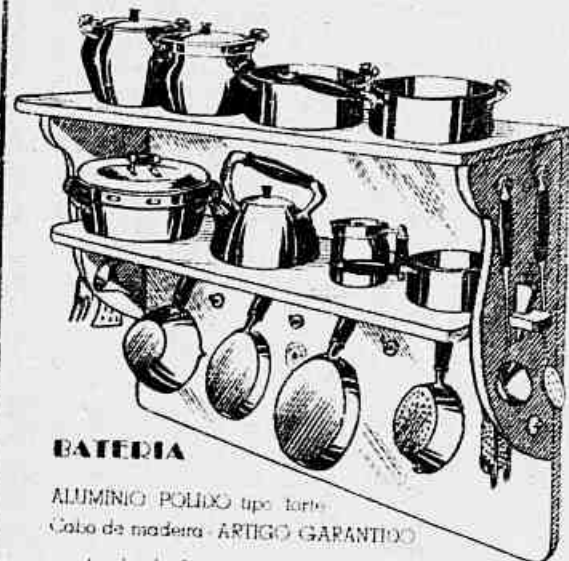
SUA VOLTA AOS ESTADOS UNIDOS

A guerra, felizmente, terminou. Em 1946 (CONCLUE NA PÁGINA 58)



Primo Carnera e sua noiva Pina no dia do casamento, em 1939. Os dois vão abrir, no próximo ano, um grande restaurante em Los Angeles.

O ENCANTO DAS DONAS DE CASA



BATERIA

ALUMÍNIO POLIDO tipo Iart
Cabo de madeira - ARTIGO GARANTIDO
constando de 2 panelas com tampa, 2 caldeiras com tampa, 1 chaleira patentada, 1 fervedor de leite, 2 frigideiras, 1 passador de ferver, 1 concha, 1 espumadeira, 1 garfo tridentado, 1 concha, 1 funil.

AO TOTAL 14 PEÇAS POR CR\$ 350,00

Pelo reembolso postal, livre de despesas. Também podemos fornecer quaisquer outras peças.

Educa Av. Rio Branco, 137
Sala 1003 Rio de Janeiro



O ouro sobre azul
dos perfumes...



Perfume
Orbleu
de BAZIN

Água de Colônia • Brillantina • Extrato • Loção
Óleo perfumado • Pó de Arroz • Sabonete e Talo

A VENDA EM TODO O BRASIL

PERFUMES

PELO REEMBOLSO POSTAL



ESTOJOS NOVITEX:

Conjunto de Luxo, composto de Colônia, Loção e Extrato, em lindo estojo, nos perfumes da moda Arpeje, Chanel, Flor de Maça e Narcise Noir. Cada conjunto **Cr\$ 98,00**



SÉRIE COPACABANA
4 Perfumes de alta classe, vidros fantasiosos. Cada série **CR\$ 60,00**

A Feira Postal

Av. Marechal Floriano, 67-Rio Série Copacabana

Queira remeter-me sem despesas. Nome _____ Conjunto Novitex
Rua _____
Cidade _____ Estado _____
Nota: Risque o que não quiser.

Homens que trabalham

Se V. S. sofre de prisão de ventre e esqueceu-se de tomar **Ventre-Livre** ontem à noite, antes de dormir, não esqueça hoje.

Tome uma dose de **Ventre-Livre** hoje à noite, antes de ir para a cama, que amanhã passará o dia bem e trabalhará com prazer.

Os homens ativos, que trabalham com afinco, devem cuidar especialmente da saúde, pois precisam ter o estômago, os intestinos, o fígado, enfim todos os órgãos, e também os nervos, em bom estado, para conservar as suas energias.

A prisão de ventre intoxica o organismo, abate as forças e, por conseguinte, diminui a capacidade de trabalho.

Combata a prisão de ventre sem perda de tempo, usando **Ventre-Livre**.

Ventre-Livre tonifica as camadas musculares do estômago e intestinos e limpa-os das substâncias infectadas e fermentações tóxicas, verdadeiros venenos, que perturbam as funções de todos os órgãos e causam tão grande mal aos nervos.

Tome **Ventre-Livre** hoje, à noite.

Lembre-se sempre:
Ventre-Livre não é purgante

Tenha sempre em casa
alguns vidros de **Ventre-Livre**

Maravilhoso e Original!

Cada mês representado por uma destas lindas garotas ricamente coloridas

12 folhas de cartolina no tamanho de 23 x 32 cm., seguras com presilhas de matéria plástica

Junto lhe enviaremos catálogo de outras novidades. Preço Cr\$ 45,00. Enviamos pelo Reembolso Postal. Pedidos para a Caixa Postal 4699 - Rio.



FOLHINHAS AMERICANAS DE LUXO PARA 1949

APRENDA QUÍMICA INDUSTRIAL

(Por Correspondência)

Grande oportunidade para aprendizagem, desta rendosa profissão. - V. S. poderá inteirar-se dos segredos da indústria pelo nosso moderno e fácil método de ensino, tratado por programa oficial. - Não se exige preparo especial. - Módicas mensalidades. - Oportunidade para pessoa de qualquer idade, sexo ou nacionalidade. - Lições ilustradas e escritas em claro português. - Peça o prospecto sem compromisso para conhecer de perto a nossa organização.

INSTITUTO TÉCNICO E INDUSTRIAL - C. Postal, 4.004 - Rio de Janeiro.



SEIO PERFEITO SEM ENGANO

Em qualquer idade, pode-se obter e conservar o seio bem desenvolvido e sedutor, com o novo super aparelho americano biológico científico e triplice ação. Existe seguro, inúmeros atestados, maravilhosos efeitos. Remetamos pelo Reembolso Postal, ou peça catálogo ilustrado, grátis, a: M-ROBY-SEN - Caixa Postal, 1991 - São Paulo.



RAPAES!
Tenham personalidade, mantendo seus cabelos bem penteados e suavemente perfumados, usando

BRYLCREEM
O fixador mais que perfeito!

B-26

Nº 5

MORREU REI MOMO!

(CONT. DAS PAGINAS 4-41)

com entusiasmo e convicção. Foi, em verdade, um ator. Não há atores apenas em palcos fixos ou giratórios. Há atores movediços e ambulantes, como esse Moraes Cardoso, quando dentro da irreverente indumentária. E, nesse sentido, "representava", sim, representava como poucos o seu complicado papel. Quantas cenas já tentaram reis, príncipes, galãs, donzelas ou mulheres perdidas, sem que os personagens nos tenham convencido, apesar de vívidos por artistas profissionais do palco! Pois Moraes Cardoso convencia plenamente aos milhares de convivas das festas carnavalescas.

Em artigo intitulado "O rei", Berilo Neves escreveu o seguinte sobre Francisco Moraes Cardoso: "Ninguém o via sem recordar o nariz de papelão, a corôa mentirosa, as vestes suntuosas com que se disfarçava nos três dias da loucura tradicional. Verdadeiramente, deixou de ser um simples cidadão para se transformar numa potestade. Tinha uma côrte, como os reis de verdade, e era saudado, em tôdas as festas, com as palmas e os vivas reservados, habitualmente, aos que enfeixam, na mão, poderes preciosos - quer se trate de um bispo virtuoso, quer de um guerreiro sem entranhas. As mais belas mulheres da "urbs" beijavam-no, e êsses beijos, evidentemente, eram para o rei, e nunca, para o cidadão de nome Francisco de Moraes Cardoso... Sua majestade tinha de si a corpulência adequada a um chefe de dinastia. Era gordo, vistoso, alegre e risonho - virtudes que, todavia, nem sempre coincidem nos soberanos de verdade..."

Em interessante artigo, intitulado "Moraes", João Luso escreveu, entre outras coisas, o seguinte:

"A força de amor ao jornal a que servia e de empenho no bom cumprimento da sua tarefa, Moraes acreditava, durante os quatro dias, ser o rei Momo em pessoa. Por isso se tornava admirável e por isso haverá dificuldade na sua substituição."

Muitas outras expressões dêsse teor apareceram em nossa imprensa, como tributos a uma figura que se converteu na mais popular da cidade, a do rei Momo. Primeiro e único, insubstituível no coração dos foliões do Rio de Janeiro. Pela primeira vez não se pode dizer: "Rei morto, rei pôsto!" Porque não há quem se possa pôr no lugar que Francisco Moraes Cardoso para sempre deixou vago.

Pronta remessa para todo o Brasil pelo Reembolso Postal, com acréscimo de Cr\$ 5,00 para o port

SAPATARIA TIGRE

RUA ITAPECERICA, 544 - BELO HORIZONTE - MINAS

PEÇAM CATALOGO GRATIS



Mod. 508 - Última criação. Verniz, camurça preta ou azul e búfalo branco. De 33 a 39. Cr\$ 150,00. Saltos 4½, 5½ e 6½. Sem pulseira, menos 10 cruzeiros.



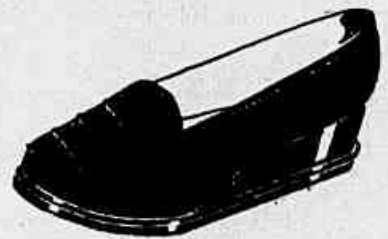
Mod. 529 - "Atriz" - Camurça azul ou branca e verniz preto. Salto Luis XV, 4½, 5½ ou 6½. De 32 a 39. Cr\$ 100,00.



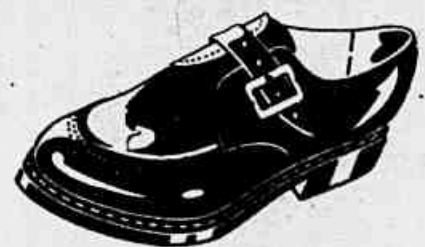
Mod. 533 - "Ultra Chic" - Camurça preta, azul ou marrom. De 32 a 38, Cr\$ 140,00. Com pulseira, mais 10 cruzeiros.



Mod. 519 - "Pop'ar" - Exclusivo. Camurça preta ou azul. De 32 a 39. Cr\$ 70,00.



Mod. 538 - "Eda" - Grande duração. Em camurça azul ou preto. De 33 a 39. Cr\$ 70,00.



Mod. 504 - Sola dupla. Preto, marrom ou havana. De 36 a 44. O mesmo modelo de amarrar. Cr\$ 100,00.



Mod. 502 - "El Tigre" - Grande duração. Em sola de pneu. Somente preto. De 36 a 44. Cr\$ 100,00.



Lêda Maria, filha do Sr. Damasio Esteves Puga e da Sra. Laura Esteves Puga, residente nesta capital. Lêda havia completado três anos no dia 14 de outubro último.



Fez a primeira comunhão a menina Janete Porfírio Calado, filha do Sr. Francisco Porfírio Calado e da Sra. Fariúde Pinto Calado, que se vê na gravura acima.



LUTA DE CAMPEÕES

Logo após encerrar com chave de ouro o campeonato da cidade, sagrando-se campeão de forma absolutamente convincente, o Botafogo ofereceu ao público carioca, domingo último, mais uma grande partida, enfrentando um conjunto credenciado como o Internacional, campeão da terra gaúcha. O match realizou-se em General Severiano e atraiu uma assistência considerável, curiosa para ver a nova exibição do "Glorioso". Confirmando todos os prognósticos, os botafoguenses levaram de vencida seus fortes adversários, chegando mesmo, antes do término do primeiro tempo, a movimentar por cinco vezes o marcador, enquanto os visitantes o faziam uma úni-

ca vez. Diante da considerável vantagem, o campeão da cidade fez substituir seis dos titulares por elementos da reserva, que souberam manter a superioridade de seu grupo, registrando-se no final do encontro a vantagem de 6x2 pro-Botafogo. Os tentos do vencedor foram consignados por Osvaldinho (3), que foi escalado para o comando do ataque, no lugar de Pirilo, e por Otávio, Juvenal e Paraguaio. Os do vencido foram marcados por Adãozinho e Vilalba. A fotografia é um flagrante de Osvaldinho quando vence o goleiro Ivo e o center-half Viana para conquistar um de seus goals.



COLAÇÃO DE GRAU DOS ADVOGADOS DE 1948 — Vestiram-se do maior brilho as cerimônias que marcaram o encerramento do curso dos bacharelados de 1948 da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, levadas a efeito no último dia 16. Na Igreja da Candelária, foi celebrada missa solene em ação de graças, com a presença de elevado número de pessoas parentas e amigas dos novos advogados, tendo oficiado o ato e pronunciado uma bela oração o cônego Assis Memória. A noite, realizou-se no Teatro Municipal a solenidade de colação de grau, à qual compareceram várias altas personalidades. Dentre a nova turma de diplomados, que teve por patrono Tobias Barreto e como paraninfo o professor Roberto Lyra, encontraram-se três de nossos companheiros de trabalho — os jornalistas Reynaldo de Melo Moraes, de "A NOITE Ilustrada", José Guilherme Viegas e Benjamim Marliense de Miranda, de A NOITE. A fotografia, colhida na Igreja da Candelária, mostra o bacharelado José Guilherme Viegas no momento da bênção do anel, ladeado por sua mãe e sua madrinha.

A VIDA DO CISNE

(Conclusão da página 16)

Outra coisa curiosa: de uma feita ao passar pela porta dos "Arquivos Internacionais da Dança", encontrei um senhor, já bem idoso e grisalho, sentado no "hall" de entrada. Ao ver-me interessada em gravuras que estavam expostas, perguntou-me quem era e se gostava de dança. Naturalmente admirada, identifiquei-me e pretendi pôr fim na minha visita. O senhor aproximou-se e pediu-me então que fizesse uma conferência no salão oficial da instituição. É certo que fiquei desconfiada. Não me parecia coisa que se pudesse resolver com tanta simplicidade. Entretanto, como o referido senhor insistisse, dei-lhe o meu endereço e aguardei alguma coisa mais oficial ou melhor oficial. De fato no dia seguinte recebi um convite formal de Mr. Pierre Tugal, presidente do "Arquivo Internacional da Dança", para fazer uma conferência sobre danças brasileiras. E fiz. E fui, felizmente, muito bem recebida. Compareceram intelectuais, artistas, etc., lotando a casa inteiramente. Durante uma hora e meia falei e quase outro tanto levei dando respostas que me faziam dançarinos, pintores, escritores, etc. Em tem-

po, o senhor idoso que estava à porta do prédio onde se acha instalado o "Archive Internationale de la Danse", era o próprio diretor Pierre Tugal. Ao despedir-me comunicou-me que eu repetiria a conferência, caso fosse do meu prazer, dois dias após. Entretanto, tive que escusar-me, porque o meu tempo fora do Brasil estava esgotado. Sou como todos sabem funcionária do Ministério de Educação e Saúde — professora de dança. Assim, o prazo permitido para que eu excursionasse fora do país estava esgotado, e prorrogado muitas vezes. Creio que se tivesse sido divulgada em tempo aqui no Brasil a minha patriótica e proveitosa atividade na Europa, por certo mais um prazo teria conseguido para continuar no mesmo trabalho, tanto mais que neste momento entramos em período de férias. Entretanto, isso não implica nem de longe em censura e autoridades encarregadas da fiscalização do assunto. Ao contrário, devo até agradecer os alongamentos de prazo que consegui, sem os quais nem o pouco que fiz teria sido possível.

Em todo caso, espero outra oportunidade, pois que pressinto que poderei ser mais útil ao Brasil viajando, do que lecionando aqui mesmo."

AS MULHERES LINDAS AFIRMAM:



RUGOL

facilita o tratamento da pele porque equivale a 2 CREMES NUM SÓ!

O Creme Rugol simplifica de forma extraordinária o seu tratamento de beleza. Porque Rugol é ao mesmo tempo um creme embelezador e de limpeza! Suaviza, clareia e nutre a pele. E serve também como excelente creme-base. Rugol é muito indicado nos casos de pele imperfeita, com espinhas, cravos, rugas ou manchas. Comece a usar hoje mesmo o Creme Rugol, que dá à cútis maravilhosa brancura... diáfano esplendor de primavera...



Quase todas as imperfeições da cútis nascem nas chamadas camadas subcutâneas, onde é necessário estimular e nutrir a pele.

Aplique Rugol todas as noites, com massagens de 3 a 5 minutos.

CREME
RUGOL



Mantém em segredo sua idade, porque LIMPA, CLAREIA E EMBELEZA A PELE



PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:

PREVIDÊNCIA do SUL

Fabrica de Laticínios "PARAISO"

Manteiga "NOSSA MANTEIGA" e "Paraiso" — Queijos,
RICARDO FALCHERO

DEPÓSITO E ESCRITÓRIO: RUA BARALDI N. 1031 — FONE, 243 —
SÃO CAETANO — E. DE FERRO SANTOS-JUNDIAÍ — SÃO PAULO

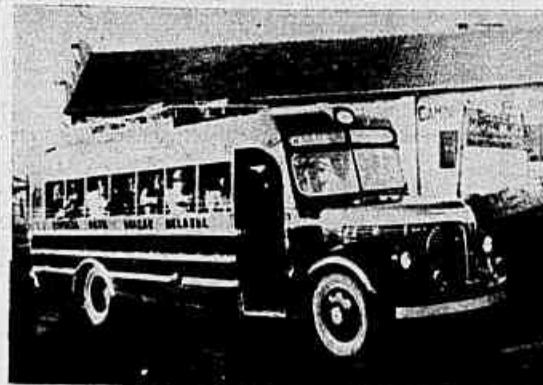
FÁBRICAS: S. SEBASTIÃO DO PARAISO — C. M. — GASPAR LOPES
— R. M. V. — MINAS GERAIS

EMPRESA AUTO VIAÇÃO BOLAZUL

DE

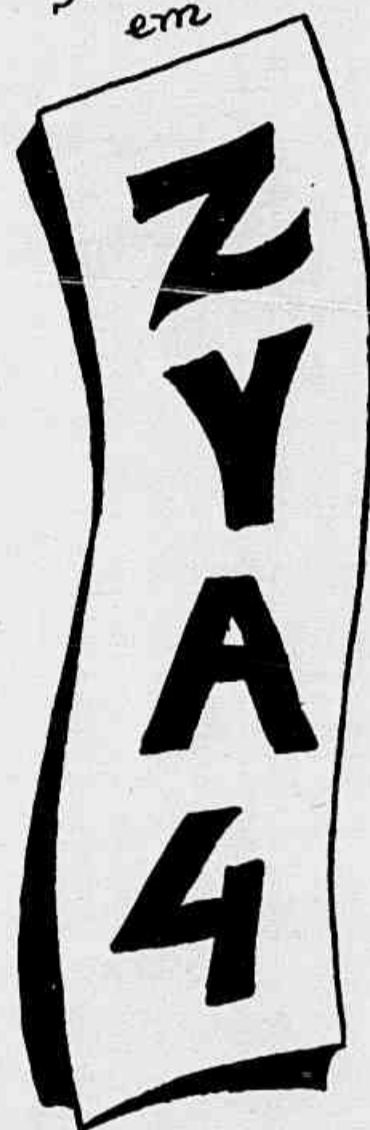
Iris Caravieri

Transporte coletivo de passageiros
entre S. Sebastião do Paraíso, São
Tomás, Guardinha, Termópolis
Jacuí, Biguátinga, Cássia, Passos



Rua Tiradentes, 257 — Fone, 64 — Caixa Postal, 64
S. SEBASTIÃO DO PARAISO — Est. de Minas Gerais

Seus cruzeiros em
propaganda
serão bem gastos
em



S. SEBASTIÃO DO PARAISO

8 anos de bons serviços

Representada pela
ORGAN. SACÇÃO N. DE MACEDO

No Rio
Rua do México, 41
Fone: 22-4372

Em S. Paulo:
Praça da República, 61
Fones: 6-4116 e 6-4117

CORTUME SANTA CRUZ

DE

Mumic & Cia.

SOLAS PARA SELEIROS E SAPATEIROS — VAQUETAS
CRÔMO E BUFALADAS

S. SEBASTIÃO DO PARAISO
FONE: 1-3-9

ESTADO DE MINAS GERAIS
CX. POSTAL, 5

CASA BRASIL

DE

Irmãos Piccirillo

DISPÕE DE MODERNAS MAQUINAS AGRÍCOLAS PARA O BENEFICIAMENTO DO ARROZ, MILHO, ETC. — GÊNEROS ALIMENTÍCIOS POR ATACADO — MODERNO POSTO DE GASOLINA

Avenida Presidente Getúlio Vargas,
917 a 955 — Fone: 88
S. SEBASTIÃO DO PARAISO —
Est. de Minas Gerais

USINA RIO GRANDE

No município de Passos, na região sul do Estado de Minas Gerais, fica situada a Usina Rio Grande, em terras da fazenda do mesmo nome e pertencente ao coronel Francisco Avelino Maia.

Dotada de instalações modernas e aparelhada de acôrdo com os requisitos indispensáveis a um funcionamento garantido, a referida Usina vem se firmando no conceito público pela ótima qualidade do açúcar do seu fabrico e produção cada vez maior.

Nesse sentido o coronel Francisco Avelino Maia não tem poupado esforços nem medido sacrifícios. O índice de produção de 60.000 sacas por safra e 400 sacas diárias, fala claramente da ação dinâmica e empreendedora deste homem de larga visão administrativa.

A usina Rio Grande colabora, assim, para o incremento da produção açucareira em nosso país.

AUTO BRASIL

DE

Irmãos Piccirillo

CONCESSIONÁRIOS DA CHRYSLER — PLYMOUTH — FARGO

OFICINA MECÂNICA DEVIDAMENTE APARELHADA PARA CONserto DE AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES DE QUALQUER MARCA

Avenida Presidente Getúlio Vargas,
1017 a 1025 — Fone: 276
S. SEBASTIÃO DO PARAISO —
Est. de Minas Gerais

EVARISTO MALAGUTI



Representante
dos produtos
PINATEL

Agência Internacional — Vendas, Serviços, Peças e Acessórios — Materiais Elétricos — Rádios Philco — Materiais para Construções e Pinturas — Ferragens — Empresa de Transporte de Cargas e Passageiros

OFICINA: Rua Dr. Placidino Brigagão, 900. Fone: 2-4-8 — DEPÓSITO:
Rua Sales Naves, 955
S. SEBASTIÃO DO PARAISO — Caixa Postal, 32 — Est. Minas Gerais

CORTUME PARAISENSE

DA

Cia. Marinzek Ltda.

MANUFATURA DE COUROS E CALÇADOS

Premiado com Medalha de Prata na Exposição Internacional do Centenário — Rio de Janeiro — 1922 — Diploma n. 192 Grande Diploma de Honra conferido pelo Instituto Agrícola Brasileiro, em 8 de Março de 1934

Endereço Telegráfico "Marinzek"

SÃO SEBASTIÃO DO PARAISO — Avenida Getúlio Vargas, 790 — Telefone, 3-2 — ESTADO DE MINAS

O homem e as mulheres... dos outros!

De ANGEL PEARTREE — Ilustração de ARMANDO MOURA



UMA certa classe de homem que se diz conhecedora profunda do caráter feminino, afirma que ele jamais se definiu e talvez nunca venha a se definir. A mulher, diz ele, o homem, é, por natureza, de insensatez irritante e seu coração representa, apenas, um sentimento caprichoso, vaidoso, extremamente delicado e, sobretudo, inconstante. Sua sensibilidade é suscetível a qualquer emoção momentânea e, por isso, contestando aos que afirmam a mulher como o caráter capaz de criar o amor e alimentá-lo, ele diz que o homem, com a maior astúcia e o melhor discernimento, apenas como que atira a chama no coração feminino, não sendo necessário, para isso, grandes sacrifícios. Basta-lhe a insinuação e a admiração para que ela, frágil e emotiva, se lance aos seus braços.

A mulher, segundo aquele tipo inicial de pretenso conhecedor profundo do caráter feminino, é inconstante e, assim sendo, troca de amor com a mesma facilidade com que troca a marca de seu "baton" ou a linha de penteado. Receoso, com base em seu próprio critério, reconhece-se incapaz de confiar em qualquer mulher, por muito bela ou por muito sensata que pareça. Estará sempre acordado pela idéia de que ela lhe será infiel, ou, então, se se casou, certo de que é ludibriado ou o será, com certeza. Dessa maneira, é levado, pela estranheza de seus sentimentos, a conduta doentia. Transforma-se, então, no conquistador contu-

mas, alcanço suas atenções às mulheres... dos outros. Isso, para ele, representa uma espécie de vingança prévia ou de defesa pessoal, pois, negando-se ao compromisso matrimonial, jamais será colocado na situação de marido enganado, aquela situação a que tem horror, pânico. Muitos dos indivíduos que conhecemos ao correr da existência como profissionais de romances clandestinos, como salteadores de lares, e que nos despertam sentimento natural de repulsa, operam à base dessa mesquinha covardia social e sentimental. Aparentemente bem dotados e felizes, na verdade não passam de espíritos doentes, com uma intimidade reterta de amargura e de temor. A proa insolente que apresentam ao observador desprevenido, a atitude cínica ou irônica, apenas encobrem o aspecto real: a indigência de personalidade e a insegurança de consciência.

Há alguns anos passados, o cronista teve o privilégio de assistir à "carreira" de um desses conquistadores, ao qual deve essas observações, que, abusando de sua figura e de seu critério, foi incansável em perseguir as mulheres... dos outros. Cita-lo-ei, embora esteja hoje sob uma sepultura barata e imerecida.

Xavier era um rapaz elegante, de porte tranquilo e olhos serenos. Seus lábios, bem talhados, moviam-se lentos, mas, atraentes. Um sorriso seu representava para as mulheres, uma carícia em si-

(Conclui na página 59)

CR\$ 40,00

É O PREÇO, PELO REEMBOLSO POSTAL, DO NOVO E UTILÍSSIMO LIVRO **ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL**

DO PROF. ANTONIO L. CARVALHO

Destinado ao ensino prático da escrituração dos livros: Diário, Razão, Caixa, Contas Correntes e Borrador.

ABSOLUTA NOVIDADE NO GÊNERO!

Em todas as livrarias do Rio. Remessas para todo o Brasil pelo Reembolso Postal

Pedidos ao autor: Av. Rio Branco, 131 - 1.º — Rio de Janeiro **SERÃO APENAS ATENDIDOS OS PEDIDOS QUE CITAREM ESTE N.º NI 12**

OS CABELOS BRANCOS



comprometem sua beleza! Elimine-os com **CARMELA**, a loção famosa no mundo inteiro.

CARMELA

NÃO É TINTURA - DISCRETA - INFAZÍVEL



MERCANTIL SUÍÇA

oferece para pronta entrega:

Bicicletas

Máquinas de Costura

Máquinas Fotográficas

Balanças LYSSEX

R. Sta. Luzia, 799 - (Esq. Av. R. Branco) 2.º and. - Gr. 202 - Tel. 32-6181 - Rio

Record 5700

NATAL

momentos!!! felizes!!!



CHAMPAGNE MOSELE

MOSELE -- O VINHO DE ALTA LINHAGEM

Produtores: ESTABELECIMENTOS VINICOLAS "MOSELE", Caxias — R. G. do Sul Rio de Janeiro: Rua Mayrink Veiga, 28, 2.º andar, Tel. 43-9361 — São Paulo: Rua Américo Brasiliense, 324, fone 3-4956 — Recife: Rua Aurora, 127, fone 9145 — Bahia: Rua Cruz Machado, 4, fone 2506 — Fortaleza: Barão Rio Branco, 1182 — Porto Alegre: Rua Alvaro Chaves, 34, fone 2077.

◀ QUALIDADE • SEGURANÇA ▶



Big Ben

Você pode **CONFIAR** em **BIG BEN**

Big Ben, o famoso despertador, é conhecido no mundo inteiro. A linha Westclox também inclui relógios de corda, relógios elétricos, relógios de bolso e relógios de pulso. Pelo estilo elegante e serviço seguro... compre um Westclox!

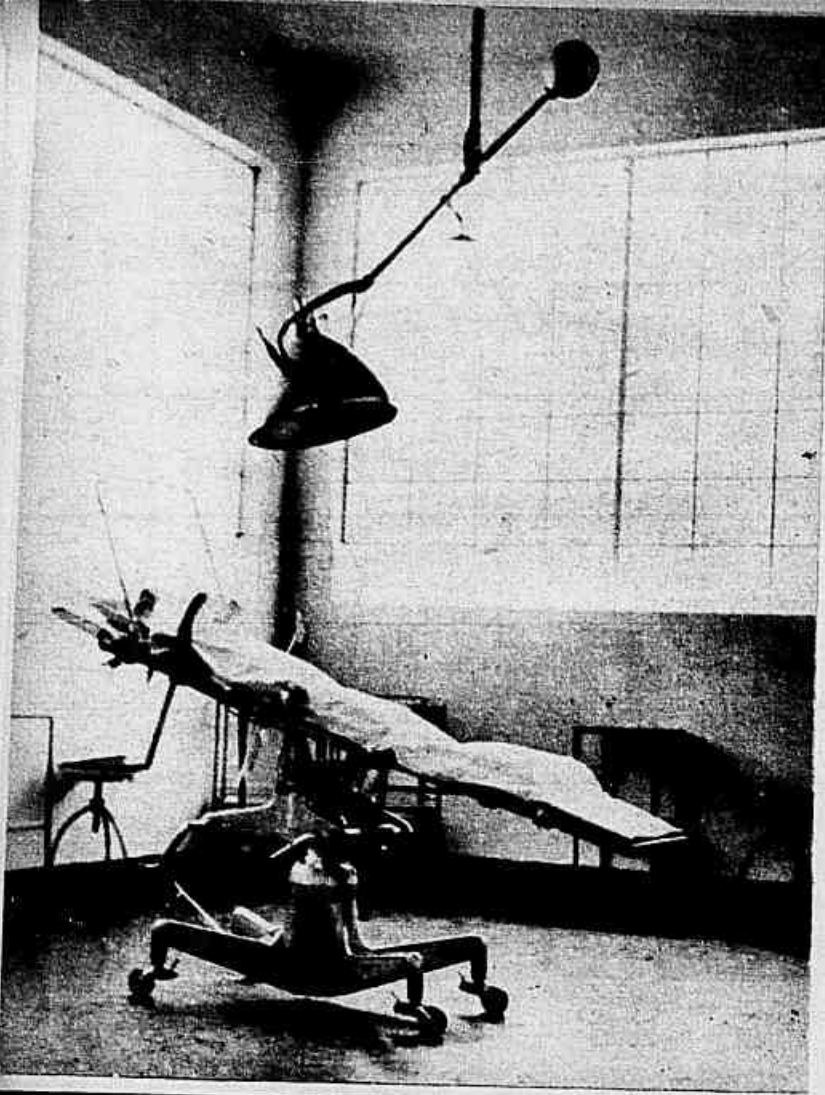
WESTCLOX

La Salle, III. U. S. A.

DISTRIBUIDORES

EMPRESA BRASILEIRA DE RELÓGIOS **HORA S. A.**

RUA MARCONI, 138 - 1.º ANDAR SÃO PAULO



Aspecto parcial da moderníssima sala de operações. Em plano bem visível a lâmpada de grande voltagem usada nas intervenções cirúrgicas e no interior da qual há um espelho que permite a paciente acompanhar o desenrolar da operação.

HOSPITAL SA

Inaugurado em Goiânia o maior Hospital do Brasil Central — Empreendimento arroja 2.200.000,00 — Autoridades presentes à

REPORTAGEM DE

A necessidade de se dotar as grandes cidades de casas de saúde, maternidades e hospitais, tem merecido tanto das autoridades governamentais como de particulares, atenção toda especial, pois, é por demais notório que os centros mais populosos são os que mais carecem desses estabelecimentos, atendendo a que o número de necessitados é sempre maior, chegando mesmo em alguns lugares a atingir cifras bem impressionantes.

Por todos os recantos do país essa prática é sempre que possível adotada, o que bem evidencia o cuidado e a proteção que se tem para com o indivíduo, qualquer que seja a sua cor ou credo religioso.

HOSPITAL SANTA LUIZA

Exemplo frisante desta afirmativa vem de nos ser dado pelo Dr. Eduardo Jacobson, jovem e futuroso médico em Goiânia, no Estado de Goiás. Espírito dinâmico e empreendedor, devotado exclusivamente ao sacerdócio de sua profissão, conseguiu, este ilustre facultativo, à custa de ingentes esforços, tornar em realidade um sonho de há muito acalentado: a construção do Hospital Santa Luiza, cuja inauguração teve lugar a 6 de novembro recém-

findo. De fato, o feito deste incansável batalhador do progresso moderno projeta-se aos olhos de todos nós, principalmente aos dos goianos, como grandioso em sua forma e sublime em sua essência.

O Hospital Santa Luiza representa para o Estado de Goiás uma conquista no setor a que se destina, e de sua grandiosidade e significação sem par falam claramente as manifestações de júbilo e contentamento com que o mesmo foi recebido pelos filhos daquela terra. Construído dentro dos moldes da técnica atual, o referido hospital acha-se servido das mais modernas aparelhagens científicas, bastando para o comprovar as instalações onde funcionam as suas dependências de Raios X, Laboratórios de Análises, Aplicações de Ondas Curtas, Diatermias, etc. A sala de cirurgia contém os mais completos recursos, inclusive ar condicionado e filtrado, sendo o sistema de esterilização dos mais modernos e eficientes. Dispõe, ainda, de 20 quartos para doentes, além de dois apartamentos de luxo e acomodações outras para médicos e enfermeiras. Localizada numa área de 1.000 metros quadrados e situado no melhor ponto da cidade, a construção deste belo edifício obedeceu a um plano rigorosamente traçado pelo seu proprietário e que foi executado pelo Sr. Laurenceo Pedranciai, renomado construtor local.

Fator que bem demonstra o cuidado do seu diretor em assegurar melhor êxito aos trabalhos do Hospital, traduz-se na aquisição de todo o seu material cirúrgico-hospitalar à firma General Electric, cuja montagem esteve a cargo de um técnico especializado.

TORPO MÉDICO

Possuidor de uma larga visão administrativa, o Dr. Eduardo Jacobson não se descuidou quanto à parte médica do seu Hospital. Para isso, fez-se cercar dos Drs. José Fleury, Simão Carneiro e Sebastião de Faria, figuras de destaque na medicina brasileira pela sua competência, zelo e operosidade. Igual providência foi também adotada na escolha de enfermeiras auxiliares. Assim, somente aquelas que cursaram a Escola de "São Vicente de Paulo" foram ali admitidas. Tanto os médicos como as enfermeiras já têm dado provas de sua capacidade profissional e espírito de abnegação na luta gloriosa de roubar, à morte, os pacientes sob os seus cuidados.



Na foto, da direita para esquerda, os Drs. Pedro Ludovico Teixeira, Solon Ribeiro, Sr. Laurenceo Pedranciai e o representante da "A. N. D. T. E." Ilustrado



Ligeiro detalhe de um dos quartos com o seu mobiliário adequado.

Fachada do Hospital Santa Luiza, que depois de pronto e inaugurado arroja em Cr\$ 2.200.000,00



ANTA LUIZA

do que custou ao seu proprietário, Dr. Eduardo Jacobson, a soma de Cr\$
inauguração — Outras notas

ANTONIO M. GALHARÉS DRUMMOND

A INAUGURAÇÃO

Como tivemos ocasião de frisar acima, a inauguração do Hospital Santa Luiza ocorreu a 6 de novembro último. Estiveram presentes à solenidade inaugural, como convidados especiais, o governador Coimbra Bueno, desembargador José Campos, presidente do Tribunal de Justiça, deputado Diogenes Sampaio, presidente da Assembléa Legislativa, secretários de Estado, deputados, autoridades civis, militares e eclesíásticas, jornalistas e grande número de pessoas da escol social de Goiânia.

Após as cerimônias de preaxe, procedidas num ambiente de geral expectativa, falou em primeiro lugar o deputado Dr. José Fleury, que, na qualidade de representante do Dr. Pedro Moura, renomado cirurgião carioca e patrono do Hospital, proferiu o seguinte discurso:

"Como representante do patrono deste Hospital, que hoje se inaugura, o meu velho e querido mestre Prof. Pedro Moura, desejo trazer, em seu nome, os melhores votos de felicidades e êxito a seu proprietário, meu colega e amigo de infância, Dr. Eduardo Jacobson.

"Bem cuidou o Dr. Eduardo Jacobson escolhendo o Prof. Pedro Moura para parâmetro do seu hospital. Quem, como nós, conhece este grande cirurgião, e teve a ventura de receber os seus ensinamentos, é que pode avaliar quão grande é o coração, a inteligência e o mérito deste professor.

"No trabalho quotidiano nas enfermarias da Santa Casa de Misericórdia do Rio, aprendemos a admirar e venerar aquela alma imensa que devotou sua vida inteiramente a lenir as dores alheias e a transmitir seus ensinamentos privilegiados a seus discípulos.

"Senhores: — O Hospital Santa Luiza tem u futuro ra-

diado e para tanto basta seguir os ensinamentos de seu patrono. Este Hospital vem preencher uma grande lacuna em nossa cidade e vem dotá-la, ao lado do que já se tem, de um campo da assistência hospitalar, de um estabelecimento de altura de seu progresso e desenvolvimento. Ele representa um grande e arrojado esforço do Dr. Eduardo Jacobson e a capacidade de trabalho, a honestidade, competência e caráter deste médico que conheço desde a infância e em quem sempre admirei estas qualidades, são penhor seguro do seu êxito.

"Senhores: — a inauguração de um hospital como este é acontecimento marcante no progresso de uma cidade, pois representa muito mais que o aspecto comercial da instituição, um aspecto social e altruístico para a população que serve. Estão, pois, de parabens, o povo de Goiânia e o Dr. Eduardo Jacobson que, estou certo, ao lado do orgulho e satisfação que sente por ver concretizado seu velho sonho, eleva, humildemente seu pensamento a Deus, suplicando-lhe, derrame suas bênçãos sobre este hospital e que nossas mãos no cumprimento de nosso sagrado mistér.

"Dr. Eduardo Jacobson, renovo, em nome de nosso querido mestre Prof. Pedro Moura, os melhores votos de êxito e felicidades para o Hospital Santa Luiza."

A seguir falaram o deputado Pedro Ludovico e o governador Coimbra Bueno, que enalteceram o valor e o significado da obra realizada pelo Dr. Eduardo Jacobson.

As fotos que ilustram esta reportagem dizem eloquentemente do Hospital Santa Luiza e de seu proprietário, testemunhando uma personalidade marcante de batalhador incansável e capaz, onde todos com quem convive o respitam e o admiram.



Dr. Eduardo Jacobson, a quem o Estado de Goiás deve um dos seus mais modernos estabelecimentos hospitalares.

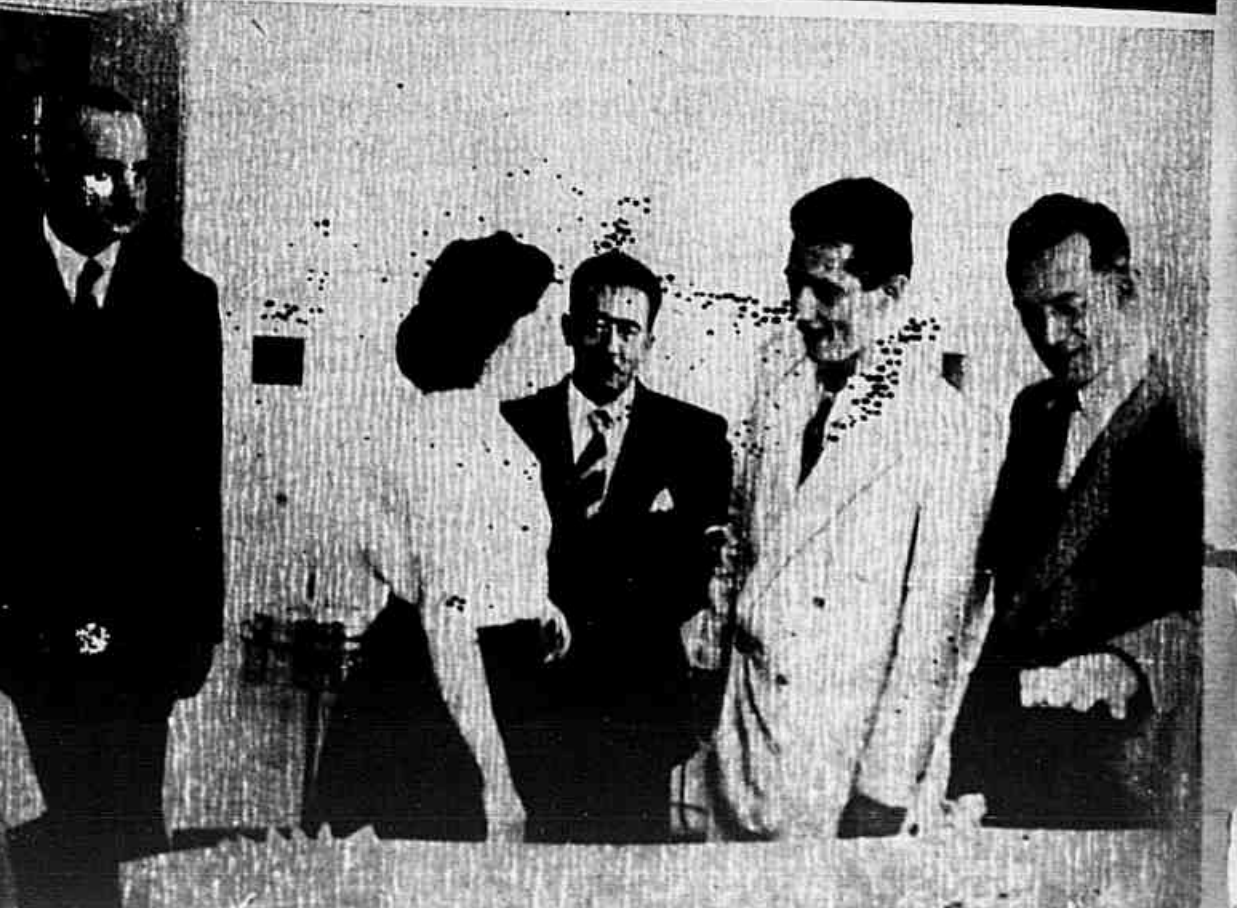


A Bênção Apostólica levada a efeito na sala de operações.



Outra flagrante em que se vê, da direita para esquerda, o Dr. Carvalho, diretor da Penitenciária local, o governador Coimbra Bueno, Drs. Eduardo Jacobson, Paulo Fleury e Rafael Arcanio do Nascimento.

Na sala de Raios X, o técnico da General Elétrica faz demonstração deste aparelho ao Dr. Eduardo Jacobson e ao nosso representante.



Grupo formado pela Sra. Coimbra Bueno, Dr. Lima Negrão, secretário da Saúde, e vários médicos de projeção em Goiânia.

NATAL DE SOMBRAS

ATRÁS FIGARAM AS RUÍNAS, MAS O MEDO RESTA, COMO FANTASMA, SOBRE AS FACES — O MELHOR PRESENTE: UM PEDAÇO DE PÃO — OS SEM-TERRA ESPERAM UM NATAL SOMBRIO

Texto de EVA BAN — Fotos de MAX OTTONI



RUGAS DE RISO

Apesar de ter vivido durante duas guerras, esta velhinha não perdeu o humor. E o seu sorriso espera o futuro calmo e isento de tempestades.



MEU FILHO, MEU FILHO!

Tem uma ficha no pescoço, esta mãe — com esta ficha espera encontrar felicidade para si e o seu filho.

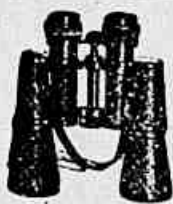
O menino louro, de olhos tristes, deixou para trás São Nicolau. São Nicolau é europeu, tem mais de 500 anos e anda em cima de uma carruagem dourada, puxada por cervos brancos. O menino louro, deixou São Nicolau para trás, na aldeiazinha húngara, alemã, polonesa ou rumena. Ficou também a casa caiada de branco, os campos de trigo, a neve que caía, alva e densa, cobrindo os galhos secos das árvores na época de Natal. Ficou tudo isto e mais as noites de susto, o som de bombardeios e o eco de botas nazistas ou russas ressoando no solo crivado, rebentado de balas.

É o primeiro Natal brasileiro para os imigrantes. Os velhos, colonos de traços marcados pelo amor à terra, por ventos do sul e do norte, por invernos duros, por noites de estio, estão reunidos na ilha das Flores, contam histórias para a gurizada e dentro deles, o medo, a incerteza se escondem numa tempestade de silêncio. Os imigrantes fugiram do velho continente — fugiram das ruínas do que era seu, fugiram para a esperança deste nosso Brasil imenso. É o seu primeiro Natal em terra estranha. Até a árvore aqui é diferente. Lá, na Europa, os galhos tinham folhas macias, os galhos pendiam para a terra. A nossa árvore, o nosso pinheiro, é arrogante, dirige-se ao céu, seus galhos impertigam-se, têm espinhos como folhas. É igual a esta terra nova e nascente: só se dobra sob mãos fortes. — "Mãe, que vou ganhar?" — pergunta a meninazinha, que se chama Gretchen. "Mami, Mami" — a pergunta se repete, em diversas línguas, em vozes diferentes, mas as bocas são todas de crianças, pobres crianças, crianças iguais às nossas, pois as do mundo inteiro são iguais: pequeninos seres intensos, de grandes dores, grandes risadas, grandes ternuras, quando as mãozinhas passam mansamente pelo cabelo de mãe e quando os olhos esperam, ô!, com uma esperança tão vasta e tão inútil...

Então, o dia 24 de dezembro se aproxima. Jesus, doce menino, suave Menino-Deus, nasceu, pobrezinho, coberto de trapos, nesta noite, mas tantos anos atrás! E desde aquele minuto, a humanidade andou os mesmos caminhos sórdidos e difíceis, que já palmilhava desde o primeiro dia. Mas para as crianças do mundo inteiro, a data se transformou em festa. Ganham presentes, porque um menino igual a eles, veio ao mundo para

Ofertas especiais de Lutz Ferrando!

A CASA DE CONFIANÇA QUE SÓ VENDE ARTIGOS DE QUALIDADE



BINÓCULOS original
KERSHAW
6 x 30 Cr\$ 2.200,00
8 x 30 Cr\$ 2.500,00
12 x 40 Cr\$ 3.000,00
p/teatro Cr\$ 420,00



SERINGAS vidro neutro
2 cc Cr\$ 20,00 5 cc 32,00
3 cc 25,00 10 cc 40,00

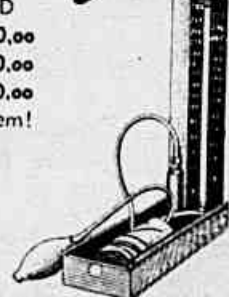
CAIXAS p/seringas
5 cc 15,00
10 cc 20,00



ESTERILIZADORES elétricos RICARD
26 cms Cr\$ 460,00
32 cms 700,00
40 cms 900,00
anote a voltagem!



Vaporizadores
p/liquidos 85,00
p/asma 160,00



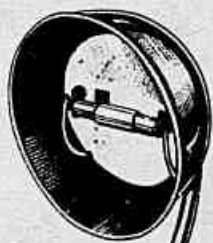
TENSIÔMETROS
original Tycos Cr\$ 850,00
"Gaumanômetro" 800,00



LUVAS
orig. latex
"ROLL-PRUF"
Cr\$ 12,50



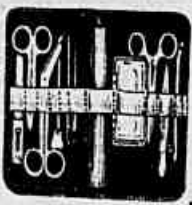
Estojo para
1º SOCORROS
mala de couro
Cr\$ 280,00



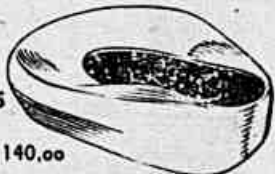
LÂMPADA "BELMAG"
Sol da Montanha
Ultravioleta.
Cr\$ 3.100,00 Para uso caseiro



ESTOJOS de COURO
com instrumentos
com 7 instr. 330,00
com 10 instr. 500,00



TERMÔMETROS
Taylor Cr\$ 35,00

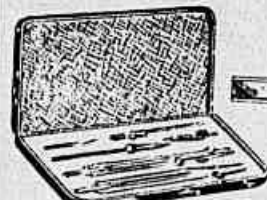


COMADRES
orig. RELAX
Cr\$ 140,00



ALMOFADA
mat. plástica
Cr\$ 85,00

LÂMPADAS
INFRAVERMELHAS
com localizador
110 volts 285,00
220 volts 295,00



ESTOJO DE DESENHO
original K-E
13 peças
Cr\$ 850,00

RÉGUA T
baquelite, cabeça
móvel, Cr\$ 150,00

RÉGUA de CÁLCULO
de bolso - K-E Cr\$ 240,00
tipo redondo, suíço 280,00



Para o Catálogo de Óculos ou o Catálogo de Máquinas Fotográficas indicando-nos seu endereço completo.

CANETAS
Parker 265,00
" Jr. 150,00
51 prat. 375,00
51 dour. 450,00
De Luxe 450,00

MAQUINAS
6x9 caixa 130,00
6x9 tele Penguin 500,00
6x9 " Vigilant 900,00
para filmes 35 mm
Argus A 2 1.120,00
Argus C 3 2.640,00
FOCA 5.000,00

Caixas com LÁPIS de CÔR
c/12 lápis 60,00
24 " 110,00
36 " 160,00

ALBUNS
19x24 40,00
22x29 50,00
29x38 75,00

Faça seus pedidos pelo Reembolso Postal

LUTZ FERRANDO
ÓTICA E INSTRUMENTAL CIENTIFICO S.A.

RIO DE JANEIRO
RUA OUVIDOR, 88



FUTURO CIDADÃO

A chupeta é tão gostosa aqui, como na aldeiazinha onde nasceu este bebê rosado.

CAPAS DE MATERIA PLASTICA



202 203 201

Impermeável, leve e macia, não resseca, não quebra nas dobras e não mofa. Não conserva umidade. Grande novidade, elegante e confortável.

201 Capa para senhora — tamanhos 42, 44, 46 e 48. Côres: Cristal-transparente, azul e verde.

Com capuz Cr\$ 175,00

Sem capuz Cr\$ 150,00

202 Capa para criança — tamanhos Peq. (3 a 5 anos), Med. (5 a 8 anos), Grande (8 a 11 anos). Côres: Cristal-transparente, azul e verde:

Com capuz Cr\$ 118,00

Sem capuz Cr\$ 98,00

203 Capa para homem. Tamanhos 40, 42, 46, 48, 50 e 52. Côr única: Verde-Oliva. Cr\$ 250,00

Compre diretamente do distribuidor pelo Reembolso Postal sem mais despesas.

Pedido à GALERIA SOLIMAR — Caixa Postal 4479 — Rio de Janeiro

FAÇA O SEU PEDIDO

PELO REEMBOLSO POSTAL

SEM DESPESAS



N. 135 — Brincos argolas africanas, folheada a ouro americano garantido.

Lisa — par — Cr\$ 25,00.

Trabalhada em fantasia — Cr\$ 38,00



N. 131 — Têrço de contas lapidadas de luxo, fabricação tche-coslováquia. Contas pretas ou cristal Cr\$ 50,00

N. 134 — Colar folheado a ouro americano garantido. Cr\$ 45,00



N. 133 — Colar de prata de lei trabalhada com medalha religiosa de prata marcassita. Cr\$ 140,00.

D.I.A. LTDA.

Rua Regente Feijó, 91 - 1.º andar — Edifício Isaura — Caixa Postal n. 1774

RIO DE JANEIRO

NAO MANDE DINHEIRO!

PAGUE S6 QUANDO RECEBER



O SONO DOS INOCENTES

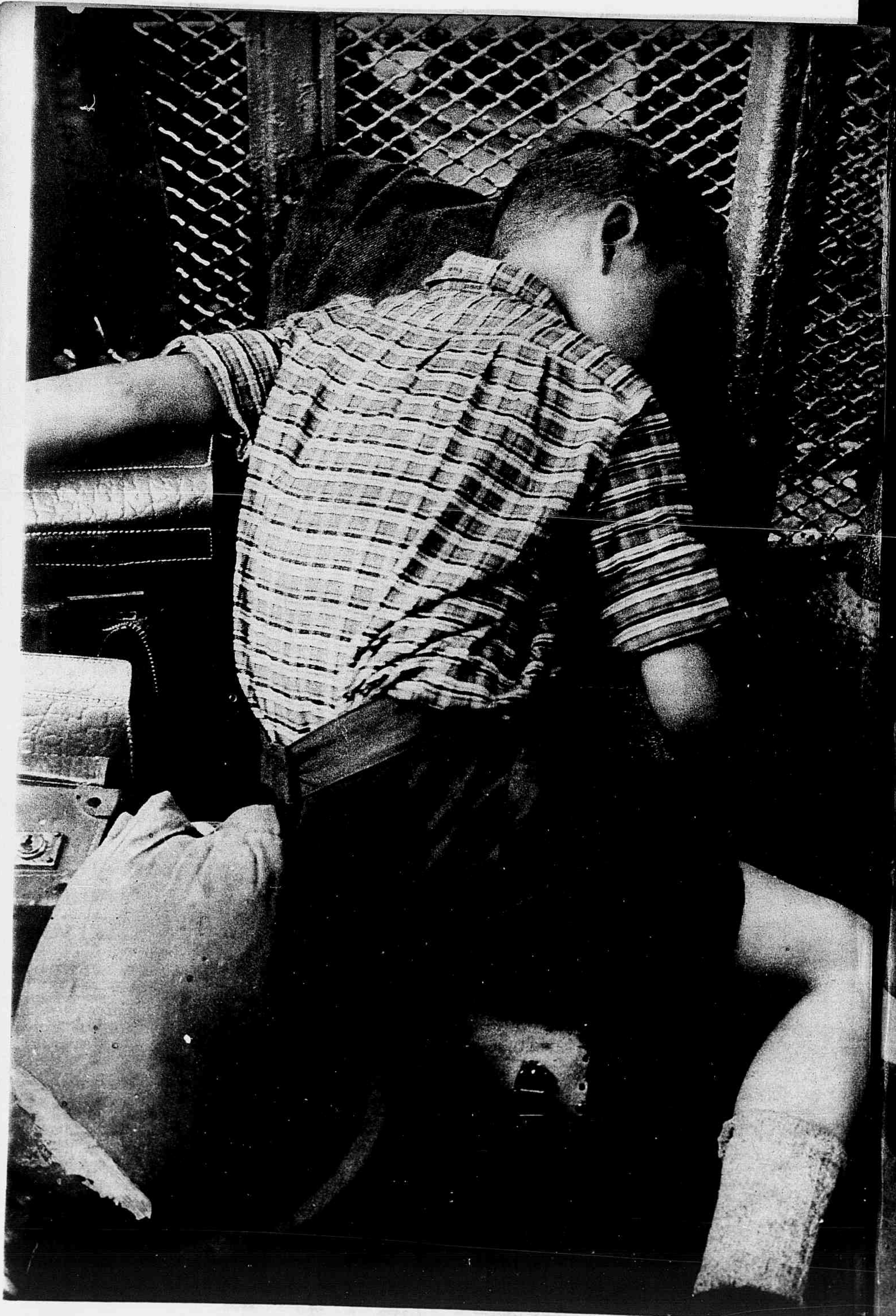
Que importa que seja o chão duro de cimento, que importa miséria e fome, o colo da mamãe é doce e suave.

sofrer, igual também a eles. Mais do que qualquer infância, os filhos dos imigrantes, são a imagem de Jesus. Passaram pelo calvário da dor, foram crucificados, suaram sangue e choraram lágrimas — coitadinhos! — e agora estão aqui, sob o céu brasileiro, um céu se alongando até o infinito, muito mais azul e mais profundo do que o céu europeu. Natal! Natal para os sem-terra! Natal para os que estão entre o ontem e o amanhã! Natal para os homens de boa vontade... Que as estrelas da noite de 24 tragam para a angústia dos que tudo perderam, um grande punhado de esperanças. Que, na noite em que os sinos anunciam paz na terra, ó, embora a paz esteja distante, que venha um punhado de paz para os que há muito delas se separaram.

O DESEJO DESTES OLHOS

Meninozinho de olhos azuis espera Papai Noel em terras estranhas. Veio dos campos devastados da Europa para a esperança brasileira. Será um Natal de sombras para ele, sem árvore e sem presentes.





Três anos depois...

DESTROÇOS humanos invadem os portos do mundo inteiro. São os fugitivos da guerra, terminada há três anos, mas em cujo rastro ficaram as vidas humanas quebradas, sem destino — vidas voltando à tona no mar revólto da fome, do frio e do abandono. São os imigrantes: aqueles que perderam tudo, aqueles, recomeçando, que desejam encontrar paz. Quadros como estes, repetem-se de minutos em minuto, na América do Sul, na América do Norte, em Marselha, de onde escapam, no Brasil, para onde escapam. E as crianças vêm junto: louras, morenas, magras, com a desilusão de velhos no olhar infantil. Ó, estas mãos mirradas, estes corpos que conheceram grillhões, estas almas que passaram e perpassaram por tôdas as misérias! E os velhos, cabeça de colono, cachimbo e a saudade da terra, carregam ainda alto a esperança de dias melhores. E as mulheres, grandes corpos cansados, rostos eslavos, olhar desafiante de mongóis — as mulheres ainda têm carinho, ainda não perderam de todo aquele sentimentalismo que, lá no velho mundo, as fazia cantar baladas da loura Brunhilde, do belo Siegfried. Estão espalhados pelos portos do mundo, os fugitivos do mundo. . . Mas a criança que dorme no colo, no sempre doce colo da mãe, esquece por um minuto: e seus olhos fechados, seus cílios negros, sua boca suave, são uma promessa, uma promessa melhor do futuro, do que a palavra dos políticos.



COMPRE DIRETAMENTE

PELO REEMBOLSO DA
CASA **TITUS**

Av. Morechol
Florianópolis, 146
End. Telegr.
"TITOLANDI"
Rio

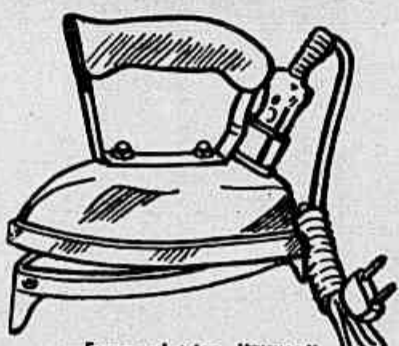
CASA TITUS



Lanterna
"Coleman"
a querosene, n.º 249,
300 velas,
Metal ni-
quelado.

Cr\$ 350,00

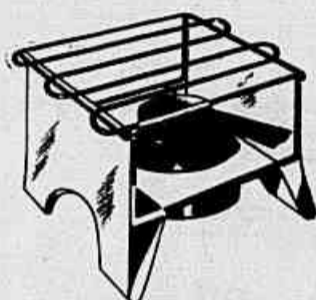
Pelo reembolso mais Cr\$ 20,00.



Ferro elétrico "TITUS"
120 ou 220 volts
cromado — 5 Libras

Cr\$ 75,00

Pelo reembolso mais Cr\$ 15,00



Fogareiro a álcool com grelha.

Cr\$ 35,00

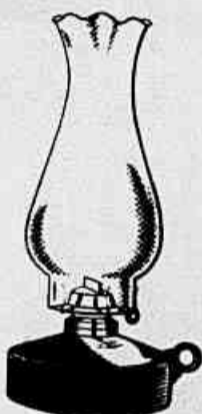
Pelo reembolso mais Cr\$ 10,00.



Lanterna de
mão, ameri-
cana, cromada
2 elementos,
com
pilha.

Cr\$ 39,00

Pelo reembolso mais
Cr\$ 5,00.



Lampeão
Americano
"Eagle" a
querosene,
com pavio.
Vidro sil-
cromado,
base plásti-
ca inque-
brável.
Em cores.

Cr\$ 58,00

Pelo reembolso mais Cr\$ 17,00.



Garrafa té-
rmica de 1/2
litro.

Cr\$ 45,00

Pelo reembolso mais
Cr\$ 10,00.

PRIMO CARNERA TENTARÁ O...

(Conclusão de página 17)

consegue mudar-se com a mulher e os dois filhos para os Estados Unidos. A terra onde perdera o título de campeão iria lhe dar novamente fama e dinheiro. Dona ainda daquela força monstruosa, encontrou empresários que o animaram a enfrentar novamente o "ring". Não mais como "boxeur" — sua agilidade estava cada vez mais decadente mas como "catcher". Joe "Toots" Monot, ex-campeão norte-americano de luta-livre nos anos de 1917-18-19, tomou-o sob sua responsabilidade e dentro de alguns meses o lutador estava em forma.

— Sempre gostei de "catch" — diz-nos Carnera. — Comecei a minha vida de profissional como lutador de "catch", só muito depois passei para o box.

Em pouco tempo, Carnera estava no auge de sua nova carreira. Tornou-se campeão absoluto nos Estados Unidos. Desde sua chegada àquele país até a sua recente viagem ao Brasil, lutou duzentos e setenta e cinco vezes sem conhecer uma só derrota. Lutou nos Estados Unidos, Canadá e México, sagrando-se campeão em todos os lugares onde se exibiu. Terminada sua "tournee" no Brasil, participa no momento na América do Norte, de um torneio do qual sairá o campeão do mundo. Se o vencer, Carnera abandonará o "ring", desta vez para sempre.

QUANTO GANHA O CAMPEÃO

Se ele, no "catch" chegou novamente à classe dos campeões, não conseguiu, contudo, receber as mesmas bolsas que as do seu tempo de pugilista. O público para as lutas de "catch" nos Estados Unidos é bem menor que o do box. Entretanto, seus salários ainda são extraordinários, principalmente para o nosso padrão de vida esportivo. Visitou o Brasil para realizar uma temporada de trinta e duas lutas, exibições de "tournee", das quais saiu sempre vencedor, deixando o "tablado" sem um arranhão ou distensão de músculos. Para isso recebeu seiscentos mil cruzeiros em dinheiro e todas as despesas de transporte pagas. Ganha aqui quase vinte mil cruzeiros por luta de três "rounds", de três minutos cada um. em quase todas liquidou o adversário no meio do segundo "round". Se nós fôssemos apurar quanto recebe pelo tempo que realmente "trabalha" em cima do "ring" — sete minutos, em média — acharíamos o seguinte: dois mil e setecentos cruzeiros por minutos de exibição. Realmente, o maior salário ganho por qualquer profissional do sport em nossa terra. O dinheiro certo e a vitória certa compensam mais que as incertezas do box...

FIM DE CARREIRA

— Lutarei no máximo mais dois anos, caso seja aclamado campeão mundial de "catch". Abrindo um sorriso largo, continua com sua voz de baixo:

— Pela primeira vez na história do sport um ex-campeão mundial de box candidata-se ao campeonato mundial de "catch". Espero ser vencedor nos dois sports, o que será uma glória difícil de ser igualada.

— Conseguindo o campeonato de "catch"... Deixo a profissão. Pretendo abrir em Nova York, de sociedade com o "Toots", o mais luxuoso restaurante italiano. Seguirei o exemplo de Dempsey, que está rico com a exploração do seu bar.

— Exemplo também de Joe Louis — acrescentamos:

— Joe Louis fracassou com o seu restaurante — diz-nos Carnera. — Montou uma grande casa no Harlem, os negros compareciam todas as noites, mas, apesar da freguesia teve que cerrar as portas. Má administração, creio eu.

— Qual a sua impressão do boxeador Joe Louis?

— Foi um grande demolidor. Hoje não vale mais nada. Se de fato abandonou o box, soube sair no momento exato. Se lutasse de novo, perderia na certa.

PLANOS PARA A EDUCAÇÃO DOS FILHOS

Carnera sabe também que, mesmo como "catcher", sua carreira está no fim. Além da idade, quarenta e dois anos, seu entusiasmo para lutar está desaparecendo. Continua aquela montanha humana, mas a agilidade, que nunca foi o seu forte, abandona-o rapidamente. Suas pernas estão cheias de varizes. Vai se aposentar com bastante dinheiro. Disse-nos o seu treinador que o seu pupilo tem uma bela conta num banco de Los Angeles, cidade onde reside com a esposa e os dois filhos, Umberto e Joana Maria. É possível que trabalhe no cinema norte-americano que saberá tirar proveito do seu físico. Terminou em janeiro deste ano, para a RKO, "Mr. Young goes to Africa", filme passado nas selvas. Recebeu pelo seu trabalho cerca de oitocentos mil cruzeiros, mais do que rendeu a sua viagem ao Brasil.

— Fará de seu filho Umberto um lutador profissional?

— Nada disso. Chega de lutas. Terá que estudar muito e formar-se em qualquer coisa, tal como a garota.

Pedimos que nos emprestasse as fotos da família para publicarmos. Nada conseguimos. Carnera é bastante supersticioso e não se separa um instante dos retratos dos seus. Quando insistimos para algumas fotografias, notamos uma certa resistência do lutador. Não se interessa mais por publicidade. Sente-se que o seu desejo é apenas estar ao lado de dona Pina, Joana Maria e Umberto. Abandonar logo possa o tablado que, durante vinte anos, lhe deu glória, dinheiro e apenas um único fracasso.

SAPATARIA DO POVO

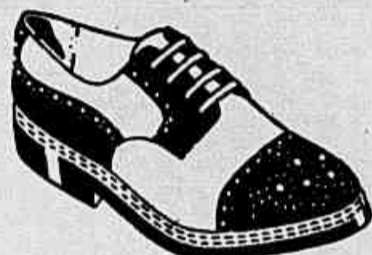
Avenida Afonso Pena, 387
Belo Horizonte — Minas



Modélo 150 — Serviço 52
 Sapato tipo: napolitano com uma sola. Pontado a máquina, todo forrado de couro. Nas cores preta, marron e havana. Numeração de: 37/44, Cr\$ 90,00; 33/36, Cr\$ 80,00; 27/32, Cr\$ 70,00; 23/26, Cr\$ 60,00.



Modélo 14 — Serviço 54
 Sapato tipo Vani, vira francesa, fôrma fina, salto de borracha. Em duas cores, Cr\$ 170,00; marron e branco. Numeração de 36/44.



Modélo 101 — Serviço 48
 Sapato em sola de borracha relêvo, fôrma confortável e de boa durabilidade. Em cores preta, marron e havana. Cr\$ 90,00; em duas cores: Cr\$ 100,00; numeração de 36/44



Modélo 178
 Em Kips americano, nas cores marron e havana, solado de borracha relêvo. Cr\$ 110,00, o par. Em vaqueta lisa, nas cores preta marron e havana. Cr\$ 100,00 o par. Numeração de 36/44.



Modélo 184 — Serviço 60
 Este é um sapato moderno, tipo manual, palmilhado, com vira de couro e uma costura, solado de borracha, tipo atômico, confeccionado em vaquilhona. Numeração de 36/44. Cr\$ 190,00. Em cores marron, havana e preta.



Modélo 101 — Serviço 54
 Salto de sola, na cor marron e branco, em vira francesa. Um sapato de alta qualidade e fino acabamento. Temos todo preto e todo marron. Numeração de 36/44. Cr\$ 170,00.

Instruções para o Reembolso Postal:
 Para adquirir seus sapatos pelo Reembolso Postal faça o seguinte:
 1º — Escolha o modelo que lhe agradeu;
 2º — Mande seu nome e endereço escritos com clareza, mencionando o número que figura ao lado do modelo escolhido.
 Não é necessário remeter dinheiro. O pagamento será efetuado na agência do correio, quando V. S. receber sua encomenda.

Oleo
Loção e
Brilantina

Fenomeno
Tarre

3 Produtos
indispensáveis
para

**ONDULAR
FORTIFICAR
E FIXAR
os cabelos**

PRODUTOS DA PERFUMARIA TARRE
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 60-RIO

CASA CARDOSO DE LOUÇAS E FERRAGENS LTDA.
Baterias de alumínio — Faqueiros — Talhe-
res — Ferragens — Vendas por atacado e a
varejo.
RUA DOS ANDRADAS, 59 — TEL. 43-7110

TAQUIGRAFIA GRATIS
POR CORRESPONDÊNCIA
Para difusão do único método brasileiro, a
Associação Taquigráfica Paulista ensina gra-
tuitamente. Informações: Prof. Paulo Gon-
çalves — Rua 7 de Setembro, 107-1.º andar
— Rio de Janeiro.

O HOMEM E AS MULHERES... DOS OUTROS

(Continuação da página 51)

lência, um segredo de amor. Suas palavras eram fluentes, quando "necessário", e suas frases levavam sutilezas que as embeveciam. Todos seus gestos eram gentis e graciosos e até sua energia levava um tanto de delicadeza imperiosa. Algumas de suas cartas amorosas, mais tarde descobertas e lidas, foram escritas com capricho e nelas se mostrava um artista, quase um poeta em insinuar seus sentimentos às amadas. Assim procedia ele. As mulheres casadas, algumas até mesmo prezadas como sérias e felizes, acabavam por sucumbir ante Xavier, que as dominava, amava-as com sinceridade, arriacava-se a tudo e depois as abandonava. Decepcionadas, tardiamente envergonhadas e desesperadas, não conseguiam explicar o fenômeno. E Xavier saía à procura de novas aventuras e sempre a sencontrava. E o mesmo drama se desenrolava. As mesmas lágrimas, as mesmas decepções e desejos, enquanto que ele, confiado em seu poder e no silêncio delas, prosseguia, esquecido dos romances passados.

Pois, bem, Xavier, aquela personalidade principisca, pelo qual as mulheres sacrificavam seus lares e desprezavam seus maridos, foi, certo dia, encontrado em seu quarto, despedaçado o coração por uma bala de revólver por ele próprio desferida. Levava ele o seu próprio destino por um caminho desesperado, mas, que, para quem conhecia sua intimidade, embora quase todos se tenham surpreendido com a atitude extrema, seria fatal. Seus reais sentimentos não foram jamais expandidos, e os que demonstrava somente representavam o próprio pânico de seu íntimo, e a conduta apresentada por ele era o subterfúgio para sua própria covardia.

Fatos como esses nos servem perfeitamente como lições, que devem ser guardadas como um sinal de alerta contra os Xavier que abundam por toda a parte e de compreensão real do que são e do que valem. Nós, os que compreendemos o amor e a mulher por outro prisma, sabemos perfeitamente que a paixão é transitória e que o amor é perpétuo. E, por esse critério, sabemos também equilibrar perfeitamente nossa vida conjugal, afastando da imaginação qualquer pensamento exagerado de receio pela segurança de nosso lar, pois, com a compreensão relativa obtida com a vida em comum, chegamos ao ponto correto, ao acôrdo bem traçado e, por conseguinte, nos sentimos respeitados e respeitamos, da mesma forma, a confiança de nossa esposa, não nos interessando, naturalmente repudiados pelas idéias estranhas das quais soíra Xavier, pelas mulheres... dos outros!



ANGELO BIGI — Dentre os numerosos concorrentes ao Salão Nacional de Belas Artes de 1948, inaugurado no dia 20, merece destaque o nome de Angelo Bigi, já sobejamente conhecido em nossos meios artísticos. Tendo por várias vezes realizado exposições de trabalhos seus no Rio e nos Estados, Angelo Bigi goza de geral e justa admiração, especialmente como fixador de aspectos e costumes do interior, em que seu espírito de observação e pureza de estilo podem ser sentidos em toda a sua força. Desta vez, o artista comparece ao nosso maior certame apresentando apenas uma tela — "Manhã na fazenda", na qual, entretanto, estão reunidas todas as qualidades que o elevaram à lisonjeira situação atualmente ocupada entre nós. A gravura é uma reprodução do belo quadro.



BANDEIRA BRASILEIRA em ótima seda, para formaturas, bordada a seda, tamanho oficial 1,00 x 1,45, sem pertences Cr\$ 1.000,00
Id., Id. com laço e dizeres bordados, talabarte de galões, lança e ponteira de metal (sem haste) Cr\$ 1.850,00

BANDEIRAS SOCIAIS, em seda, para Colégios, Sociedades, Clubes, etc., pequeno acréscimo, peça com orçamentos fornecendo o desenho desejado.

BANDEIRA BRASILEIRA, em filete de lã de primeira qualidade:
2 panos, 0,90 x 1,30 Cr\$ 250,00
3 " 1,35 x 1,95 450,00

BANDEIRA FILHAS DE MARIA, filete de lã de primeira qualidade
Tamanho oficial 1,00 x 1,50 Cr\$ 400,00

BANDEIRA CONGREGAÇÃO MARIANA, 1,15 x 2,00 500,00

BANDEIRA APOSTOLADO DA ORAÇÃO, 1,15 x 1,15 520,00

BANDEIRAS de qualquer nacionalidade e para qualquer fim, assim como Flâmulas e Bandeiras desportivas, peça com orçamentos. Pedidos para remessa pelo Reembolso Postal à **FABRICA BRASILEIRA DE PARAMENTOS LITÓRGICOS**, Seção de Bandeiras — Av. Barão do Rio Branco, 1327 — Petrópolis — Estado do Rio

CAPAS DE BORRACHA



AOS REVENDEDORES DE TODO BRASIL

Oferecemos capas de borracha para homens e senhoras, de perfeita impermeabilidade. Confeção esmerada. Elegante talho inglês. Lindo aspecto, desde Cr\$ 150,00.

Atendemos pedidos de qualquer quantidade e damos a quem solicitar, maiores esclarecimentos.

Excelente oportunidade para os que trabalham pelo Reembolso Postal, para quem damos especiais descontos.

CARLOS M. FILHO — Av. Presidente Vargas, 2489 - Sob — Rio de Janeiro

CARLOS M. FILHO — Av. Presidente Vargas, 2489 - Sob — Rio de Janeiro

No verão, evite a "DEPRESSÃO ORGÂNICA"

Refrigere-se e alimente-se melhor com OVOMALTINE

1 colher de OVOMALTINE nutre todo o organismo

- a) Contém mais fósforo e cálcio que 1 copo de leite. (Fortalece ossos e nervos)
- b) Possui mais Vitamina D e Lecitina que um ovo. (Combate anemia e raquitismo)
- c) Tem mais ferro que 1 prato de espinafre. (Enriquece o sangue)
- d) Mais Vitamina A que 1 prato de cenouras. (Revigora tecidos e glândulas)



Quente ou fria... rica fonte de energia.

No verão, há maior desgaste de energias e menor disposição para alimentar-se! E é uma ameaça para todos a depressão orgânica provocada pelo calor. Evite que esse abatimento físico predisponha seu organismo a graves moléstias. Refrigere-se com Ovomaltine — um poderoso alimento fortificante. Nos dias quentes, Ovomaltine é uma boa refeição porque facilita o trabalho do fígado e alimenta, por longas horas, sem pesar no estômago. Tome-a. É saborosíssima.

OVOMALTINE

Produto genuinamente suíço. Fabricado e enlatado na Suíça por DR. A. WANDER S. A., Berne

DISTRIBUIDORES NO BRASIL: LAB. WANDER DO BRASIL LTDA. - CAIXA POSTAL 6091 - S. PAULO



N. 21.617 — **AMADO NIERVO** (18 anos, solteiro, Brasil, Distrito Federal) — Sua linha do cérebro mostra preponderância sobre as outras, indicando inteligência viva, amor aos livros e sentimento artístico com pendor para a poesia e para a música. É um sonhador, o que sua linha do coração confirma, apontando-o como um hiper-sensível. Na linha do destino vê-se que as mulheres terão grande influência na sua sorte.

N. 21.618 — **CURIOSA CARIOCA** (26 anos, solteira, Brasil, Bangu) — Não era preciso adotar esse pseudônimo de curiosa, pois sua linha do cérebro indica impaciência, nervosismo, curiosidade constante. Sendo inteligente, como a mesma linha o afirma, elevará o nível dos seus conhecimentos e ficará preparada para enfrentar a vida. Há o sinal de um casamento pouco feliz. Demore o mais possível seu matrimônio.

N. 21.619 — **ELSINA** (20 anos, solteira, Brasil, Bangu) — Na sua mão, larga e forte, vê-se que é uma jovem trabalhadora e ativa. Na sua linha da cabeça se nota que não se sente feliz, tendo mais altas aspirações do que as que consegue realizar. Há sinais de uma doença do sistema nervoso de dois dos 48 anos.

N. 21.620 — **MOEMA SOTTAM** (23 anos, casada, Brasil, Bahia) — Linha do coração mostrando muita emotividade e amor maternal. É uma sacrificada, pelo que se vê na sua linha da vida. Havendo sinais de sofrimento por incompreensão de terceiros. Sua existência será longa e na velhice terá cal-

ma e felicidade, justa compensação pelo que tem já sofrido.

N. 21.621 — **N. J. P.** (30 anos, casada, Brasil, Minas) — Prudência e reserva é o que se vê na sua linha da cabeça, notando-se ainda a mesma timidez dos tempos de menina. Há indícios de uma preocupação econômica, o que deve ser o equilíbrio do seu orçamento doméstico. É longa sua linha da vida prometendo-lhe ficar velhinha.

N. 21.622 — **PRESCILLANA** (48 anos, viúva, Brasil, Distrito Federal) — Suas duas impressões palmares revelam, ao centro da mão, a cruzeta dos temperamentos místicos e contemplativos. É muito religiosa e, por isso, resignada diante dos sofrimentos. Sua linha da sorte se modifica para melhor em futuro breve.

N. 21.623 — **CALMAN TINA** (18 anos, solteira, Brasil, Distrito Federal) — Tenha a bondade de ler as instruções que publicamos para se obter uma boa impressão palmar. Observe-as e mande outra prova, pois a que mandou está ilegível por excesso de substância oleosa e de fuligem ou tinta preta.

N. 21.624 — **LUCIA** (26 anos, solteira, Brasil, Alagoas) — Espírito sonhador, vivendo em um mundo de fantasia. Temperamento poético. Sua linha da sorte se apresenta com alternativas de ventura e dias sombrios. Terá vida longa, embora nem sempre com saúde. Cuidado com os tóxicos ou remédios trocados!

N. 21.625 — **ORMINDA M. S.** (40 anos, casada, Brasil, Distrito Federal) — Nota-se, nas linhas da sua mão, em ambas as provas enviadas, que é um espírito calmo e sereno, refletido e prudente. Não tem sido feliz: mas não se queixa. Sua linha da sorte apresenta tendências para melhorar e sua linha da vida é longa.

N. 21.626 — **AUTORIDADE** (30 anos, solteiro, Brasil, Estado do Rio) — Linha do cérebro bem definida, indicando equilíbrio mental. A forma da mão é a de quem nasceu para ordenar e ser obedecido. Vê-se que está sob a influência de Marte, não pelo seu temperamento belicoso e sim pelo senso de disciplina e respeito à hierarquia. Sua linha da sorte é-lhe favorável.

N. 21.627 — **MEU BEGUIN** (26 anos, desquitada, Brasil, Distrito Federal) — Nas suas linhas principais, a do coração prevalece, notando-se muita volubilidade e inconstância, o que lhe tem acarretado dissabores. Põe de lado a razão para somente ouvir o coração que, nem sempre é bom conselheiro. Procure modificar seu feitio para que se modifique sua linha da sorte.

N. 21.628 — **FATIMA** (35 anos, solteira, Brasil, Goiás) — Cotejando as quatro provas que mandou, poderei responder à sua carta dizendo que sim, à primeira pergunta. A segunda está contida na resposta à primeira, e quanto à quarta pergunta, digo que não. Para responder à terceira, preciso ver a mão "dêle".

N. 21.629 — **ALI NO DURO** (19 anos, solteiro, Brasil, Sergipe) — Sua impressão palmar revela ainda muita infantilidade na linha da cabeça. Nota-se inteligência, porém mal aplicada em assuntos que não lhe trazem proveito. Estude mais um pouco e seja menos vaidoso, pois vê-se esse defeito na sua linha do coração, onde há também egoísmo. Sua linha da sorte não é boa...

N. 21.630 — **DESILUDIDA** (19 anos, solteira, Brasil, Distrito Federal) — Ao fazer a consulta estava presa de forte depressão nervosa, conforme se vê na sua linha da cabeça. Na linha do coração, a marca de uma decepção amorosa, confirma o que a linha da cabeça acusa. Sua linha da sorte lhe é favorável, entretanto. Tenha confiança em si mesma e triunfará desses pequenos desgostos naturais.

N. 21.631 — **HELLANTO** (20 anos, solteiro, Brasil, Distrito Federal) — Outra impressão palmar em que na linha do coração se estampam o egoísmo e a vaidade. É bastante inteligente, como se vê na sua linha do cérebro. Não pense, porém, ser o único no mundo. Sua linha da vida não é muito longa...

N. 21.632 — **M. ANTONIO SILVA** (50 anos, viúvo, Brasil, S. Paulo) — Vê-se, na sua linha da cabeça que é supersticioso e um tanto ingênuo, deixando-se vencer facilmente, pelo que já tem sido ludibriado. Na sua linha do coração há o sinal de uma afeição um tanto violenta, o que é perigoso na sua idade, principalmente se o "motivo" dela for mais jovem...

N. 21.633 — **BONEQUINHA** (18 anos, solteira, Brasil, Santa Catarina) — Grato pelas gentis referências da sua carta. Somente hoje chegou sua vez de ser atendida, dizendo-lhe que sua linha da sorte lhe é propícia depois de vencidos alguns obstáculos à sua felicidade por questões de tolos preconceitos... raciais. Terá vida longa e velhice abastada e calma, pode crer.

N. 21.634 — **ANIBAL** (16 anos, Brasil, Ceará) — A quirosopia: não "prediz horóscopos" como pede na sua carta. Ela estuda as linhas da mão e por elas vê-se que seu coração é bondoso, sua linha da cabeça, bem conformada, mostrando inteligência, porém espírito ainda muito pueril. Procure ilustrar-se com o estudo, elevando seu nível intelectual e o social também. Assim fazendo sua linha da sorte lhe será mais favorável.

N. 21.635 — **LÉIA** (21 anos, solteira, Dinápolis) — Devia ter mandado a impressão completa, inclusive os dedos, mesmo assim e "completando" a linha da vida, observa-se que ficará velhinha. Sua linha do coração sobressai entre as outras, indicando muita bondade. A do cérebro é fraca, vendo-se inteligência, porém pouco cultivada. Na linha da sorte há sinais de felicidade no futuro.

N. 21.636 — **GENERAL** (23 anos solteiro, Brasil, Itatiba) — Examinando as duas provas que mandou vê-se, nas principais linhas, e na forma dos seus dedos, que é franco e generoso, tendo bastante energia e força de vontade, assim como iniciativa própria. Há, na sua linha da cabeça bastante equilíbrio mental. Deve ter, porém, cuidado com os companheiros, pois há sinais de traição. Nem todos lhe são amigos e sinceros. Sua linha da vida é longa e bem traçada.

N. 21.637 — **E. G. L.** (34 anos, solteiro, Brasil, Grajaú) — Muito fraca sua linha da cabeça, faltando-lhe estudo para que pudesse vencer melhor na vida. Tem tido vários contratemplos e sua condição social, relativamente pouco elevada, é consequência da sua falta de preparo intelectual. Vê-se que tem amor ao trabalho e sua linha da sorte se modifica para melhor, dando-lhe a felicidade desejada.

VISITA AO PRESÉPIO



O presépio é uma das mais lindas tradições do Natal no Brasil... Em torno dêle, o povo, na simplicidade da sua fé, evoca com emoção o nascimento d'Aquêle que encheu de esperança o coração dos humildes. Que os ensinamentos de Cristo abram em meio às trevas da incompreensão novas clareiras de luz, são os nossos mais ardentes votos neste Natal de 1948 e no alvorecer de um Ano Novo!

CIA. TELEPHONICA BRASILEIRA * S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

Solução do "Flash-Crime"

(VER PÁGS. 38-39)

O inspetor Cobb prendeu Peter Fister e Norma Kolb como criminosos, quando soube que Earl Beeson tinha levado para a caçada apenas um cantil, alimento e cartuchos. Cobb percebeu, portanto, que o morto não tinha passado seis dias caçando, conforme alegavam os dois. Se fosse verdade, a barba de Beeson estaria crescida. Ao contrário, o Beeson estava de barba feita (foto 3).

Quando Cobb apontou este detalhe, Norma ficou em pânico e confessou. Ela e Pete tinham casado antes dos três partirem para a caçada, disse ela. Imediatamente, após a chegada à cabine, os dois começaram a torturar Beeson, para obrigá-lo a dizer onde escondera o dinheiro roubado. Quando, finalmente, êle disse, eles o mataram e inventaram a história contada a Cobb. O fato de terem esquecido que Beeson não podia ter feito a barba sem o equipamento necessário, levou-os à cadeira elétrica.

DR. GILVAN TORRES

ASSEMBLÉIA, 98 - SALA 72 — RIO

A beleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de alface "Brilhante" ultra-concentrado, que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar este creme, observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade, encantador à vista.

A pele que não respira resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface "Brilhante" permite à pele respirar, ao mesmo tempo que evita os pontos, as manchas e asperezas e a tendência para pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante". Experimente-o. É um produto dos Laboratórios Alvim & Freitas.

CASA
ADELINA



Referência 2032
Em especial vaqueta cromada, muito durável, solado de sola, de números 33 a 44 Cr\$ 78,00



Referência 740
Em camurça de tôdas as cores e bú-falo branco. Solto rampa, muito cômo-do, e ótimo para passeio. De ns. 32 a 40 Preço Cr\$ 85,00



Referência 2030
Última moda, tipo americano, solado de borracha, em couro grameado mar-ron. Verdadeira pechincha, números 33 a 44 Cr\$ 93,00



Modelo Zepelin
Todo inteiro, em especial Vaquilha-rio Argentina, nas cores havana e mar-ron, solado em especial borracha Ana-bela — Ns. 36 a 44 Cr\$ 145,00



Referência 2028
Em especial solado de borracha, nú-meros 33 a 44 Cr\$ 85,00



Referência 2034
A grande novidade do momento, em solado de borracha Anabela, nas co-res havana e marron. Preço sem lucro, a título de propaganda, 130,00. De nú-meros 33 a 44.

CASA ADELINA

CALÇADOS E TECIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL
DISTRIBUIDORA DA FABRICA GARANTE OS SEUS PRODUTOS SEMPRE OS MENORES PREÇOS

Oliveira — Oeste de Minas

N. 21.638 — LEMENSE (20 anos — ? — Brasil, S. Paulo) — Muito nítidas as duas provas enviadas, vendo-se, nas suas princi-pais linhas que terá boa sorte, depois de ven-cidos com energia e coragem os obstáculos que se têm oposto à sua ventura. É também amigo do trabalho, embora tenha sofrido al-gumas preterições. Há sinais de que vai me-lhorar de sorte economicamente. Sua linha da vida é longa e bastante promissora.

N. 21.639 — ANTÃO GRENAL (27 anos, solteiro, Brasil, Rio Grande do Sul) — Mui-to fraca sua impressão palmar, sendo preci-so o auxílio de uma lente e bastante luz para se ver que tem tido uma existência aciden-tada e que tem vencido vários contratemp-os com sua honestidade e energia de caráter. Linha da cabeça onde há inteligência, espí-rito de ordem, clareza e amor aos livros. Terá vida longa e velhice venturosa.

N. 21.640 — TORPEDO (17 anos, solteiro, Brasil, Uberlândia) — Entre as linhas da sua mão sobreleva a do coração, cheio de bon-dade, embora seja prudente e precavido, como todo bom mineiro. É pena que sua li-nha da cabeça seja tão fraca, com tão pou-cos estudos, pois é inteligente e sagaz. Ain-da é bastante jovem e deve estudar mais um pouco para ser feliz no futuro, pois sua linha da sorte está dependendo do desenvolvimen-to que der à linha da cabeça. Estude.

N. 21.641 — ANTONIETA (22 anos, sol-teira, Brasil, Ouro-Fino) — Seu exame gra-fológico revela franqueza, generosidade, espí-rito altruístico. Na sua linha do coração se vê tudo isso, assim como na linha do cére-bro se vê inteligência equilibrada, porém pouco cultivada. No seu montículo de Júpi-ter, na base do dedo indicador, esboça-se a cruzeta matrimonial.

N. 21.642 — ROSANGELA (? anos, soltei-ra, Brasil, Ouro-Fino) — É também franca e generosa, como a consulente anterior, pelo que se depara nas duas impressões palma-res que mandou. É também um pouco vai-dosa e prudente. Sua linha da vida é longa e regularmente traçada, nada revelando de anormal. Há sinais de uma mudança para melhor, depois dos 50 anos, assim como de uma doença nervosa.

N. 21.643 — R. BAUER (15 anos, Brasil, Jaraguá do Sul) — Apesar de estar ainda em formação, seu caráter já apresenta si-nais de bastante equilíbrio mental, senso de justiça e responsabilidade. Linha do cérebro denotando inteligência e argúcia, assim como amor aos livros. Terá boa sina, diz a linha da sorte.

N. 21.644 — DIANA DURBIN (20 anos, casada, Brasil, Rio Grande do Sul) — Ape-sar de muito fraca, sua impressão palmar em tinta violeta deixa ver uma boa linha do coração, embora na do cérebro haja ain-da um pouco de futilidade dos seus tempos de menina, embora já esteja casada. Precisa encarar a vida mais seriamente, porque terá de resolver situações difíceis antes de alcan-çar a desejada paz de espírito.



O público carioca teve mais uma vez a opor-tunidade de aplaudir a cantora patricia Aura Ferreira Trindade, em seu recital realizado no último dia 25, no auditório da Escola Na-cional de Música. Interpretando um selecio-nado programa de números variados, a Sra. Aura Ferreira Trindade reafirmou, nessa sua nova apresentação, as qualidades que lhe va-leram um lugar de destaque nos nossos meios artísticos. A fotografia mostra a ilustre can-tora por ocasião do recital.



Realce
O ENCANTO DO
SEU LAR COM
CORTINAS
DE MATÉRIA PLÁSTICA

Modernas, perfeição de beleza e estilo, re-sistentes a manchas e gorduras, simples e fácil lavagem com pano úmido, não con-serva umidade e não mofa. Côres firmes e brilhantes: azul, rosa-salmon, amarelinho, branco-cristal, verde.

CORTINAS ESTAMPADAS

Com 0,90x1,80 — Uma Cr\$ 122,00 — Par Cr\$ 235,00
Com 1,20x1,80 — Uma Cr\$ 148,00 — Par Cr\$ 285,00

CORTINAS LISAS

Com 0,90x1,80 — Uma Cr\$ 102,00 — Par Cr\$ 185,00
Com 1,20x1,80 — Uma Cr\$ 136,00 — Par Cr\$ 255,00

TECIDOS DE MATÉRIA PLÁSTICA

Côres as mesmas das Cortinas
Tecidos estampados com 0,90 de lar-gura metro 46,00
Tecidos lisos com 0,90 de largura metro 36,00
Tecidos lisos com 1,20 de largura metro 48,00

Compre diretamente do importador sem outras despesas. GALERIA SOLIMAR - Caixa Postal 4479 - Rio de Janeiro

Cr\$ 29,00

Tampa de metal dourado
2 ANOS DE GARANTIA

Apresentação nas cores

preta e marron

Todas as canetas acom-panham um estojo de ma-teria plastica. Revende-dores preços especiais.

Tinta nas cores

Azul

Vermelho

Verde

N.º de cargas

Carga extra: Cr\$ 8,00.
Indicar no respectivo quadrado a cor de tinta desejada e quantas car-gas extras.

ESFEROGRÁFICA

Pedidos pelo reembolso postal VIA. AEREA livre de qualquer despesa, a:

M. T. ROSEMBERG - Caixa Postal, 3796 - RIO

NOME

ENDEREÇO

CIDADE

ESTADO

Corta os resfriados

Instantina

BAYER

Alivia as dores

UM PRESENTE UTIL

Camara MITHRA BOX de metal, leve e indeformavel. Da 8 fotos 6x9 com um filme n.º 120. Dois diafragmas, obturador especial. De grande resistencia, pode ser manejada por qualquer pessoa.



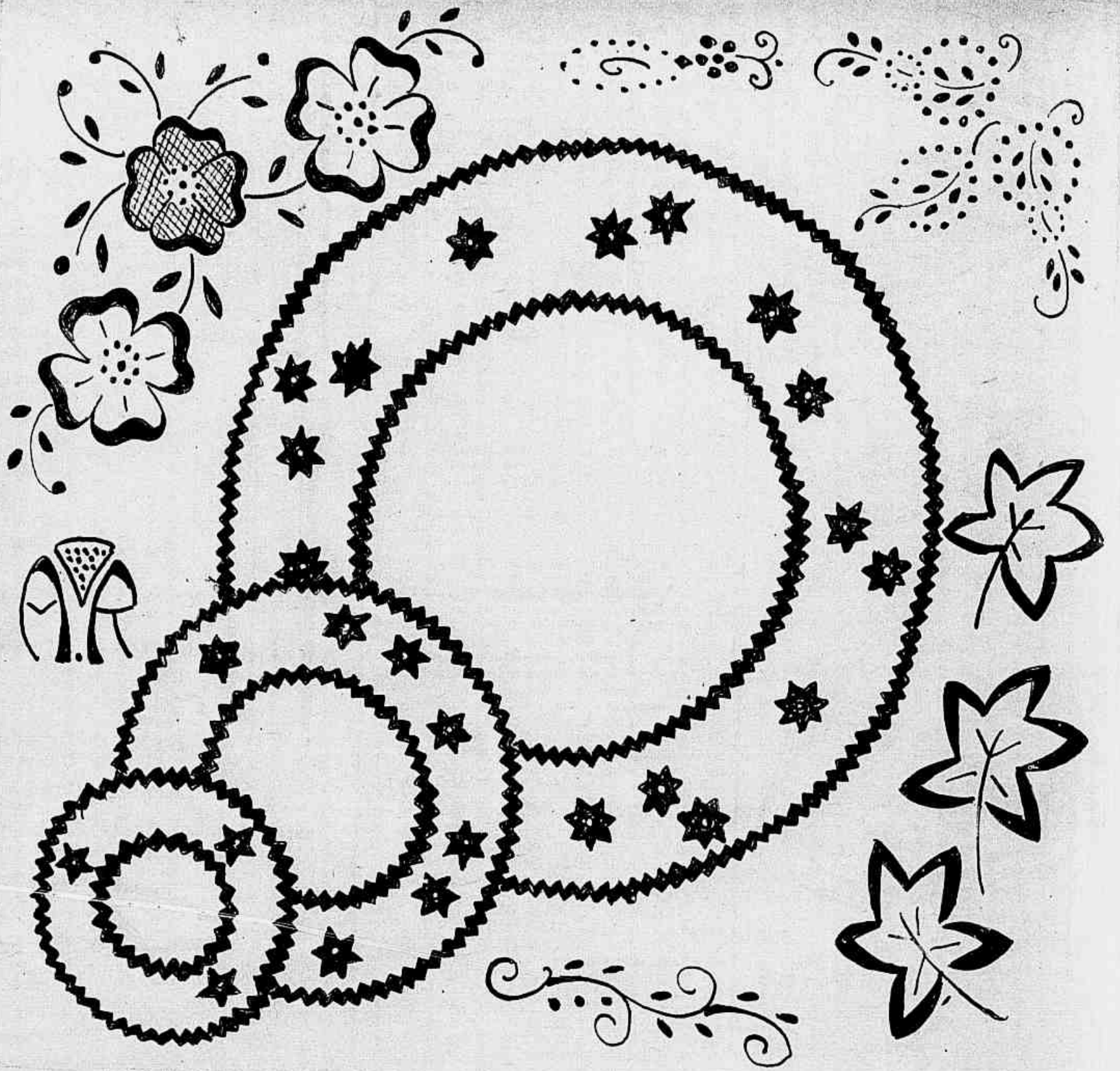
Preço: Cr\$ 320,00 livre de despesas pelo reembolso postal

Educa Avenida Rio Branco, 137
Sala 1003 - Rio de Janeiro

Quando se fala em beleza...

LOÇÃO MARA

PERFUMARIA MARA LTDA.
RUA GAL. CANABARRO, 93
RIO DE JANEIRO - D. F.



Estude **Desenho** por Correspondência

Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada estudando em sua casa

Um futuro brilhante aguarda V. S. e uma nova vida cheia de possibilidades ilimitadas.
Duração dos cursos: 25 semanas

Desenho arquitetônico
Desenho mecânico
Desenho artístico
Desenho comercial

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

Envie-nos hoje mesmo o coupon abaixo:

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO 1711
Caixa Postal 5058 - São Paulo

Peço enviar-me grátis e sem compromisso as informações sobre todos os cursos de desenho por correspondência.

NOME _____
RUA _____ N.º _____
CIDADE _____
ESTADO _____

BORDADOS Melle Odette

Original conjunto para chá, de fácil execução.
Linho ou "granité" de algodão em côr, azul, ou salmon, ornado com "sianinha".
Pequenos motivos para lingerie.

ASSEGURE O SEU FUTURO estudando **CONTABILIDADE**

POR CORRESPONDÊNCIA, em sua casa, nas horas de folga. Torne-se um perito Guarda-Livros, apenas em 25 semanas. Mensalidades suavíssimas: V. S. poderá ganhar mais dinheiro do que o custo de seus estudos, logo após iniciá-los. O programa consta de: Escrituração mercantil, Aritmetica comercial, Direito Comercial, Correspondência, Ortografia oficial, Psicologia comercial aplicada. CADA ALUNO FARÁ A ESCRITURACÃO COMPLETA DE UMA CASA COMERCIAL.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO:

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO 310
CAIXA POSTAL, 5058 - SÃO PAULO

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto: "Como ganhar dinheiro com trabalhos de Contabilidade"

NOME _____
RUA _____ N.º _____
CIDADE _____
ESTADO _____

Grátis
Código Civil Brasileiro um Compendio de Caligrafia, um conjunto de livros para escrituração, etc.

15 anos menos em 15 minutos

TINTURA FLEURY

dá juventude aos seus cabelos, restituindo-lhes em poucos minutos, a sua côr natural. Escolha entre as 18 tonalidades diferentes da TINTURA FLEURY aquela que mais lhe agrada.

APLICAÇÃO FACILÍMA

Peça ao nosso serviço técnico todas as informações e solicite o interessante folheto "A ARTE DE PINTAR CABELOS", que distribuimos gratuitamente.

CONSULTAS - APLICAÇÕES e VENDAS:
Rua 7 de Setembro, 40 - sob. - RIO

NOME _____
RUA _____
CIDADE _____ ESTADO _____

EXPECTORANTE FORTIFICANTE CALMANTE

SOLUÇÃO Pautauberge

APROVADO PELA SAÚDE PÚBLICA SOB. N.º 3384 - 15.1.1925

contra **GRIFE • TOSSE • BRONQUITE**

LABORATÓRIOS PRIMÁ: C. P. 1344 - RIO

TUDO

Vendemos qualquer artigo pelo reembolso postal ou despacho. Peça o que quiser. Damos informações. **POUBEL LTDA. — Caixa 5207 — Av. Mal. Floriano, 112-2.º**

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris **DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM** Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6 Rio de Janeiro

CARTEIRINHAS DE COURO



CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO Idem para Sindicatos, Associações, Clubes, Colégios, etc. Vendas por atacado pelo REEMBOLSO POSTAL. Pedidos a G. Mattos Avenida Presidente Vargas, 986 — Sob. Caixa Postal 4848 Tel. 23-5098 — Rio

Asthma

Allivio Immediato Basta Aspirar o Pó de Himrod

Remedio de **Himrod** PARA ASTHMA

OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA...

Muito se tem discutido a respeito da idade ideal do homem. Aquela em que o ser humano atinge o climax do seu vigor físico e mental. A maioria dos cientistas tem opinado a favor da idade que vai dos 35 aos 50 anos.

Paradoxalmente, entretanto, nessa idade muitos homens perdem o seu vigor, tanto pela trepidação da vida moderna como pelas preocupações que roubam energias preciosas à sua felicidade. Por isso mesmo, se faz necessário preservar esse vigor físico e mental, evitando a fuga da mocidade na idade ideal do homem.

VIRILASE, um tônico científico neuromuscular, restitui as energias perdidas fazendo desaparecer o fantasma da velhice precoce na idade em que se vive os melhores anos de nossa vida. **VIRILASE** regulariza as funções sexuais. **VIRILASE** (para ambos os sexos) é vendido em todas as farmácias e drogarias do Brasil. Distribuidor: Cia. Química Distribuidora Carlos de Brito. Rua do Lavradio, 178-A — Rio.

UM PENTEADO SEMPRE ATRAENTE...



ASSENTA E DÁ BRILHO AO CABELO

AS PALAVRAS CRUZADAS...

(Conclusão da página 43)

— Venho aqui pra lhe pedir um favor... Perplexa, preocupada, Mme. Negley quase não sabia o que responder: — Sem dúvida, minha filha. O que eu puder fazer por você... — Quero que a senhora venha morar conosco — prosseguiu Alison num repente. — Judy precisa muito da sua companhia. É um favor que a senhora nos faz.

Queriam que ela fosse para lá! Oh, quanto alegria nos sonhos que se convertem em realidade! Queriam que ela fosse para lá... precisavam dela! Mas Alison, torcendo nervosamente as luvas, disse: — Vou me separar de Eduardo — e suas palavras caíram pesadas na solidão do quarto. — Volto para o meu antigo lugar em São Francisco. Ao menos, durante uma temporada. Eduardo não acredita que minha intenção seja séria: diz que o juiz vai lhe entregar Judy se eu abandonar o lar. — Levantou-se e começou a passear de um lado para outro, como uma fera na jaula. — Não posso provar, mas estou certo de que ele tem uma mulher em Nova York.

Alguém os viu juntos e veio me contar — parou e descançou a mão sobre o ombro de Mme. Negley. — Eu não queria... não posso deixar minha filha sem ter a certeza de que a senhora estará lá para cuidá-la.

Mme. Negley nunca sentira uma tentação tão grande, um tão imperioso desejo. O coração batia-lhe no peito como se quisesse saltar. Enfim, Alison não era carne de sua carne. Bastava mostrar-se dócil e complacente como sempre, para ter a seu lado Eduardo e Judy para a vida inteira. Porque isso seria para a vida inteira. A nora era muito orgulhosa e, saindo de casa, não voltaria mais, a não ser que o marido lhe fosse pedir para voltar. E Eduardo — doía-lhe ter de confessá-lo, pois era seu filho — sempre fora vaidoso e egoísta. Se Alison fosse embora, jamais ele lhe pediria para voltar.

Que foi que Judy dissera um dia antes? "Mãe é muito boa; não dá a demonstrar, mas tem um coração de ouro". Mme. Negley sentia-se agora velha e cansada. Mas já sabia o que fazer. Hesitante, procurando as palavras, tentou apelar para a generosidade de sua nora.

— Alison, você não pode fazer isso, com seu marido nem com sua filha. Judy tem verdadeira loucura por você; e Eduardo... Eduardo, sem você, estaria perdido.

— Quando ele vai para Nova York não se sente perdido sem mim — replicou-lhe a outra num tom amargo. Mas, abrindo a bolsa, retirou de lá uma medalha de ouro e pôs-se a contemplá-la com os olhos rasos d'água. Eram os retratos de Eduardo e Judy. Mme. Negley conhecia muito bem essa medalha, onde antes estiveram as fotografias de seu próprio marido e filho. Ela mesma dera-a de presente a Alison há muito anos.

Ansiosa, perguntou: — Você vai voltar para casa? — mas arrependeu-se logo de ter falado, pois a nora guardou a medalha e ficou muito séria.

— Agora não — retrucou teimosa. — Eduardo está precisando de uma lição. Se ele pode ficar longe de mim, eu também poderei ficar longe dele uma temporada — e acrescentou com decisão: — Desta vez estou resolvida. E, pra isso, só me fal-

tava ter a certeza de que a senhora aceitava ir lá para casa.

Mme. Negley vacilou, acovardada. Ela não poderia resistir por muito tempo mais. Teria que concordar. E Alison "queria" que ela tomasse conta da casa... Não era isso o que ela queria? Se, ao menos, ela pudesse fazer qualquer coisa por eles! Quantas vezes pensara nisso? E aí estava uma coisa que ela fazia de todo o coração.

Mas, agora, via tudo com clareza, como um problema de palavras-cruzadas decifrado. Eduardo "era" difícil de levar, mas gostava da mulher, e esta dele. E Judy gostava de ambos e tinha necessidade deles. Ela, a avó, ficava fora da órbita da família.

— Já estou muito velha — tremia-lhe a voz, embora quisesse falar com firmeza. — Sinto não poder fazer o favor que você me pede, minha filha, mas estou velha de mais para aceitar a responsabilidade de tomar conta de uma casa e de uma moça.

Alison olhou-a, surpresa, assustada com a negativa. As lágrimas corriam-lhe pelo rosto abatido: — A senhora nunca diz que não a Eduardo ou a Judy! — protestou ela. — Finge de generosa mas, na realidade, é tão egoísta como qualquer um!

— De fato — concordou Mme. Negley com toda a calma. — Todo o velho é egoísta. A gente se acostuma a um modo de viver e não quer mudar. Aquel estão as minhas amizades, as minhas ocupações... Você ficaria admirada vendo o quanto tenho que fazer durante o dia!

Alison estava fora de si: — E eu que pensei que a senhora ficaria contente por ter de morar com eles! Mas, não posso mais suportar as viagens de Eduardo a Nova York!

— E quem foi que disse que você precisa ficar em casa? — perguntou Mme. Negley. — Eu... eu faria companhia a Judy com todo o prazer quando você quisesse acompanhar Eduardo em suas viagens de negócios. Tenho certeza que ele gostará da idéia.

Alison hesitou um momento e, depois, disse: — Mas a senhora faria mesmo companhia a Judy? — mostrava-se humilde. Imagine: a orgulhosa e elegante Alison humilhando-se... e humilhando-se diante dela!

— E eu teria até muito prazer... — e acrescentou sentindo a ponta de chorar. — Eu... bem... às vezes me aborrego de ficar sozinha, sabe?

Alison encarou-a, então, demorada e penetrantemente. Não era possível enganá-la por mais tempo. De repente, abaixou-se e deu-lhe um beijo quente, carinhoso, em plena face.

— Quer dizer que a senhora está acostumada com o seu modo de viver e não quer trocá-lo. E, acho que só agora estou conhecendo mesmo a senhora — e sorriu. — Acho que a senhora é muito boa e muito generosa. E que é a melhor amiga que tenho.

Depois, Mme. Negley ficou de novo a sós. Era domingo e só onze horas da manhã de um dia que parecia nunca acabar. Olhou o quarto em torno. Frequentemente sentia-se aprisionada pela velhice dentro dessas quatro paredes. Mas, hoje tudo era diferente. Lá estavam suas lembranças de família. A estante da lareira cheia de fotografias que lhe lembravam o passado. Haviam-lhe oferecido a oportunidade de afastar-se dali, mas preferira ficar. Muitas vezes aquela solidão abafava-a. Mas, hoje não. Tornou a desdobrar o jornal, pôs o dicionário sobre a cadeira ao lado e decidiu-se a terminar o problema do dia.

"21 — Vertical — Queda d'água". Sete letras. Depois de refletir um instante, achou que devia ser "cascata". Verificou no dicionário a exatidão do termo e, finalmente, escreveu-o no lugar correspondente. E, ao fazê-lo, um sorriso de satisfação boiava-lhe nos lábios descorados.

OS ASTROS GOVERNAM A SUA VIDA!

Use o perfume do seu mês e... viva a vida feliz!

Envie-nos o seu nome, endereço atual, local, data e hora de seu nascimento, juntamente com vale postal, e receberá pela volta do correio

O SEU PERFUME

Frasco original: Cr\$ 55,00 com porte incluso

Enviamos também pelo reembolso postal, com acréscimo de Cr\$ 3,00

REPRESENTAÇÕES TBORIS LTDA. Caixa Postal 36 (Tijuca) Rio de Janeiro

Nervos Debilitados Provocam a Neurasthenia



NÃO DEIXE QUE O EXCESSO DE TRABALHO DEBILITE O SEU ORGANISMO, PORQUE O CANSAÇO FÍSICO E INTELLECTUAL O LEVAM, FATALMENTE, A NEURASTHENIA.

Os primeiros symptoms da neurasthenia são geralmente a insomnia, pesadelos, irritabilidade, dores de cabeça e nervosismo. Ao sentir quaisquer destes manifestações previna-se contra as suas consequências. Trate-se imediatamente, com um remédio de efeito positivo e imediato. Não tome drogas perigosas. Vigonal é o remédio indicado para qualquer caso de neurasthenia. Vigonal revigora o organismo, restituindo ao fraco as forças perdidas e a energia da juventude às pessoas exaustadas.

Vigonal

FORTIFICA E DÁ SAÚDE Laboratorios Alvim & Freitas - S. Paulo

CRESCER HOMENS E MULHERES

Aumentem sua estatura (também de pernas) com o aparelho médico mecânico-garantido

"SUPER-STALTO"

Logo depois da primeira aplicação, resultados sensíveis. Aumentos até 16 cms. Milhares de atestados de clientes e medicos.



Concessionário: **V. HERMES** Caixa Postal, 4545 S. Paulo

A pedidos, gratis enviamos opúsculo ilustrado



Na Igreja de Santa Teresinha realizou-se o enlace matrimonial do Sr. Augusto Cesar Silva Lima, filho do casal Durval Candido Lima-Elisa Silva Lima, com a senhorita Maria Clotilde Campos Lopes, filha do casal Oscar Campos Lopes-Elvira Tavares Candido Lopes. A foto é um flagrante colhido durante o ato.

-SE VOCÊ SOFRE DE TOSSE, GRIPE ou BRONQUITE...

CESSATOSSE

E' O SEU REMEDIO!



PAVOROSA HECATOMBE

Centenas de mortos -- Dezenas de milhares de pessoas ao desabrigo, expostas à violência de tremendos temporais -- Tragédia descomunal na Zona da Mata -- Inundado o Vale do Paraíba pelo maior temporal de que há memória no Brasil -- Milhões de cruzeiros de prejuízos -- O Governo Federal estabelece medidas urgentes de assistência aos flagelados --
A "NOITE ILUSTRADA" no local

Vêde fotos e texto nas páginas 8, 9, 10 e 11

